EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1941 — N. 6.7[illegible]0

RADIOFOTOS DA GUERRA RUSSO-ALEMÃ — Estas fotografias, transmitidas pelo radio de Berlim e de Moscou para Nova York, mostram episodios recentes da guerra russo-alemã: á esquerda, um soldado do exército russo montando guarda, de fuzil em punho, a um grupo de oficiais alemães capturados; ao centro, homens da infantaria russa atravessando uma ponte em marcha batida em pleno "front"; á direita, flagrante do avanço das divisões blindadas do Reich na Russia Branca. (Serviço "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados".)

O JAPÃO DEFINIRÁ SUA ATITUDE

Renunciou o gabinete afim de permitir ao governo enfrentar as mudanças na situação mundial

Acredita-se que as esferas dirigentes do país estão divididas quanto à posição a ser adotada no conflito entre a Alemanha e a Russia – Repercussão

TOKIO, 16 (R.) — O Gabinete japonês chefiado pelo principe Konoye acaba de pedir demissão.

DEPOIS DE UM ANO DE GOVERNO

TOKIO, 16 (Max Hill, da Associated Press) — O gabinete do principe Konoye, que fez o Japão aliado da Alemanha e da Italia, e assinou, não há muito tempo, o Pacto de Neutralidade e não-agressão com a Russia, renunciou hoje, para "permitir ao imperador a formação de um governo capaz de enfrentar as modificações desde então ocorridas na situação mundial".

O presidente do gabinete, principe Feminaro Konoye, dirigiu-se a "villa" imperal em Hayama, no litoral sudoeste de Tokio, para apresentar a renuncia coletiva ao imperador Hirohito. O soberano depois de ouvir as razões do presidente, pediu-lhe que permanecesse no cargo até que seu sucessor fosse escolhido. Mais tarde, foi distribuida uma nota oficial a respeito da crise ministerial, mas nessa nota não se dá qualquer indicação sobre se o principe Konoye, que já foi por duas vezes chefe do gabinete, receberá delegação do Mikado para organizar novo gabinete, do qual venham a fazer alguns mas não todos os ministros do atual.

A NOTA OFICIAL

E' o seguinte o texto da nota oficial distribuida:

"O atual gabinete, após sua formação no verão passado, dedicou-se ao maximo de suas forças á solução de varios problemas domesticos e a outros de intersse da politica externa. Para a execução da politica nacional e para determinar a atitude do Japão em face da situação á toda hora mutavel do mundo, o governo sentiu a necessidade de fortalecer ainda mais a estrutura interna assim como de operar uma grande renovação no seu proprio seio. Por isso resolveu apresentar sua renuncia coletiva.

O principe Konoye, depois de solicitar aos seus colegas a renuncia geral, em reunião de emergencia do gabinete realizada hoje, dia 16 de julho, dirigiu-se á vila imperial em Hayama, ás 21 horas, e entregou a renuncia ao trono. O Imperador, muito graciosamente, dirigiu palavras altamente generosas ao presidente do gabinete pedindo-lhe que continuasse a administrar os negocios do Estado até nova ordem. O principe Konoye retirou-se da presença de sua majestade e informou aos ministros do gabinete sobre o que tinha decidido sua majestade".

O ministro das Relações Exteriores, sr. Yosuche Matsuoka, que foi o principal elemento na filiação do Japão ao Eixo totalitario, e depois, na assinatura do Tratado com a Russia, não esteve presente, por se achar enfermo, á reunião de emergencia do gabinete que precedeu a renuncia. Em face dos compromissos contraditorios em que se acha envolvido o Imperio, o ministro Matsuoka tem sido desde muito alvo de criticas por ter levado o imperador a essa situação.

ACONTECIMENTO INESPERADO

TOQUIO, 16 (Reuters) — A demissão do gabinete japonês foi um acontecimento brusco e inesperado.

Com efeito, completou ontem apenas um ano que o principe Konoye subiu ao poder e foi considerado como responsavel por ter convertido a politica japonesa de uma politica de "não interferencia" numa politica de associação com o Eixo. O chefe do governo demissionario, realmente, levou o Japão a entrar para o pacto triplice e, incidentemente, a assinar a convenção de neutralidade com a Russia, convenção essa que, na ocasião, parecia ser um movimento favoravel ao Eixo.

A reviravolta repentina da Alemanha e o seu ataque não provocado contra os russos fez com que o Japão se visse em face de uma nova situação que, evidentemente, acarretava embaraços e confusão. Foi, não obstante, anunciado depois das reuniões ministeriais e das consultas com o Imperador que "decisões importantes" tinham sido tomadas. O mundo todo procura saber qual a natureza dessas decisões importantes.

RUMORES DE TODA A PARTE

Mas, embora cheguem rumores de todas as procedencias indicando a possibilidade de uma ação nipônica no Oriente, o Japão não deu qualquer passo que pudesse comprometer as suas relações com as potencias aliadas e com os Estados Unidos.

Enquanto não for nomeado o sucessor do principe Konoye, quaisquer conclusões produzidas pela resignação do gabinete serão de ordem especulativa e prematura. Duas coisas permanecem claras, entretanto: os japoneses não estão seguros quanto ao que será o próximo movimento e existe um certo grau de desunião entre eles.

A comunicação oficial da demissão do Ministerio, dizendo que este será substituido "por um governo mais forte capaz de fazer face á situação interna e internacional", não fornece qualquer indicação sobre o rumo que o Japão seguirá.

POLITICA MAIS VIGOROSA

TOQUIO, 16 (Reuters) — Um editorial do "Hochi Shimbun" pede que seja adotada "uma direção politica mais vigorosa" afim de colocar o Japão em pé de guerra.

Diz o mesmo jornal que o gabinete nipônico pretende ser renovado, tão cedo quanto possivel, caso queira atingir os objetivos visados. A tarefa do atual governo — diz o editorial — não é somente de reorganizar o Japão, mas permitir-lhe tambem desempenhar um papel importante na criação da Nova Ordem, na Asia Oriental, como em todo o mundo".

NENHUMA ALTERAÇÃO FUNDAMENTAL

TOKIO, 16 (H. T.) — A Agencia Domei informa de fonte governamental autorizada que a demissão do Gabinete Konoye não provocará nenhuma modificação fundamental na politica básica do Japão, tanto do ponto de vista interno como externo. A politica de base em relação á China, concretizada no tratado assinado no dia 30 de novembro de 1940 com o governo de Nankim, não sofrerá alteração.

APROVEITE A OPORTUNIDADE!

LONDRES, 16 (De O. M. Gren, copyright Reuters) — Acredita-se, geralmente, que o governo japonês se encontra seriamente dividido quanto á posição a ser adotada diante da invasão do leste europeu pelos alemães. O partido da extrema direita, chefiado pelo sr. Matsuoka, antigo ministro do Exterior, e o general Tojo, ministro da Guerra, segundo se assevera, teem aconselhado, com urgencia, que o Japão aproveite essa oportunidade de se expandir na Indo-China.

Do outro lado, politicos mais moderados, chefiados pelo barão Hiramuma, ministro do Interior, conhecido pelo seu espirito sobrio e firme, e incorporado ao Gabinete, pelo primeiro ministro Konoye, em dezembro passado, de momento se opõem contra os elementos direitistas, é apontado como tendo favorecido uma politica de cautela e de expectativa dos acontecimentos até que estes se tornem mais nitidos na Europa.

APOIO DA INDUSTRIA

Essa parte do governo, ao que se acredita, está fortemente apoiada pela maioria dos elementos industriais do Japão, o qual começa a ficar nervosa devido á situação financeira e economica do Japão, como consequencia da guerra na China.

Enquanto as razões que levaram o governo japonês a pedir a sua demissão não passam de meras especulações, parece entretanto provavel que, de fato, [illegible] extremados, [illegible] forças armadas, [illegible] na esperança de [illegible] politica [illegible].

WASHINGTON ABSTEM-SE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os funcionarios do Departamento de Estado não fizeram comentarios em torno da crise ministerial japonesa, porem os peritos extra-oficiais em assuntos do Extremo Oriente, dizem que a mesma é resultado do choque entre as tendencias que sustentam dois grupos dentro do Japão. Enquanto um dos grupos deseja uma ajuda mais ativa em favor do Eixo, o outro defende o ponto de vista de um melhoramento das relações nipo-norte-americanas e com os Estados Unidos, e consequentemente um afastamento do Eixo.

PROVOCADA PELO GRUPO RADICAL

Nos meios locais prevalece a impressão de que é muito provavel que a crise tenha sido provocada pelo grupo radical que pretende levar o Japão a uma ação de força pouco depois de constituido o novo gabinete.

Acredita-se que os Estados Unidos estão se preparando para fazer frente a uma possivel expansão nipônica para o sul, [illegible] segundo a opinião dos circulos politicos, da noticia referente á [illegible] e de Sumatra. [illegible] uma medida de precaução no caso do Japão tentar, [illegible] ajudar a Alemanha, [illegible] as forças norte-americanas nas Filipinas, enquanto o poderio principal japonês atacaria pontos mais meridionais, como as Indias Orientais Holandesas, Singapura e Camrah.

DEFINIÇÃO DE ATITUDE

LONDRES, 16 (U. P.) — As esferas politicas britanicas, ao que se sabe neste momento, dedicam grande atenção á situação japonesa e á guerra germano-russa, opinando que a demissão do gabinete presidido pelo principe Konoye e a iminente formação de outro gabinete [illegible] esclare- (Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 16 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, as operações continuam favoravelmente. Em varios pontos, desesperados contra-ataques soviéticos foram repelidos com sangrentas perdas para o inimigo.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação danificou dois grandes navios mercantes a leste de Newcastle. Aviões de combate, na noite passada, bombardearam as instalações portuarias de Margate.

Ligeiras forças inimigas, na noite passada, lançaram pequeno número de bombas incendiarias e explosivas sobre a Alemanha. Os caças noturnos abateram três dos aviões de combate atacantes.

Como já foi anunciado em comunicado especial, o tenente-coronel Moelders, "commodoro" de uma esquadrilha de caça, abateu, ontem, mais cinco aviões soviéticos e, assim, nesta guerra, conseguiu a sua 101.ª vitoria no ar".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 16 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"A's primeiras horas da manhã, aviões de bombardeio da Royal Air Force atacaram, com êxito, um comboio de navios inimigos, ao largo da costa da Tripolitania. Duas bombas de alto calibre, lançadas sobre um navio de 8.000 toneladas, o destruiram completamente e outro navio foi danificado por impactos diretos. Aviões inimigos que tentaram lançar bombas sobre navios mercantes britânicos, ao largo da costa libia, ontem, foram interceptados por aviões de caça da Royal Air Force. Seis Junkers-87 e um Messerschmitt-109 foram abatidos.

Durante a noite de 14 para 15 de julho, os nossos aviões de bombardeio atacaram os aerodromos ocupados pelo inimigo de Eleusis e Hassami, na Grecia, e de Heraklion, em Creta. Em Eleusis, foram conseguidos impactos diretos sobre os "hangars", as pistas e pontos dispersos, causando varios incendios e explosões. Resultados semelhantes foram conseguidos nos dois outros objetivos.

Durante a mesma noite, aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force realizaram um ataque de grande êxito contra as docas e outros objetivos militares de Messina. Varias bombas incendiarias e explosivas foram lançadas, tendo irrompido grandes incendios. No ancoradouro das barcas, motores, uma usina de transformação e armazens e quatro linhas de caminhões foram incendiados. As chamas eram visiveis a 65 milhas de distancia.

Varios aviões inimigos sobrevoaram, a noite passada, a area do Canal de Suez. Um deles desceu num grande lago de agua salgada e outro se abateu contra o solo, ao sul de Port-Said.

De todas essas operações, dois dos nossos aviões não regressaram".

Do Comando do Exército Britânico

CAIRO, 16 R.) — O comunicado de hoje do comando britânico no Oriente Medio diz apenas o seguinte:

"Não se registou nenhuma modificação nas diversas frentes de batalha".

Do Estado Maior Hungaro

BUDAPESTE, 16 (H. T.) — O Estado Maior "Honved" distribuiu o seguinte comunicado oficial: "Nossas tropas blindadas que operam em colaboração com as tropas alemãs atacaram com sucesso a retaguarda das forças avançadas sovieticas, repelindo-as e destroçando-as".

Do Q. G. Finlandês

HELSINKI, 16 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"O inimigo não lançou nenhuma bomba sobre territorio finlandês durante o dia de ontem e a manhã de hoje.

As formações de caça e as baterias de artilharia anti-aerea abateram oito aparelhos russos".

Da Chefia das Forças Italianas

ROMA, 16 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas anuncia:

"Na Africa do Norte, formações aereas italianas bombardearam de novo fortifi- (Continua na 2.ª pag.)

Combates violentos na região de Smolensko

Já estão a 110 Kms. de Leningrado

Destruidas pelas tropas de assalto alemãs as defesas externas da cidade

BERLIM, 16 (A. P.) — Noticia-se, nesta capital, que a investida alemã sobre a Russia prossegue favoravelmente.

"MUITO FAVORAVEIS AS OPERAÇÕES"

BERLIM, 16 (U. P.) — Comentando a atual situação da guerra russo-alemã, um porta-voz militar disse que as operações na frente oriental "desenvolvem-se de forma muito favoravel" embora o alto comando não revele a direção dos ataques nem os pontos em que os mesmos se realizam. Acrescentou que depois de rompida a linha Stalin, as tropas alemãs penetraram profundamente em territorio inimigo e que para o fim da semana se esperam acontecimentos decisivos "pois se está a ponto de conseguir novos resultados importantes".

Tambem declarou que já existem provas de que em muitos pontos da frente as tropas soviéticas não teem comando único. Acrescentou que a Luftwaffe realiza devastadores ataques contra as linhas ferreas da retaguarda inimiga, principalmente nas visinhanças de Kiev, Moscou e Leningrado.

Não chegaram noticias, hoje, das operações na frente russo-finlandesa, onde se acredita que as tropas alemãs e finlandesas ocuparam Murmansk. Nem os comunicados russos nem os alemães fizeram a menor referencia a essa frente de luta durante quasi uma semana.

A LUTA NO BÁLTICO

Por outra parte, a D. N. B. e despachos militares da frente falam detalhadamete das operações em terra, mar e ar das forças alemãs na frente do Báltico. Segundo essas informações, ontem, as lanchas alemãs, que operam no Báltico, torpedearam e avariaram seriamente um grande destroier soviético. Informou-se oficialmente que mediante ataques combinados da Luftwaffe e das pequenas unidades navais alemãs "infligiram-se grandes perdas á esquadra russa do Báltico, impedindo-lhe que efetuasse a "menor operação". Presume-se que esta constitue o desmentido do comunicado russo acerca de (Continua na 2.ª pag.)

Prontos para tudo no Oriente

A situação dos ingleses em face dos acontecimentos – Prognósticos

SINGAPURA, 16 (De Kenneth Selby Walker, correspondente da Reuters, no Extremo Oriente) — "Estamos, perfeitamente, preparados, para o que der e vier, e confiantes em que a qualquer parte a que sejam chamadas as forças britanicas do Extremo Oriente, aí nos encontraremos".

Essas palavras, de calma determinação e confiança, foram pronunciadas pelo marechal do Ar, sir Brooke Popham, comandante em chefe das forças britanicas no Extremo Oriente, em conversa que manteve comigo, hoje, relativamente aos rumores de uma possivel irrupção da expansão japonesa em direção ao Sul.

Ao mesmo tempo essas palavras são tipicas da frente total democratica no Extremo Oriente e eu posso afirmá-lo, de primeira mão, por haver visitado a China, Hongkong, Filipinas, Indias Holandesas e a Malasia, nos ultimos meses decorridos. Esta frente, popularmente conhecida como "Frente ABCD" — (o que significam as iniciais, em inglês, da America, Inglaterra, China e Indias Orientais holandesas) — não está reunida por uma aliança formal, mas por muitos meses os seus componentes veem trabalhando em intimo contacto, podendo-se afirmar que qualquer ação encarada como ameaça a um deles será considerada como assunto relacionado com todos os outros.

ASSUNTO RESERVADO

Se qualquer ação perpetada por um ataque atual no territorio de um dos membros dessa frente vir a resultar numa "ação preventiva", por um ou pelos demais membros da mesma aliança, é naturalmente assunto conservado no mais estreito segredo. Contudo, não se pode deixar de considerar que será do mais vital interesse dos aliados o caso em que possa vir o Japão, como socio das potencias do Eixo, adquirir bases no sul da Indo-China, uma vês que da decorreria, não somente um valioso ponto de apoio para aquele país, contra a Malasia e Burma, mas tambem contra a ilha de Borneo.

Essa ilha de Borneo — a mais antiga das ilhas constitucionais do mundo — pertencendo, parte ás (Continua na 2.ª pag.)

Sem o ritmo de "blitzkrieg" a segunda ofensiva desfechada em toda a frente teuto-soviética

Consideráveis reforços russos lançados nos contra-ataques – Bombardeados os poços petrolíferos da Rumania – Vão ser racionados os gêneros alimenticios

MOSCOU, 16 (A. P.) — Os russos mostram-se confiantes em que a segunda ofensiva alemã está, ao que parece, muito vagarosa, contrastando com a primeira, que teve aspectos de "blitzkrieg".

EFETIVOS PODEROSOS

MOSCOU, 16 (H. T.) — Os russos teriam lançado consideraveis efetivos na contra-ofensiva que desfecharam esta manhã na frente central.

ATAQUES AS FORMAÇÕES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Anuncia-se que a aviação russa atacou aerodromos inimigos e formações alemãs que atravessavam rios, porém não menciona os nomes destes.

NA REGIÃO DE TULCEA

ESTOCOLMO, 16 (H. T.) — Anuncia-se de Moscou que a aviação russa bombardeou os depósitos de petroleo de Sulina e os entroncamentos ferroviarios e via de transportes da região de Tulcea na Rumania, alem de varios aeródromos.

GRANDES BATALHAS

MOSCOU, 16 (U. P.) — A radio emissora local informou hoje á noite que se estão travando grandes batalhas nas zonas de Pskov, Smolensk, Novograd e Volynk.

EM SOMOLENSKO

MOSCOU, 17 (Quinta-feira) — A. P.) — Informações seguras de fontes propriamente russas anunciam que a sforças blindadas alemãs já se acham na região de Smolensko, noventa milhas a leste de Vitebsk, e a 230 milhas desta capital, pela estrada de acesso.

AMEAÇA

MOSCOU, 16 (A. P.) — Pela primeira vez desde o inicio da guerra com a Alemanha, fala-se agora em Smolensko, diretamente ameaçada pelas forças motorizadas e blindadas dos alemães.

Essa ameaça é a mais seria de todas as que pesam sobre a Russia, uma vez que Smolensko é um importante centro ferroviario e rodoviario, ocupando importante posição estrategica na proteção desta capital.

Smolensko tem sido insistentemente bombardeada pela aviação alemã, mas são agora os russos admitem que ela está sob a ameaça das "Panzer-Divisionen".

SEM VANTAGENS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Foi informado que se está travando com encarniçamento a grande batalha do setor de Pskow-Porksow, na frente do Baltico, sem que qualquer dos contendores tenha conseguido vantagens aparentes, apesar da ferocidade das ações e das enormes quantidades de maquinas empregadas. Nos setores meridionais ou ucranianos hoje pouca atividade depois dos rudes combates neles travados durante os ultimos dias, de modo que a atenção militar concentra-se nas frentes central e setentrional.

Dedica-se, assim, enorme atenção á feroz luta que se trava em direção a Leningrado, no distrito de Pskow-Porksow, onde os alemães empregam multas divisões e enormes quantidades de equipamentos mecanizados, em grande esforço para romper as defesas russas que se apoiam no rio Chernaya e na via ferrea que corre entre as duas cidades.

Devido as dificuldades topagraficas, os alemães viram-se forçados a efetuar dupla preparação de artilharia antes de cada assalto e, a meude, quando procuram avançar, teem que lançar uma investida inicial, com força de infantaria.

Pela primeira vez, há varios dias, anunciou-se que se travam encarniçadas lutas nos arredores de Polotsk. Embora o terreno onde se combate seja parecido ao do setor de Pskow-Porksow, o inimigo voltou a empregar grande quantidade de unidades mecanizadas.

SOBRE OS POÇOS DE PLOESTI

MOSCOU, 16 (A. P.) — O radio desta capital transmitiu as seguintes informapções sobre as operações militares:

"Durante o dia de hoje a nossa força aerea, por meio de ataques concentrados, destruiu unidades motorizadas inimigas, atacou aparelhos da aviação alemã em seus aerodromos e operou contra concentrações de tropas adversarias que se preparavam para a travessia de rios.

Na região de Ploesti foram atacados transportes e tanques de petroleo alemães.

Na frente sul, as tropas sovieticas comunicaram que ainda resistem aos ataques alemães em Novograd Volinsk, situada a 130 milhas a oeste de Kiev, capital da Ucrania.

FASE INICIAL

MOSCOU, 16 (A. P.) — Diz o radio desta capital que as investidas alemãs visam, presentemente, Leningrado, da area de Psov-Porkov, estando o inimigo a 150 ou 170 milhas sudoeste dessa segunda cidade; e Moscou, da distancia de 300 milhas para leste, das areas de Polotsk e Vitebsk. Ambas essas investidas, porem, ao que dizem as noticias irradiadas, ainda se acham em fase de luta não conclusiva.

AÇÃO SÉRIA

LONDRES, 16 (A. P.) — Telegrafam de Estocolmo:

"Deu-se hoje em frente a Riga, a capital da antiga Letonia, uma ação seria e de múltiplo aspecto. Navios de guerra russos assomaram á baia e dispararam seus canhões contra o porto e a cidade. Ao mesmo tempo, simultaneamente, aviões russos bombardearam a cidade, enquanto aviões alemães bombardeavam a frota naval russa.

Não se soube até tarde qual o resultado definido da ação".

NORMAL

LONDRES, 16 (A. P.) — Noticias de Moscou dizem que o exodo de mulheres e crianças daquela capital diminuiu e que os sistemas de transporte continuam a funcionar normalmente.

RACIONAMENTO ALIMENTAR

MOSCOU, 16 (U. P.) — A partir de amanhã será estabelecido o racionamento de artigos alimenticios e diversos produtos industriais no país. Serão distribuidos cartões a todos os habitantes para o pão, ce- (Continua na 2.ª pag.)

Organizando a reação dos vencidos contra o dominio da Alemanha

De Robert DOWSON
(Correspondente da "United Press")

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

LONDRES, 16 (U. P.) — O conhecido autor inglês, J. B. Priestly, falando pela B.B.C., numa transmissão dirigida aos Estados Unidos, declarou que está organizando um grande exercito com os povos oprimidos da Europa, que respondem ao "sinal da vitoria aliada", e acrescentou:

"O que precisavamos era um simples sinal que simbolizasse o desafio aliado, sua fé e sua esperança, e o encontramos na letra "V". Esta letra é o simbolo da vitoria da nossa crença de que o homem moderno não pode ser escravizado.

Os povos subjugados da Europa marcam os três pontos e a linha (equivalente, no alfabeto Morse, á letra V), e com isso marcam o colapso do hitlerismo. Espero que em breve todos os alemães, nos territorios ocupados, se vejam perseguidos continuamente, dia e noite, por esse sinal fatidico da letra "V".

Disse ainda o sr. Priestly que o sinal da letra "V" não somente dá a todos os elementos anti-alemães meios de comunicações com sua unidade, como tambem sugere áqueles que a sua queda se aproxima. A reação dos alemães dependerá de que compreendam que chegou a sua hora.

Segundo as informações que chegam constantemente á B.B.C., a campanha ganha terreno em todos os paises ocupados. O grande dia da campanha foi fixado para 20 do corrente, cujo programa foi cercado de um grande misterio pela referida radio-emissora.

Declarou tambem que o motivo inicial da 5ª Sinfonia de Beetoven, interpretada como o destino, que golpeia á porta, consiste em quatro golpes ritmados, três a curtos intervalos e um depois de uma longa pausa.

"Neste momento — acrescentou o orador — em que dia e noite os nossos aviões penetram cada vez mais profundamente em territorio do Reich, e quando o auxilio norte-americano assume forma cada vez mais ameaçadora para os alemães, tambem é importante que o signal "V" da vitoria aliada esteja pintado em todas as paredes, e que as forças alemãs de ocupação ouçam constantemente os três golpes curtos e um mais longo, do destino que bate ás suas portas. Desse modo, eles começarão a ver o ceu tenebroso e a ouvir, do alto, as trombetas do juizo final, no fatidico e último ato da morte, o crepúsculo de seus deuses".

Disse ainda que os alemães verão brevemente o "desmoronamento de seu imperio, porem não devemos descansar e esperar".

Sugeriu finalmente que se redobrem os ataques pelo ar e com tanks e navios, "até que acabe o furor germanico, as portas vibrem sob os golpes atroadores do destino e os alemães sintam-se novamente atraiçoados, abandonem suas armas e clamem por misericordia".

Informações de ULTIMA HORA

Transferencia de refugiados russos

MOSCOU, 16 R.) — Os refugiados das regiões atingidas pela guerra estão sendo evacuados para a região do Volga e do Ural.

Esses refugiados são dirigidos a essas regiões sem passarem por esta capital.

E' de se notar que numerosas populações preferiram permanecer nas zonas de guerra, pois nem nas rodovias nem nas vias ferreas se verifica o congestinomaneto de refugiados.

Prorrogado o tempo dos reservistas navais

WASHINGTON, 16 U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, ordenou que os 37.647 reservistas navais em serviço ativo continuem no mesmo durante o estado de emergencia. Ao mesmo tempo, proibiu aos reservistas de apresentar renuncias, ainda que tenha expirado o periodo de 4 anos, tempo regulamentar do referido serviço.

Para elevar ao máximo os poderes da nação

TOKIO, 17 (quinta-feira) (U. P.) — Os jornais desta manhã dizem que o gabinete do principe Konoye renunciou para facilitar uma grande reorganização ministerial e afim de que se elevem ao máximo os poderes da nação, coisa que é necessaria para se fazer frente ás oscilantes condições do mundo.

Predominio naval militar no novo governo japonês

TOKIO, 17, quinta-feira (A. P.) — O imperador Hirohito chamou a palacio, para conferenciar, o ex-primeiro ministro Yonai, numa tentativa de organização de um gabinete, em sucessão ao do principe Fuminaro Konoye, que ontem renunciou em bloco.

Corre insistentemente a noticia de que o Exército e a Marinha prevalecerão na formação do novo governo.

(Continua na 2.ª pag.)

Passagem de auxilio às tropas

Sondagens do Reich para manter sua posição no Cáucaso – Von Papen ativo

ANGORA', 16 (de Daniel de Luce, da Associated Press) — Noticia-se que o embaixador alemão, sr. Franz von Papen, sondou o governo da Turquia sobre a possibilidade de enviar abastecimentos para o exército alemão no Caucaso através de Anatolia, caso a Russia esteja definitivamente derrotada em setembro. Consta que o governo turco assumiu uma atitude sem compromissos e respondeu que seria prematura a consideração desse assunto no momento. Acentua- (Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Nictoroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Obedeceu a "fins de defesa geral" a...

(Conclusão da 14.ª pag.)

a referida Comissão que o palno de defesa prevê um Exército "organizado e equipado para a guerar moderna, superior ao de qualquer outra nação".

Acrescentou que o Exército atual compõe-se de 1.500.000 homens divididos em nove divisões triangulares, das quais uma completamente motorizada, dezoito divisões de enquadramento, duas divisões de cavalaria, quatro divisões blindadas, e de outros corpos auxiliares.

O Exército do Ar compõe-se de 176.000 homens, tendo sido numentado para 30.000 por ano o numero de pilotos em treinamento.

O sr. Petterson declarou igualmente que durante o mesmo ano, foram criados novos maios de fabricação de material de guerra.

PARA A DEFESA DO MAR DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Entre outras alterações realizadas nos altos comandos do exército, o Departamento da Guerra designou o general Frank M. Andrews para o comando da defesa do mar dos Caraibas.

VAI COORDENAR O AUXILIO A INGLATERRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Harry Hoopkins partiu com destino a Londres, na qualidade de coordenador do programa de empréstimos e arrendamentos. Os detalhes sobre essa viagem são mantidos em segredo. Na Casabranca, negaram-se a confirmar que tivesse partido.

O sr. Stephen Early, secretario do sr. Roosevelt, ao ser interrogado sobre essa viagem disse que os movimentos dos navios são confidenciais. Entretanto, acrescentou que era provavel que o sr. Hoopkins tivesse preferido viajar por via aerea.

"A AMÉRICAS DEVEM SOBREVIVER"

TRAVERSE CITY, Michigan, 16 (A. P.) — O senador Arthur Vandenberg, republicano de Michigan e "leader" isolacionista, em discurso pronunciado em almoço ao qual compareceu o embaixador do Chile, sr. Rodolfo Michels, declarou a sua fé na "doutrina do pan-americanismo" como uma proteção adequada contra Hitler:

— "Em última análise, desejo que a nossa politica se baseie na proposição fudamental de que a América — todas as Américas — devem sobreviver, aconteça o que acontecer na Europa, na Asia ou na Africa".

Inabalavele o ânimo da guarnição

(Conclusão da 14.ª pag.)

dos pela artilharia e o fogo das metralhadoras, situadas no perimetro de Tobruk.

O objetivo da sortida era causar perdas ao inimigo e obter certas informações. O inimigo sofreu cerca de 50 baixas, tendo sido capturados 5 prisioneiros, que forneceram as informações desejadas. Nenhum "tank" inimigo foi encontrado.

As perdas britanicas foram de 10 feridos e 3 desaparecidos.

Um comunicado inimigo, descrevendo essas operações, descreveu-a como sendo "uma resoluta tentativa para romper o cerco de Tobruk".

ONDE A "BLITZKRIEG" FALHOU

TOBRUK, 16 (Por Godfrey H. P. Anderson, correspondente de guerra da Associated Press) — Tobruk passará para a historia como o lugar onde a "blitzkrieg" alemã na Africa parou.

Aquí, nesta beira do Deserto Norte-Africano, as "panzer divisionen" encontraram a tenaz resistencia do ssoldados da Australia do Sul, do Queensland e da Inglaterra. E detiveram-se. A "guerra de movimento" congelou-se em "guerra de posições" mas combatida em condições que não são as mesmas das de 1918...

Um pequeno grupo de alguns milhares de homens encastelados nesta rocha defendem-na contra as forças do Eixo totalitario, que procuram assaltar o baluarte, por todos os lados. E já passaram três meses e mais e esta fortaleza continua a mostrar a todos a bandeira do Imperio Britânico tremulando aos ventos do Deserto... Neste sufocante julho, o sol bate-lhe as dobras e a areia salpica-lhe e contorno.

Fortemente entrincheirados atrás de milhas de arame farpado, fazendo um semi-circulo de 30 milhas em torno das forças do Eixo que cercam a fortaleza, os australianos, os queenslandeses, os ingleses defendem Tobruk contra todos os assaltos. A "blitzkrieg" morreu aquí.

MESSINA BOMBARDEADA

ROMA, 16 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que há 4 mortos e 23 feridos em Messina, em consequencia da incursão aerea britânica contra essa cidade.

"E' no Atlântico que se resolverá nosso...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Depois de asseverar que as perdas de navios mercantes inimigos eram grandemente satisfatorias, o sr. Alexander disse que o movimento norte-americano na Islandia era dos mais significativos e acrescentou:

— Tenho a certeza de que, com essa ação, os Estados Unidos poderão levar a termo a sua intenção de proteger o hemisferio ocidental de maneira muito mais eficiente".

Anunciou que lia as noticias da imprensa norte-americana todas as manhãs, tal a importancia que lhes atribuia.

Uma daquelas noticias relatava o encontro dos soldados norte-americanos e ingleses no momento da ocupação islandesa, e dizia que estes ultimos sabiam que os recemvindos eram tão bons soldados quanto eles e que tinham recebido ordens para fazer o possivel no sentido de que os armamentos expedidos dos Estados Unidos chegassem a bom porto, enquanto os norte-americanos estavam convictos de que encontravam homens aptos a manejar aquelas armas e que não descansariam enquanto o inimigo do mundo não fosse tão completamente derrotado que jamais poderia vir a ser fonte de perturbações".

Prontos para tudo no Oriente

(Conclusão da 1.ª página)

Indias Orientais Holandesas, parte á Companhia Britânica Norte de Borneo, parte sob proteção inglesa, constituindo, todavia, o estado independente de Sarawk, parte ao Labuan, incorporado ao regime de Concessões dos Estreitos com Singapura, torna-se, assim, um elemento vital. Situada em ponto ideal para uma cadeia de cooperação aérea entre as Indias Holandesas e as Filipinas, a ilha de Borneo possue no seu sub-solo 75 % de rica produção de oleo para as ilhas do Pacifico Ocidental.

Todo o Extremo Oriente deve estar, cuidadosamente, vigiando as ações do Japão, desde quando a "suprema emergencia" foi anunciada pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka. Até então, todavia, não aparece qualquer indicio de que esse movimento do Japão tenha tido inicio. Existem, obviamente, duas direções para as quais o Japão poderá dirigir os seus movimentos, atualmente, e que são: Para o norte, em direção á Rusia ou para o sul, provavelmente para aumentar o seu controle sobre a Indo-China, como começo. Muitos observadores, entretánto, consideram improvavel que o Japão se resolva, pela primeira/alternativa, imediatamente.

O exercito japones ainda se recente dos golpes recebidos dos dois incidentes ocorridos nas fronteiras da Mandchuria e da Siberia, por parte do exercito russo, em 1938 e 1939, sendo bem pouco provavel que venha a arriscar-se a uma outra experiencia de força com a Russia, pelo menos, enquanto os russos continuarem a enfrentar os alemães e a manter, intactos, os seus exercitos na Siberia. Entretanto, a segunda alternativa — nova penetração japonesa na Indo-China, particularmente, em direção ás bases navais e aereas situadas ao sul - é livremente discutida.

INDECISÃO DE TOKIO

A campanha da imprensa japonesa contra a Indo-china durante os ultimos dias adiciona colorido á opinião de que tal movimento virá a se materializar brevemente, emquanto os observadores da Indo-china, insistem, contudo, que até agora, não existe nenhum indicio de que o Japão haja renovado a sua penetração, ao mesmo tempo que o porta-voz do mesmo governo, desmente cuidadosamente, qualquer fricção mais grave com a Indo-china.

A maior parte das teorias apresentadas por observadores competentes, daqui, é de que o Japão ainda espera o resultado da campanha da sua imprensa contra a Indo-china, a que foi lançado como um test, pelo qual fosse possivel aferir as reações. Se o Japão sentir que haverá o risco de uma resistencia ou ação preventiva, por parte da frente do ABCD, continuará na espectativa por mais algum tempo. Neste interim viajantes britanicos, que teem chegado aqui, procedentes do sul da Indo-china, informam que existe consideravel tensão entre as autoridades francesas e que são explicadas pelo receio de um movimento do Japão. Contudo, até agora, o unico sinal tangivel de alguma coisa fora do comum foi a chegada de uns trinta japoneses, que se denominam, eles proprios, de representantes economicos.

Sem o rítmo de "blitzkrieg" a segunda...

(Conclusão da 1ª pag.)

teais, açucar, manteiga, azeite, carne, tecidos e couros.

A população é classificada em quatro categorias: industrial, operarios técnicos; clero; trabalhadores e crianças mesores de 12 anos. A primeira categoria recebe a ração mais alta, 800 gramas de pão por dia e dois quilos de cereais, um e meio de açucar, dois quilos e 20 gramas de carne, um quilo de pescado e 800 gramas dò gordura por semana.

As outras categoria srecebem rações que vão de 50 a 80 por cento do que recebe a primeira.

Os produtos manufaturados serão distribuidos de acordo com os preços fixados pelo Estado e com o pagamento em talões, dos quais cada pessoa receberá um minimo de 80 e um máximo de 125, cada semestre. Um par de sapatos de couros custará 30 talões, um metro de tecido do algodão, lã ou seda, dez talões.

Simultaneamente, limita-se a quantidade de artigos que podem ser adquiridos sem talões, mas a elevados preços nos armazens do Estado. Os camponeses manteem seu direito de vender livremente o excesso de sua produção.

AUXILIO BRITANICO

LONDRES, 16 (A. P.)—A União das Brigadas de Incendio decidiu enviar uma missão á URSS para auxiliar, com a sua experiencia, os corpos de bombeiros soviéticos no combate aos incendios provocados por bombardeios aereos.

Essa missão será composta de sete homens com experiencia prática no combate aos incendios.

A "RAF" desfechou um intenso ataque...

(Conclusão da 14.ª pag.)

mente, que um dos nossos aviões de bombardeio destruiu um avião inimigo de combate, obre a Alemanha, ontem á noite. Uma esquadrilha Beaufort do comando costeiro atacou, esta manhã, um navio inimigo de suprimentos, de cerca de 300 toneladas, ao largo do litoral noroeste da França. Salvas de bombas foram atiradas e atingiram a proa do navio."

SOMENTE AO LARGO DAS COSTAS INGLESAS

LONDRES, 16 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram ás 20 horas o seguinte comunicado: "Algumas unidades da aviação inimiga operaram ao largo das nossas costas hoje, mas nenhuma voou sobre terra. Até ás 20 horas, não se teve qualquer noticia de que bombas tivessem sido atiradas. Um avião inimigo de bombardeio foi derrubado esta manhã ao largo da costa sul pelos nossos aviões de combate."

Recebidos jubilosamente as tropas...

(Conclusão da 14.ª pag.)

ças francesas da Siria, partiu de Beirute com destino a França, com o propósito de informar ao marechal Petain, ao almirante Darlan e ao ministro da Guerra, general Huntziger, sobre o cumprimento do armisticio.

Noticias de procedencia francesa anunciam, por outra parte, que Beirute foi ocupada completamente hoje pelas tropas britanicas, após a retirada das francesas. Iniciou, ao mesmo tempo, o retorno á cidade dos habitantes que fugiram durante os bombardeios, e estão contribuindo para a normalização rápida da vida na capital libanesa.

Entretanto, as forças britanicas dirigiram-se gradualmente para o norte, afim de ocupar Tripoli e Homs, com a possibilidade, tambem, de que ocupem Latakia e Aleppo nos últimos dias desta semana. O oleoduto francês é vigiado em toda sua extensão, desde Kemal, passando por Palmyra e Homs, até Tripoli, por patrulhas britanicas.

NÃO HOUVE COOPERAÇÃO ALEMÃ

VICHY, 15 (A. P.) — O governo declarou que todas as tropas enviadas para a Siria foram transportadas exclusivamente em aviões franceses e que as mesmas seriam repatriadas em navios franceses. Essa declaração foi feita em resposta ás acusações do radio degaulista, segundo as quais teriam sido empregados aviões alemães de Aleppo e Salonica para transportar os soldados de Vichy, bem como para o regresso dos oficiais á França, antes da assinatura do armisticio.

TERRITORIO INIMIGO DO REICH

BERLIM, 16 (H. T.) — Uma informação alemã destinada ao estrangeiro anuncia que a Wilhelmstrasse considerará doravante a Siria como territorio inimigo.

Já estão a 110 Kms. de Leningrado

(Conclusão da 1.ª página)

que, num encontro aero-naval do último sábado, foram afundados 13 transportes alemães e 3 pequenos navios de guerra e incendiados outras 13 unidades alemães.

INVESTINDO CONTRA LENINGRADO

As últimas noticias sobre as operações em terras expressam que as tropas de assalto alemãs já destruiram as fortificações externas das defesas de Leningrado. Ontem, teria sido atravessado o rio Luga, último obstáculo natural que existe antes de chegar á cidade. Tambem se informou que as divisões blindadas perseguem os russos, depois de lhes ter destruido grande quantidade de "tanks".

A travessia do rio permitiu que as tropas alemãs avançassem até cerca de 110 quilômetros de Leningrado.

Como na frente de Leningrado, a atividade mais importante do avanço sobre Moscou, pela zona de Vitebsk, esteve a cargo da Luftwaffe. Os bombardeiros em mergulho alemães e poderosas esquadrilhas de bombardeiros comuns desorganizaram completamente as comunicações ferroviarias no trinagulo Smolena-Moscou-Brjans, a tal ponto que segundo a DNB, "essas comunicações de vital importancia para os movimentos de retirada sovietica ficaram destruidas que, durante muito tempo não poderão ser transportadas por essa zona".

Travou-se ontem uma grande batalha ao sul de Vitbsk, durante a qual varios milhares de soldados soviéticos foram cercados dentro dos bosques e em seguida a sangrentos combates, somente uns 500 restaram com vida. Referindo-se a esta luta, a DNB disse que, ao contrario da enormes perdas soviéticas, "não sofremos baixas dignas de menção".

AS FORTIFICAÇÕES DE KIEF

Em sua explicação acerca das poderosas defesas russas em torno de Kief, os meios militares alemães disseram que as fortificações externas estavam formadas por centenas de casamatas de cimento, cujas formas simulavam casas e até celeiros de palha.

"Foi impossivel conhecer o verdadeiro carater dessas fortificações, acrescentaram, até que se trairam pelo fogo da artilharia, que desabaram contra as tropas alemãs. Os russos tambem cercaram a cidade com casamatas de cimento e trincheiras igualmente dissimuladas com muita habilidade. A infantaria alemã teve que tomar uma por uma, todas essas obras de defesa.

Por outra parte, nos circulos competentes declarou-se que ontem as tropas soviéticas lançaram repetidos contra-ataques ao sul de Kief, sendo repelidas com enormes perdas. Segundo os mesmos informantes, em outros setores de Kief, a retaguarda russa tentou conter o ataque alemão pela estrada principal, mediante fogo de artilharia estacionada em um bosque. A infantaria soviética tambem se encontrava entrincheirada no bosque, colocando minas para proteger as peças de artilharia, mas as forças exploradoras e de assalto com lança-chamas e outros elementos reduziram ao silencio os canhões russos depois de meia hora de luta.

MORREU EM COMBATE OUTRO GENERAL ALEMÃO

ZURICH, 16 (R.) — A lista dos mortos em combate, na frente Oriental, que é publicada diariamente no "Volkischer Beobachter", anuncia hoje a morte em combate do general Otto Lencelle, portador da "Ordem do Mérito", a mais alta condecoração de guerra germânica.

O general Lancelle era comandante de uma divisão de infantaria.

PARAQUEDISTAS

ROMA, 16 (A. P.) — A radio-difusora de Budapest informa que varios paraquedistas russos, em uniforme semelhante ao do Exército rumeno e trazendo consigo dinheiro rumeno, desceram na Transsilvania.

A radio-difusora de Budapest acrescenta que as tropas rumenas destruiram, entretanto, a eficiencia dessa turmma de paraquedistas.

BOMBAS EM BUCAREST

BUDAPEST, 16 (H. T.) — Na noite de 14 para 15 do corrente, aviões russos lançaram grande quantidade de bombas incendiarias sobre Bucarest — anuncia o jornal "Peste Lloyd", transcrevendo informações da agencia oficial "Rador".

A informação adeanta que as brigadas rumenas de defesa passiva extinguiram rapidamente todos os focos de incendio e que as baterias anti-aereas da capital rumena abateram varios aparelhos russos, aprisionando a equipagem de um deles.

CAPTURADA A CAPITAL DA BESSARABIA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A radio-difusora de Roma informa que tropas rumenas capturaram Chisinau (Kishinev), capital da Bessarabia.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

cações, baterias e instalações portuarias de Tobruk.

Formações aereas alemãs bombardearam os aerodromos avançados inimigos.

O adversario efetuou incursões aereas sobre algumas localidades da Cirenaica.

Na Africa Oriental, uma coluna italiana da guarnição de Uolchefit levou a efeito, no dia 13 do corrente, uma sortida contra os dispositivos inimigos. Essa coluna, depois de quebrar a resistencia do adversario, poz em fuga os destacamentos britânicos. No dia 14 do corrente, destacamentos coloniais da guarnição de Uolchefit atacaram elementos hindús que foram desalojados das suas posições.

Nas proximidades de Gondar, a artilharia italiana derrubou um aparelho inimigo".

Tokio protestou contra as medidas «opressoras» dos EE. UU.

TOKIO, 16 (U. P.) — Um despacho procedente de Washington, publicado pelo jornal "Asahi", diz que o Japão, por intermedio de sua embaixada em Washington, protestou contra as medidas "opressoras" de que foram objeto tres navios japoneses na costa atlantica. Acrescenta a noticia que, em consequencia da "crescente" apreensão de navios alemães, italianos e de outras nacionalidades, pelos Estados Unidos, a embaixada japonesa em Washington fez sentir ao governo americano que o Japão sente-se grandemente afetado pela atitude dos Estados Unidos, com respeito aos navios japoneses.

Segundo o referido jornal, do conteudo da nota daquela embaixada se depreende o seguinte:

Primeiro — O cargueiro "Norfolk-Marú", que devia sair de Baltimore no sabado ultimo, não recebeu os necessarios documentos até a noite daquele dia, conseguindo-os somente depois que a embaixada se interessou pelo assunto ante o Departamento de Estado.

Segundo — A embaixada procura obter agora os respectivos documentos do "Yamasaki", navio que, não obstante ter sido minuciosamente examinado pelos guarda-costas, não poude partir de Boston no domingo passado.

Terceiro — A embaixada procura obter a autorização de transito pelo Canal de Panamá para o transatlantico "Tokai-Marú", que foi detido mais tempo que qualquer outro navio estrangeiro.

Enquanto isso, outro jornal, o "Hochi", apresenta em editorial um novo aspecto da situação politica interna, dizendo que o Gabinete do principe Fuminaro Konoye cumpriu até agora os seus propositos, mas, "afim de colocar o Japão em pé de guerra é necessaria, urgentemente, uma direção politica mais forte".

Reina, portanto, certa expectativa no que se refere a estas mudanças politicas no Japão.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pagina)

Novo ataque russo a Ploesti

MOSCOU, 14 (A. P.) — Numa transmissão desta noite, a radio desta capital informou que a força aerea soviética bombardeou novamente o centro petrolifero de Ploesti e que Sulina, Tulcea e Saccea foram tambem atacadas pela aviação.

O comunicado oficial Peruano

LIMA, 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial do Ministerio das Relações Exteriores, aceitando os bons oficios do Brasil, Argentina e Estados Unidos:

"Os representantes diplomaticos do Brasil, Argentina e Estados Unidos, que ofereceram os bons oficios para a solução do conflito de fronteiras, estiveram reunidos, na Chancelaria do Perú, e apresentaram, verbalmente, ao ministro do Exterior, amistosas sugestões, que conteem os seguintes pontos: retirada das forças militares da fronteira, a uns 15 quilômetros da linha do "statu quo"; abstenção de incursões aéreas militares sobre a referida zona; cooperação entre os adidos militares das embaixadas dos paises ofertantes no Perú e Equador para os citados fins do oferecimento de boa vontade é assinatura da paz."

Iminente o assalto à base de Hangoe

LONDRES, 16 (R.) — Anuncia-se que as tropas alemãs e finlandesas se preparam para atacar a base naval russa de Hangoe.

Os finlandeses contam avançar rapidamente no setor do lago Ladoga, agir esse cuja tomada seria o preludio da batalha para a posse de Leningrado.

Em virtude da derrota francesa

(Conclusão da 14ª pag.)

dor geral da Argelia, em sucessão ao almirante Jean Abrial. Não deixará, porem, Weygand seu atual posto de comandante das tropas francesas da Africa do Norte, mas acumulará as duas funções.

O sr. Yves Chatel, que é o secretario da "Missão Weygand", foi nomeado vice-governador geral da mesma provincia, admitindo-se que ficará com ele o serviço administrativo em geral.

Quanto ao almirante Abrial, nada se sabe por enquanto no tocante ao novo cargo ou posto, que poderá vir a lhe ser dado. Acredita-se em circulos informados que ele venha a ser reformado com honras especiais.

Renunciou o gabinete afim de permitir ao...

(Conclusão da 1ª pag.)

cimento da politica nipônica diante da nova guerra.

Embora os circulos oficiais britânicos abstenham-se de fazer comentarios, aguardando-se a desinação do sucessor do principe Konoye, nos meios holandeses declara-se:

"Se isto significa que se prepara um ataque ás Indias Orientais Holandesas, nós estamos prontos para fazer frente á situação."

OPOSIÇÃO DE UMA MINORIA

Observadores diplomáticos neutros inclinam-se a acreditar que o governo do principe Konoye teve que se demitir porque não conseguiu chegar a uma decisão sobre a alternativa fundamental de se deve o Japão aproveitar as hostilidades germano-russas para agir ou se é conveniente permanecer inativo. Sabe-se que uma minoria do gabinete opunha-se aos planos do grupo militar e naval, que "propugnava por uma ação contra a Indo-China e as Indias Orientais Holandesas, enquanto o outro grupo se manifestava contrario a toda ação contra a Siberia. Outro fator, segundo crença geral, que contribuiu para as divergencias no gabinete e portanto impediu que se chegasse a uma decisão, foi a pressão alemã que reclamava o bloqueio naval japonês de Vladivostok, afim de impedir a chegada a esse porto de material de guerra norte-americano, destinado á Russia.

Nos meios diplomáticos desta capital prevalece a impressão de que a crise ministerial japonesa ficará resolvida o mais tardar até sábado, dia em que deve chegar a Tokio o embaixador japonês em Londres, sr. Mamor Shigemitsu.

DESCRENTE DOS RUMORES

LONDRES, 16 (R.) — Os rumores de que o Japão vai tomar medidas drásticas, dentro de um mês mais ou menos, não são levadas em consideração pelo correspondente diplomatico do "Daily Herald", o qual opina que essas noticias são propagadas pelos japoneses, afim de verificar qual a reação britânica e americana.

"Antes de decidir-se a agir — escreve o correspondente diplomático do 'Daily Herald", — o governo japonês naturalmente gostaria de conhecer que atitude adotariam a Grã Bretanha e os Estados Unidos, em face de um movimento japonês, em direção á Indo-China, por exemplo."

Preso como "estrangeiro indesejavel" um piloto da "Royal Air Force"

LONDRES, 16 (U. P.) — O oficial piloto Harold Isaac Coriat, de 38 anos de idade, que há nove meses intervem nos bombardeios contra o Reich e os territorios ocupados, foi detido recentemente como "estrangeiro indesejavel", ao aterrissar seu aparelho, depois de participar de um bombardeio contra Brest.

O referido oficial foi levado hoje ao Tribunal de Old Baily, onde confessou "ter feito uma declaração ao oferecer seus serviços como voluntario nas Reais Forças Aereas, de que acreditava poder desorientar certas pessoas no cumprimento do seu dever".

Declarou-se que Coriat, apesar de ter nascido no Marrocos, filho de mãe inglesa e de pai francês, incorporou-se á aviação britânica com o nome de Robert Coriat, natural do condado de Devonshire.

O comandante da esquadrilha, John A. Powell, depondo em sua defesa, declarou que Coriat havia cumprido com o seu dever na devida forma em todo momento.

De Roma se anuncia estar se alastrando a revolução na Ucrania

ROMA, 16 (H. T.) — Correspondencia da frente de batalha rumena-russa anunciá que a insurreição do povo ucraniano contra o dominio soviético tomou carater geral e que a população em armas ataca os destacamentos militares enviados para esmagar a revolta.

PERDEU NÃO SÓ OS BENS COMO A NACIONALIDADE

O príncipe Cristian de Hesse caiu no desagrado do Reich

BERLIM, 16 (U. P.) — A Gazeta Oficial anuncia ter sido privado da nacionalidade alemã o principe Cristian de Hesse, sua esposa, oriunda dos Estados Unidos, e seus quatro filhos, confiscando-se, alem disso, suas propriedades.

Segundo aquele orgão, a disposição se baseia no paragráfo 2º da lei relativa a cassação da naturalização e do reconhecimento da nacionalidade alemã, de 14 de julho de 1933, juntamente com o paragrafo 1º da lei sobre o reconhecimento de nacionalidade na Austria, de 11 de julho de 1939.

A ordem está assinada pelo secretario de Estado para o Ministerio do Interior, sr. Hans Peundtner, "de acordo com o ministro das Relações Exteriores do Reich".

O nome do principe está incluido numa lista de 148 pessoas, em sua maior parte judeus, aos quais se priva a nacionalidade e confiscam-se suas propriedades.

Fontes alemãs usualmente bem informadas dizem que ignoram as razões que induziram o governo a adotar essa medida contra o principe e os membros de sua familia, mas acredita-se provavel que se deva á sua longa ausencia da Alemanha sem motivos suficientes para justifica-la. Ignora-se, igualmente, se o principe se encontra atualmente na Alemanha ou não.

Foi a Londres afim de conhecer as necessidades urgentes da Inglaterra

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O sr. Harry Hopkins, que vem sendo um dos mais intimos conselheiros do presidente Roosevelt no que diz respeito á guerra européa, partiu para a Inglaterra já a alguns dias. Segundo hoje revelou uma fonte governamental autorizada, o sr. Hopkins foi a Londres e outros centros ingleses para conferenciar com as autoridades daquele país sobre as necessidades mais urgentes da Inglaterra para intensificar seus esforços de guerra contra os totalitarios.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Agita o Vasco da Gama a escolha dos novos conselheiros

C. Aranha recebeu notavel consagração na reunião de ontem à noite — Varios oradores foram ouvidos

Na sede da "Banda Portugal" reuniram-se, hontem á noite, os associndos do C. R. Vasco da Gama que almejam eleger um Conselho Deliberativo á altura do prestigio do gremio de São Januario.

INICIADA A REUNIÃO

A's 20.30 horas precisamente, com a presença de uns quinhentos associados aproximadamente, tiveram inicio os trabalhos, sendo apontado o nome do Egas Muniz, cuja indicação foi recebida com uma prolongada salva de palmas.

Para completar a mesa foram convidados os vascainos Mario Mattos Filho e Mario Santos.

Ao assumir a presidencia, Egas Muniz faz uma ligeira exposição sobre os motivos da reunião. Diz então da necessidade - de serem indicados para a próxima renovação do Conselho nomes capazes de dar ao Vasco da Gama o prestigio digno das suas tradições. Não se cogitava, naquela sessão, analisar — disse frisando — os atos da atual diretoria do clube, nem muito menos critica-los. Não! Aquele conclave tinha exclusivamente um fim: Escolher nomes para integrarem o Conselho Deliberativo, que representem de fato a vontade da maioria dos associados do Vasco da Gama.

CHEGA CYRO ARANHA

A's 21 horas foi nomeada a comissão para introduzir no recinto o sr. Cyro Aranha e poucos momentos, ali ingressava.

O querido vascaino foi nessa ocasião alvo de estrondosca manifestação. Cyro Aranha explica novamente os motivos do conclave, e concede em seguida a palavra a quem quisesse fazer uso.

Nessa ocasião varios oradores se fizeram ouvir e entre eles Apolinario Borges, que depois se demorou em considerações sobre a necessidade de assumir Cyro Aranha as redeas do Vasco.

Fez a apologia do maior vascaino presente — sr. Cyro Aranha — para terminar dizendo que se curvava respeitosamente para saudar o vulto do presidente da reunião, em quem todos os vascainos depositavam todas as suas esperanças.

OUTROS ORADORES

Varios oradores ainda se fizeram ouvir.

O associado Hugo Leite deportou-se á lenda espalhada de que Cyro Aranha, se assumisse a presidencia, mudaria o nome do Vasco.

ENCERRADA A REUNIÃO — OUTRA VEZ CYRO ARANHA COM A PALAVRA

Encerrando a sessão, o benemérito vascaino diz que as manifestações que lhe foram prestadas muito o sensibilizaram.

E, prosseguindo, frisa com voz firme:

"Vascainos! Essa lenda espalhada, a que se reportou o orador que me antecedeu, sobre a mudança do glorioso nome do Clube de Regatas Vasco da Gama, nada mais é que a uma fria e covarde endossada por uma insinuação insolita, de que se prevalecem os inimigos gratuitos do clube, para me incompatibilizarem com o quadro social e com a opinião pública."

"E, — prossegue — bem interessante se torna declarar-vos neste momento: o nome de Vasco da Gama está ligado ao Brasil por laços de tradição por que o comungamos das glorias, que esse insigne navegador conquistou para Portugal.

E mais ainda. Desejo repetir as palavras pronunciadas por meu irmão por ocasião das comemorações do centenario da patria-irma, quando disse:

"Na America do Sul, todos os brasileiros são portugueses, como na Europa todos os portugueses são brasileiros".

E com estas palavras foi encerrada a reunião que os vascainos realizaram na noite de ontem, sob a presidencia de Cyro Aranha.

Passagem de auxilio às tropas

(Conclusão da 1.ª pagina)

se, a proposito, que, se a permissão for concedida, as tropas de abastecimentos alemães teriam que atravessar as partes asiatica e européia da Turquia, percorrendo uma distancia de mais de 900 milhas.

LINHAS DE ABASTECIMENTO

Diz-se que o comando alemão está ansioso para obter uma base firme no istmo existente entre o Mar Negro e o mar Caspio, antes que as forças britanicas possam se preparar para um possivel avanço, partindo do Iraq. Teme-se, ao mesmo tempo, que qualquer ocupação nazista de Baku seria um triunfo sem nenhuma significação, caso a força alemã não disponha de poderio suficiente para assegurar as suas linhas de abastecimento. Os alemães confessam-se intranquilos sobre os prognosticos de terem que entrentar uma situação dificil, caso as divisões britanicas de soldados indianos continuem a chegar ao Iraq, marchando para o norte desse territorio, aproximando-se da fronteira com o Iran.

SITUAÇÃO DELICADA

As posições britanicas no Iraq constituem excelentes bases para do Caucaso, desde Baku até Batum, bombardeio sobre toda a região caso as alemães consigam chegar até lá. Os propagandistas nazistas nos paises neutros do Oriente Medio afirmam que a Grã Bretanha não poderá recusar uma proposta de paz nessa região, depois da Russia ser derrotada. Diz-se, entretanto, que os britanicos responderam aos inquisidores neutros que não pensavam em entrar em acordo com a Alemanha, apesar das insinuações de Berlim de que a Europa Ocidental ficaria compreendida na estera inglesa se a Inglaterra reconhecesse a dominação alemã no Oriente. Nesses rumores de paz os nazistas revelaram — talvez por inadvertencia — que o Reich provavelmente não poderia mais realizar tentativas militares este ano, mesmo que a campanha sovietica se encerre em setembro. Os mesmos elementos disseram que as montanhas do Iran setentrional estariam cobertas de neve quando chegasse outubro, havendo pouca pirobabilidade de qualquer avanço nessa região antes da primavera, enquanto que as preparações britanicas naquela area seriam provavelmente intensificadas durante o inverno.

Isolamento de hansenianos e preservação da sociedade

Um voto humano do ministro Orozimbo Nonato que soluciona juridicamente um problema de grande interesse coletivo

O doloroso drama do isolamento dos doentes do mal de Hansen foi objeto de uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Esse tribunal acolheu unanimemente o voto do ministro Orozimbo Nonato, voto que é ao mesmo tempo a solução juridica de um problema de interesse colectivo e a expressão do sentimento de humanidade do seu prolator, que soube, admiravelmente, conciliar a necessidade de preservar a sociedade da contaminação do mal ameaçador com a situação individual do enfermo que recorre á justiça queixando-se do rigor da lei.

A ESPECIE JULGADA

Trata-se de um pedido de "habeas-corpus" que subiu em grau do recurso ao Supremo Tribunal Federal, requerido originariamente ao juiz de direito de Natal, no Rio Grande do Norte.

Herminio Leopoldino Cavalcanti, dizendo-se injustamente ameaçado de ser recolhido á Colonia de S. Francisco, de Natal, requereu ao Juizo de Direito "habeas-corpus" preventivo que fizesse cessar o constrangimento ilegal de que se queixa.

O caso do requerente — a todas as luzes doloroso e fundamente emocionante — é exposto numa longa petição.

O professor Austregesilo, em 12 de dezembro de 1929, deu o doente como apresentando sintomas de lepra nervosa, seringomiella e neuro-sifilis, concluindo no seu atestado que devia ser ele conservado em domicilio, não isolado, por não ocorrer qualquer indicio de contágio.

O sr. Silva Araujo, apesar de nao chegar a uma conclusão diagnóstica definitiva, tambem observou, no impetrante, varios sintomas atribuiveis á lepra e ainda se refere a varios traços do sindrome seringomielico.

As provas do laboratorio, inclusive biopsia, foram negativas quer para a lepra quer para a sifilis. Pareceu-lhe tratar-se de doente suspeito de lepra nervosa, declarando que o Regulamento não obriga ao isolamento nosocomial dos doentes de forma nervosa.

A decisão do juiz lhe foi desfavoravel, recorrendo, então, o impetrante para o Tribunal de Apelação do Rio Grande do Norte, que confirmou esse julgado. Daí o presente recurso, tendo o ministro Orozimbo Nonato, para a perfeita elucidação do caso, lido as razões do recurso ao tribunal riograndense, os documentos que as instruiram e as informações da Diretoria da Colonia S. Francisco de Assis.

O VOTO DO MINISTRO OROZIMBO NONATO

Assim votou o relator, ministro Orozimbo Nonato:

"Afirma o diretor da Colonia de S. Francisco — afirma desenganadamente — com a responsabilidade de medico e de autoridade sanitaria, que o impetrante é portador do mal de Hanseo.

Os proprios grandes medicos, que o examinaram, e que se mostraram menos categoricos, observaram sinais de molestia.

As reservas, que apresentam, fundam-se em que os exames bateriologicos foram, até agora, negativos: — ainda não se observou eliminação de bacilos.

Está, porem, na observação dos leprologos, que a negatividade de tais exames não é concludente para o diagnostico da cruel enfermidade.

A questão, pois, a questão principal está em saber se os portadores da lepra nervosa estão sujeitos a isolamento nosocomial.

Essa forma de lepra é havida como de menor poder contagiante do que outras.

Ela não exclui, entretanto, o contagio.

A propria lepra tuberculoide, reputada como ainda menos contagigante, é suscetivel de transmissão.

Os arts. 145 e 156 do Reg. Federal da Saude Pública, dispõe:

Art. 145:

"Desde que a autoridade sanitaria tenha concluido pelo diagnostico da lepra, levará o fato ao conhecimento do doente ou de quem por ele responder, notificando-lhe a obrigatoriedade do isolamento e liberdade que fica ao doente de levá-lo a efeito em seu proprio domicilio ou no estabelecimento nosocomial que lhe convier".

A leitura deste dispositivo, tomado separadamente, dá a entender que o doente fica sempre obrigado a isolamento, competindo-lhe, entretanto, escolher entre o isolamento nosocomial e o domiciliario.

Se assim fosse, entretanto, dadas as condições de pobreza de muitos doentes e seu rudimentar conhecimento em materia de higiene e de profilaxia, muito precario seria o combate á disseminação da lepra. O isolamento domicilial não oferece, não pode oferecer, na maior parte dos casos, seggurança de, por via dele, estar preservada a saude pública.

A escolha da fórma de isolamento, deferida ao portador do mal de Hansen, ainda que deva ocorrer mais facilmente, a juizo da autoridade sanitaria (aos doentes de fórma nervosa ou anestesica pura, paragrafo unico do art. 126 do Regulamento), está sempre subordinada á possibilidade "de assidua vigilancia" e se o domicilio não for casa de habitação coletiva ou de comercio. Os artigos citados devem ser interpretados conjuntamente. Não só porque essa interpretação dos têstos de uma lei constitue, sabidamente, um dos principios pedestais da hermeneutica, citações, como ainda, e principalmente porque, de outra fórma, se exporia a saude pública, em assunto de tanta gravidade, a danos e perigos irreparaveis.

Ora, o impetrante não reside proximo á séde da Colonia e nem na cidade onde ela se estabelecen. Reside no interior do Estado, em companhia de sua familia, onde ha menores.

A autoridade sanitaria, a cuja ação se deve deixar larga margem e em cujo discernimento é preciso confiar, entende, nessas condições, não ser possivel a "assidua vigilancia" a que se refere o art. 154.

Não é, assim, possivel a concessão de "habeas-corpus".

Como, entretanto, houve reservas no diagnostico, ressalvo ao impetrante o uso de qualquer recurso contra o resultado do exame do diretor da Colonia S. Francisco e, ainda, a possibilidade de, oferecendo ele novas condições de localização e outras que permitam a assiduidade de vigilancia, e ser-lhe concedido se a autoridade sanitaria as reputar suficientes, ser-lhe ainda concedido o isolamento domiciliario."

No Palacio do Catete

Na Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o consul Lucio Schiavo.

A cobrança da taxa fitosanitaria

O presidente da República assinou um decreto substituindo por outra a tabela referente á cobrança da "taxa fitosanitaria".

Selos postais para a Cidade das Meninas

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a entrega á instituição "Cidade das Meninas", do produto arrecadado da taxa suplementar, a que se refere o decreto-lei 1.850, deduzidas as despesas da emissão dos selos autorizada pelo mesmo decreto-lei.

O decreto 1.850 autorizou a emissão de uma serie de quatro selos postais, de uso facultativo, com suplemento de taxas, destinado a institutos de beneficencia.

Convenção de limites Brasil-Argentina

O presidente da República assinou um decreto promulgando a Convenção complementar de limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires a 27 de dezembro de 1927.

O emprego da seda e seus compostos

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando para a seguinte a redação do artigo 31 do regulamento do decreto-lei 290, que dispõe sobre o emprego de seda e seus compostos:

"Art. 31º — A fiscalização sobre a observancia das disposições contidas no presente Regulamento será confiada aos agentes fiscais do imposto de consumo, aos funcionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio que exercam função de fiscalização na industria e no comercio, e aos funcionarios dos serviços de sericicultura federal e estadual. Estes funcionarios fiscalizadores são equiparados, nos limites de tais incumbencias, aos oficiais de justiça; far-se-ão reconhecer por meio de uma caderneta de identidade, fornecida pelo Ministerio a que pertencem, e terão direito á metade das multas efetivamente arrecadadas em virtude de procedimento fiscal pelos mesmos instaurados contra os contraventores das disposições deste Regulamento."

A' mercê de um ladrão em plena Praça Paris

Um ladrão, que se poz em fuga, praticou, ontem á noite, um audacioso assalto na praça Paris. Viajava num bonde da linha "Praça 15 de Novembro" a sra. Silvina Ferreira, moradora á praça da Bandeira n. 281, apartamento 7, quando um individuo apressadamente tomou o referido elétrico e num gesto rápido arrancou-lhe do pulso um relogio de platina e brilhantes estimado em 800$000.

Fatos como estes teem se sucedido continuamente em pontos de grande movimento, dada a falta de vigilancia que se nota na cidade. E' necessaria uma repressão enérgica, afim de que os assaltos e roubos diminuam de intensidade, para garantia e segurança da coletividade.

RADIO ESPORTES TUPI com Arí Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Decisões tomadas na C. de Justiça do Trabalho

Esteve ontem reunida a Camara de Justiça do Trabalho que tomou as seguintes resoluções:

Processo em que são partes a The Leopoldina Railway Cº e o ferroviario Carlos Lopes Ribeiro: autorizar a demissão do acusado, visto ter ficado provada falta grave;

processo da The Leopoldina Railway e Antonio Martucci: adiar o julgamento por ter o sr. França Filho pedido vista;

Processo da Cia. Paulista de Estrada de Ferro contra José Paula Filho: receber os embargos da empresa, considerando provadas as faltas do acusado.

Louvado um funcionario pelo chefe de Policia

Por ter sido nomeado chefe da portaria do Ministerio da Aeronáutica, o sr. Agenor Leão da Costa, solicitou exoneração do cargo que exercia na Policia Civil do Distrito Federal. Ao concedê-la, o major Filinto Muler louvou o referido funcionario "pelos bons serviços prestados a esta chefia, com dedicação, zelo e lealdade".

O sr. Marcondes Filho exaltando Portugal na figura do seu grande filho, o almirante Gago Coutinho, por ocasião do batismo do "General Mitre".

"No Brasil está se criando a mentalidade aeronáutica"

Em entrevista aos "Diarios Associados" diz ainda o sr. Alexandre Marcondes Filho: "A maior prova dessa mentalidade é o entusiasmo que a Campanha Nacional vem encontrando"

FOZ DO IGUASSU', julho (Meridional) — Quando se iniciou a Campanha Nacional em prol da Aviação Civil não faltaram os céticos para vaticinarem o tremendo fracasso para tal empreendimento. Na opinião de tais cassandras agoureiras, a Campanha não encontraria eco no seio das classes abastadas que ainda não acreditavam em aviação e muito menos em aviação civil. Os exemplos de Moura Andrade, Mario Audrá, Quartim Barbosa, Assis Chateaubriand e tantos outros não eram suficientes para convencer os pessimistas. A Campanha nascera morta e poderia, quando muito, produzir uns quatro ou cinco aviões para os Aero Club dos Estados.

Entretanto, logo surgiram tambem os que, tomados do maior entusiasmo, viram no primeiro instante os objetivos grandiosos do empreendimento, e se fizeram voluntarios da Campanha. O sr. Alexandre Marcondes Filho, o grande advogado paulista, foi dos que acreditaram de inicio na vitória, no sucesso final da obra a que se ia atirar. O seu alistamento entre os voluntários se fez antes mesmo da primeira convocação. Quando se procurou formar o primeiro pelotão das tropas de assalto da Campanha, já lá estava perfilado e pronto para entrar em ação o vigoroso tribuno brasileiro. E nunca mais faltou aos apelos. Posto para que fosse escalado era posto otimamente guarnecido. Os louros da sua ação pessoal foram se acumulando. E o seu poder de convicção se revelou de tal sorte, a sua tarefa de exaltação se tornou tão bela que um posto se tornou logo seu, "par droit de conquête": o de orador oficial da Campanha Nacional em prol da Aviação Civil. Foi no desempenho dessas funções que o sr. Marcondes Filho arrancou vibrantes aplausos em todos os pontos do Brasil onde se fez ouvir. O brilho das suas orações, o vigor das suas imagens, a espontaneidade do seu verbo, a beleza e a perfeição de suas frases, a riqueza do seu vocabulário, o entusiasmo comovedor com que defendia e enaltecia a causa por que pugnava fizeram com que o embaixador Eduardo Labougle, já ao fim da excursão, comentando entre os membros da comitiva do sr. Salgado Filho episódios da revoada, se referisse em termos os mais entusiásticos ao "grande orador da Campanha, evidentemente um dos maiores oradores do Brasil".

Nem todos os que participaram da revoada tiveram oportunidade de ver o Salto das Sete Quedas, em Guaira e as Cataratas Santa Maria, em Foz do Iguassú. O mau tempo prejudicou nessa parte a excursão. O sr. Marcondes Filho, porém, poude ver as duas grandes obras da Natureza e compará-las. Foi no regresso ao hotel de Foz do Iguassú que o grande advogado paulista deu ao reporter as suas impressões:

— Talvez o espetáculo em si das Sete Quedas tenha mais beleza, agrade mais á vista. Mas Foz de Iguassú, pela sua grandiosidade, pela força que representa, pelos rugidos de suas aguas, impressiona muito mais. Lá é o cromo; aqui a grandiosidade de um espetáculo.

E a conversa em pouco rumava para o que será Foz do Iguassú em futuro proximo. O sr. Fernando Nabuco e sua esposa sra. Vera Alves de Lima Nabuco, como o capitão Farias Lima, como o sr. Anesio Amaral, e como tantos outros, sentiram o contraste, a diferença entre a margem brasileira e a margem argentina do grande rio que separa as duas nações americanas. Na Argentina, um Parque bem tratado, com todo conforto para os turistas, com esplendido hotel, magnificas estradas, pontes de travessia, mirantes para os curiosos, picadas bem tratadas e bastante acessiveis para os pontos mais pitorescos e de maior beleza das cataratas, enfim tudo o que se possa desejar. No Brasil, nada. Só a grandiosidade do espectaculo soberbo com que nos dotou a Natureza, com o espetaculo que arrancou do presidente Roosevelt a seguinte e sugestiva frase: "Depois dessa maravilha, pobre Niagara!"

Mas se presentemente Foz do Iguassú oferece esse aspecto contristador, dentro de dois anos bem diferente será a impressão do turista que puder visitá-la. Nós vimos as plantas e visitamos as obras que ali se atacam. O hotel argentino que hoje parece maravilhoso diante do "nada" que existe no territorio brasileiro, será uma choupana comparado com o que se está construindo no futuro Parque Nacional. E o sr. Marcondes Filho, como brasileiro e patriota, sofrera grande depressão moral diante do que existe face a face no Brasil e na Argentina, em Porto Aguirre e na Foz do Iguassú, não continha o seu entusiasmo ao se referir á obra que lhe fora dado antever. Palestrando com o reporter, na sede da Campanha de Fronteiras localizada em Foz do Iguassú, ele nos disse sentir-se grandemente satisfeito com o que vira e, voltando a um dos seus temas prediletos, afirmava:

— Portugal teve, em sua epoca de esplendor, a mentalidade nautica dominando os seus filhos. Foi essa mentalidade que levou o pequeno país á fundação e conquista de grandes terras. Não fora essa mentalidade não teriamos as conquistas portuguesas do seculo quinze, conquistas que enchem de gloria as paginas da Historia de Portugal. No Brasil está-se criando uma outra mentalidade: a mentalidade aeronautica. O entusiasmo que presenciei agora, nesta Campanha Nacional em prol da Aviação Civil está encontrando em todos os setores das atividades brasileiras é a maior prova dessa mentalidade, que nos levará a grandes cometimentos. Tambem não era crivel que a terra que deu Santos Dumont e Bartolomeu de Gusmão, ficasse inativa ante o desenvolvimento soberbo da aviação em todo o mundo. Essa mentalidade aeronautica se sente em todas as iniciativas que visem o progresso da nossa aviação. O que se passou comigo ao iniciar-se a Campanha que tantos e tão grandes frutos já produziu é bastante significativo. Na impossibilidade de oferecer, só, um aparelho para o movimento, resolvi promover uma coleta para reunir a quantia necessaria para a aquisição de um aparelho. E estabeleci uma quota minima: dois contos de réis. Não se tratava de uma quantia insignificante, razão por que pensei que teria dificuldade em reunir logo um numero suficiente de subscritores. Mas o que se verificou foi justamente o contrario. Tantas foram as pessoas que se ofereceram para contribuir que a quantia foi ultrapassada. E, o que era ainda mais nobre, quasi todos queriam contribuir sem que se fizesse publicidade da doação. E' ou não a mentalidade aeronautica que está dominando o brasileiro?

Adiada, devido ao mau tempo, a chegada dos novos aviões

O ministro da Aeronáutica esteve ontem na Base Aerea do Galeão — Outras noticias do Ministerio

Persistindo o mau tempo na zona sul do pais, não deixaram, ontem, Florianopolis, os quatro novos aviões da Força Aerea Brasileira, conforme ordens daqui expedidas pelo ministro da Aeronáutica. Se melhorarem as condições atmosfericas, a sua chegada ao Rio dar-se-á hoje, ás mesma horas já fixadas, isto é, 16.30, no Aeroporto Santos Dumont.

Nenhuma modificação foi feita no programa da recepção, o que quer dizer que estarão presentes ao desembarque o ministro Salgado Filho e autoridades aeronáuticas.

VISITA A' BASE AEREA DO GALEÃO

O sr. Salgado Filho, como tem feito em relação a outras repartições do seu Ministerio, visitou, ontem, inesperadamente, a Base Aerea do Galeão, a fabrica de aviões e a Escola de Especialistas tambem ali localizada. O titular da pasta partiu do Aeroporto Santos Dumont, em avião militar dirigido pelo tenente coronel Neto dos Reys, um dos seus assistentes tecnicos e dos tenentes Ewerton Fristch e Pamplona Pinto, seus ajudantes de ordens. O ministro surpreendeu a oficialidade e praças em franca atividade nos seus trabalhos normais. Almoçou no casino dos oficiais, em companhia de varios deles, regressando ás 14 horas ao seu gabinete.

DESIGNADO INSTRUTOR-CHEFE

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, designou o capitão aviador João da Cruz Seco Junior, para instrutor-chefe do ensino de armamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, a partir de 1º de julho último, data em que assumiu as referidas funções.

OUTROS ATOS

O ministro resolveu transferir o 1º tenente médico João Carlos Cagiano, da Base Aerea dos Afonsos para a Base Aerea de Porto Alegre. Transferiu tambem os primeiros-tenentes aviadores Marcilio Gibson Jacques, Sylas de Cerqueira Leite e Gilberto de Aquino, o 2º tenente convocado Neodo da Silva Pereira e o 3º sargento Domingos Menezes de Oliveira Seraphim, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Classificou o major aviador Edgard Ferreira da Silva e o capitão aviador Lincoln Ribeiro Torres, ambos da categoria extranumeraria, como adjuntos de divisão, da Diretoria de Aeronáutica Militar. Todos esses atos foram baixados por proposta do diretor da D. A. M.

AVIÕES E MOTORES

O ministro concedeu a necessaria autorização ás empresas Mayrink Veiga e Panair do Brasil, para importarem, a primeira, seis aviões Aeronca Tandem Trainer, de cabine, com dois assentos, e a outra, três motores Pratt & Whitney, dos Estados Unidos.

PODE FUNCIONAR

O ministro autorizou o funcionamento do Aero Clube de Penapolis, Estado de São Paulo, conforme solicitação feita neste sentido pelo presidente da referida entidade.

No requerimento em que Luiz Felippe de Brito Pereira solicitava concessão da subvenção de 50 % para tirar o "brevet" de piloto civil, o titular da pasta mandou que o mesmo se dirigisse ao Aero Clube do Brasil.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro o tenente-coronel Ivo Borges, por ter de seguir hoje para Buenos Aires, onde vae exercer as funções de adido aeronáutico do Brasil na Argentina; o major Nelson Wanderley e os capitães Victor Barcellos e Henrique Penna, por terem sido postos á disposição do general Andrew e dos oficiais que o acompanham.

O tenente-coronel Ivo Borges apresentou-se envergando o novo uniforme da Força Aerea Brasileira.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete os coroneis Amilcar Pederneiras e Pinheiro Andrade e os tenentes-coroneis Carlos Brasil e Ivan Carpenter Ferreira. Em visita ao sr. Salgado Filho, esteve no gabinete o almirante Adalberto Nunes.

— O ministro fez-se representar, no embarque do embaixador uruguaio Juan Carlos Blanco, pelo seu assistente militar, capitão Nero Moura.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas em trazel-o constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem estar e, dessa fórma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

A construção da base naval no R. G. do Norte

Os trabalhos serão iniciados este mês

NATAL, 16 (M.) — Ainda este mês serão iniciados os trabalhos de construção da base naval de Natal.

Atendendo ao chamado dos construtores, centenas de operarios de varias categorias estão se alistando para trabalhar na grande obra.

A posse do novo membro da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Realizou-se ontem, a cerimonia da posse do novo membro da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, o sr. Benjamin de Souza Cabêlo, designado para a vaga aberta com o falecimento do sr. Aurino Morais.

Na ausencia do ministro Francisco Campos, que, por se encontrar ligeiramente enfermo não pôde comparecer, a cerimonia se processou perante o chefe de gabinete daquele titular, sr. Vasco Leitão da Cunha, tendo estado presentes todos os membros da Comissão e pessoas outras amigas do sr. Benjamin Cabêlo, que foi, em seguida, abraçado por todos.

São Paulo recebeu pela primeira vez a visita de duas «Fortalezas Voadoras»

Conduzem o general Frank Andrews e sua comitiva — Declarações feitas aos "Diarios Associados" por aquele chefe militar — Chegada hoje ao Rio.

S. PAULO, 16 (Meridional) — Apesar do mau tempo, aterraram hoje no Campo de Marte dois aviões gigantescos de bombardeio norte-americanos, denominados "Fortalezas Voadoras", que empreenderam em magnificas condições o vôo Buenos Aires-S. Paulo.

Os quadri-motores constituem a comitiva do general Franz M. Andrews, que representou a Aviação Militar dos Estados Unidos nas festas comemorativas da data da Independencia da Argentina.

A aterragem dos dois gigantescos aparelhos se deu nas melhores condições nas pistas de cimento do Campo de Marte, sendo o general Frank M. Andrews e seus companheiros recebidos pelos comandantes e oficiais da Força Aérea Brasileira das unidades sediadas nesta capital, bem assim pelos representantes do governo de S. Paulo, consul dos Estados Unidos e outras altas personalidades.

E' a primeira vez que S. Paulo recebe a visita de aviões militares desse porte, o que provocou grande curiosidade nos meios aeronauticos.

Depois de fazer uma visita á Base Aérea de S. Paulo, o general Frank M. Andrews e demais oficiais da comitiva norte-americana foram conduzidos ao Esplanada Hotel, onde o reporter dos "Diarios Associados" ouviu o ilustre chefe militar dos Estados Unidos.

— Trazemos de Buenos Aires as mais gratas impressões — disse o general Andrews.

E acrescentou:

— Fomos á Argentina representar o governo dos Estados Unidos nos festejos com que a grande nação amiga comemorou a data da sua independencia e voltamos verdadeiramente lisonjeados pela forma com que fomos recebidos, não apenas pelo governo e povo argentinos, como tambem pelas delegações do Brasil, do Uruguai, Paraguai, Chile, Bolivia e Peru, que foram como os Estados Unidos os paises que se fizeram representar naquelas solenidades.

Foi um verdadeiro acontecimento continental que tocou profundamente pelo espirito pan-americanista que encerrou.

Estamos agora empreendendo a viagem de regresso aos Estados Unidos. A nossa passagem hoje por São Paulo foi ocasional, embora todos nós desejassemos conhecer esta grande capital. E' que deveriamos fazer o vôo direto Porto Alegre-Rio de Janeiro.

Em palestra com o general Góes Monteiro, o ilustre oficial que representou o Brasil nas aludidas comemorações, e o qual nos conquistou pelas suas demonstrações de carinho e amizade, fomos informados de que os aeroportos da capital do Rio Grande do Sul não se encontravam em condições de receber aviões pesados como as "Fortalezas Voadoras" e isso porque as recentes inundações que assolaram aquele Estado amoleceram bastante os pisos dos referidos campos. Ao mesmo tempo que nos fazia tal advertencia, o general Góes Monteiro nos comunicava que os aerodromos de São Paulo se prestavam magnificamente para a escala que desejavamos fazer, o que me levou a determinar o vôo direto Buenos Aires-São Paulo.

E efetivamente tudo transcorreu como se esperava.

Pretendemos partir amanhã para o Rio de Janeiro, onde contamos chegar ás 14 horas. A nossa decolagem do Campo de Marte se dará, portanto, depois do meio dia. Voaremos sobre a capital paulista, antes de tomarmos o rumo para o Rio, numa homenagem ao povo dessa grande cidade.

CHEGA HOJE AO RIO

O general Andrews chega hoje a esta capital, onde ficará dois dias como hospede oficial do governo brasileiro. A chegada está marcada para as 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, comparecendo ao desembarque o ministro Salgado Filho e outras autoridades.

Durante a tarde o ilustre chefe militar visitará os ministros da Aeronautica, das Relações Exteriores e da Guerra, e ás 20.30 horas terá lugar um jantar no Hotel Gloria, oferecido pelo coronel Sibert, adido militar á embaixada americana. Amanhã, constam do programa: visita, ás 9 horas, á Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos; ás 12.30 horas, almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, oferecido pelo ministro da Aeronautica; ás 15 horas, visita á Base do Galeão; e ás 20 horas, jantar na embaixada americana, oferecido pelo sr. Jeferson Caffery.

No dia 19, pela manhã, o general Andrews deixará o Rio, fazendo escalas em Recife e Belem.

A fixação do preço mínimo do café

Telegramas recebidos pelo M. da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, recebeu os seguintes telegramas:

Machado, Estado de Minas Gerais, 12 — Congratulo-me v. excia. motivo adoção medida acauteladora altos interesses classes produtoras café com estabelecimento bases eficientes economia particular cuja repercussão Municipio foi altamente satisfatoria razão ser zona café finissimo. Cordiais saudações. (a) — João Vieira Silva — prefeito; São Paulo, 11 — Como lavrador em Catanduva congratulo-me com v. excia. pela sabia compreensão em estabilizar preços café paridade preços industriais e custo vida. Plantadores brasileiros de algodão europeu identicas acertadas medidas para o algodão no Congresso Americano em outubro próximo. (a) Ricardo Lunardelli; São Paulo, 11 — Saudações. Com a resolução 456 que o D. N. C. acaba de públicar v. excia. presta á Nação serviços incalculaveis; como produtor de cafés finos que sou jamais esquecerei este ato de verdadeiro patriotismo práticado por v. excia. no momento dificil que atravessamos venho, pois, congratular-me com v. excia. pelo acerto da medida a que já me referi. Respeitosamente subscrevo-me. (a) José Eduardo Ferreira Sobrinho; Pirajuí, São Paulo, 14 — Felicitações resolução governo fixação preço minimo café; como representante lavoura paulista, conselheiro consultivo Departamento Café defendi esta medida necessaria compensar quota sacrificio. Deliberação tomada causou grande satisfação meios agricolas constituindo corolario auspicioso ação solicita Governo Federal Convenio Cafeeiro Panamericano. Peço, entretanto, esclarecida atenção v. excia. assunto elevação financiamento Banco Brasil proporção oitenta por cento preços fixados deduzidos despesas aumento correspondente base penhores agricolas assegurando resultados trabalho produtores evitando disparidade preços portos exportação e interior com proveito intermediarios. Atenciosas saudações. (a) Luiz Vicente Figueira de Melo; e Santos, S. Paulo, 9 — Esta Associação exprimindo sentir comercio cafeeiro desta praça vem reafirmar a vossencia seus aplausos e solidariedade pela orientação firme e inteligente que vem imprimindo á economia do café mais uma vez confirmada com recentes decretos assegurando estabilidade preços ao nosso principal produto. Respeitosas saudações. Associação Comercial de Santos (a) João Mellão — presidente; Adail Camargo Vianna — 1º secretario.

No Conselho Nacional de Geog. e Estatística

Uma exposição sobre os serviços no Acre

Realizaram-se ontem mais duas sessões das Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Estatistica e Conselho Nacional de Geografia. No primeiro deles, o sr. Romulo de Almeida, delegado do Acre, fez uma exposição sobre os serviços estatisticos e geograficos do territorio, tecendo longas considerações sobre as dificuldades criadas pelas suas condições fisicas á perfeita execução daqueles serviços.

Falou, em seguida, comentando a exposição do delegado acreano e ressaltando a contribuição que ela oferecia ao melhor conhecimento das realidades sociais de longinquas regiões brasileiras, o sr. Afranio de Carvalho, representante da Baía. A assembléia aprovou, por fim, votos de congratulações com o sr. Epaminondas Martins, governador do Acre, e com os srs. Newton Pires de Azevedo e Francisco Braga Sobrinho, antigos diretores do Departamento de Geografia e Estatistica daquela unidade politica.

No C. N. de Geografia, aberta a sessão, o secretario geral propôs que fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Raul Fragoso, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento.

Na ordem do dia os srs. Pedro Severiano Nunes e Francisco Leite, respectivamente delegados dos Estados de Amazonas e Paraná, leram os relatorios das atividades dos Diretorios Regionais do Conselho nos referidos Estados.

O secretario geral teceu comentarios sobre os relatorios lidos e concluiu propondo que fossem apresentados votos de congratulação aos respectivos governos estaduais e aos elementos das repartições regionais sobre os quais recairam as responsabilidades das tarefas realizadas.

Em seguida, foi feita a apresentação do projeto n. 3-A, que trata da divisão regional do Brasil.

Foi então dada a palavra ao senhor Fabio de Macedo Soares Guimarães, chefe da Seção de Estudos do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica, que fez uma longa e documentada exposição esclarecendo o assunto.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE INFORMAÇÕES

Encerra-se hoje o Curso de Informações de 1941, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica para os diretores dos serviços estatisticos e geograficos, ora nesta capital.

A conferencia, que versará sobre o têma "A Estatistica e a Geografia", está a cargo do professor Delgado de Carvalho, da Universidade do Brasil. Será ela realizada ás 17 ½ horas.

Esteve reunido ontem o Conselho de Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

O presidente comunicou que, de acordo com a proposta do Conselho, foi expedido o decreto fixando as caracteristicas dos carvões nacionais de consumo obrigatorio.

Na ordem do dia foi lido o parecer do sr. Luciano Jacques de Morais sobre o auxilio solicitado pela Cia. Niquel do Brasil para a construção de um forno elétrico.

O Conselho concedeu, depois, audiencia á Diretoria do Sindicato da Industria de Extração do Carvao, a qual expôs o seu ponto de vista quanto aos preços de venda do carvão nacional.

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, ministro Arthur de Sousa Costa, reunir-se-á amanhã, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 8º andar, as 16.30 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.

A REVOADA A FOZ DE IGUASSU' foi uma jornada de alto sentido civico e um instante de grande emoção da campanha em prol da aviação civil. A fotografia que ilustra esta nota fixa um flagrante expressivo colhido durante a excursão e foi tomada em frente ao magnifico Cassino de Foz de Iguassú. Veem-se, á direita, a sra. Fernando Nabuco (vée Vera Alves Lima) e o sr. Frederico Chateaubriand, no centro, o capitão Neto dos Reis, em palestra com a sra. Wolf Klabin; em outro plano, o embaixador Eduardo Labougle, e á esquerda, o ministro Salgado Filho, em palestra com figuras de projeção que participaram da revoada.

Como falou em Guaira, no banquete ao m. Salgado Filho, o sr. Quartim Barbosa

Agradecendo à Companhia Mate Laranjeira — "A direção desta empresa se esmera, com verdadeiro carinho, a cuidar do elemento primacial da produção: — o homem" — disse o orador

Em Guaira, última etapa da revoada á Foz de Iguassú, durante o almoço oferecido pela Companhia Mate Laranjeira ao sr. Salgado Filho, o titular da pasta da Aeronáutica solicitou ao sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria de São Paulo, que em nome da comitiva agradecesse o cavalheirismo e o carinho com que todos foram recebidos, naquele recanto pitoresco do "hinterland" brasileiro. O ilustre banqueiro paulista, um dos mais ardorosos soldados da cruzada pela aviação civil, proferiu então o seguinte discurso:

Exmo. sr. ministro Salgado Filho. Minhas senhoras, meus senhores. — Ouso levantar-me, por designação do exmo sr. ministro da Aeronáutica, para em nome da comitiva brilhantemente chefiada por s. exa., agradecer á Companhia Mate Laranjeira, pela fidalga hospedagem que nos tem sido proporcionada.

Na nossa vida aparentemente cheia de riscos de aviador, encontramos muitas vezes situações dificeis. O mau tempo, nas suas varias manifestações, nuvens coladas, brumas secas, chuvas, visibilidade 0, aterrissagens dificeis em campos precarios, vento contra, derivas incontroladas, tudo isso são acidentes normais. Não imaginei que teria um perigo maior a afrontar: um discurso de improviso. Eis-me, pois, na contigencia de piloto, obrigado e ciscar como os capitães do ar, no mau tempo da improvisação oratoria, que vos confesso muito mais arriscado para mim do que uma bruma seca; espero que com o entusiasmo em mim despertado pela organização desta grandiosa companhia, consiga fazer no devido tempo, uma aterrissagem perfeita em 3 pontos".

FESTA DO DOMINADOR DAS SETE QUEDAS

— "Neste recanto da patria, onde todo o planalto do Brasil Central se reune através dos seus mensageiros fluviais, vemos o rio Grande, despenhando-se dos alcandourados da Mantiqueira, recebendo no caminho os afluentes da Serra da Canastra, representando o concurso de Minas; o Paranaiba, arrebanhando as expressões goianas; o nosso lendario Tieté, que, nascendo a beira-mar, teima em percorrer parte do Brasil, — constituem uma verdadeira reunião de convidados para o grande festim que nos apresenta o Paraná, nas 7 Quedas. Assim, nós tambem, que gozamos do dom de voar e somos independentes da gravidade, pudemos vir de todos os quadrantes da patria, para, aqui reunidos, participarmos da festa do dominador das 7 Quedas. Do homem que não se deteve onde parava a navegação fluvial, contornando-a, com uma linha ferrea para alcançar novamente o remanso logo abaixo".

O ASPECTO SOCIAL NA COMPANHIA MATE LARANJEIRA

— "Empolgou-me sobremaneira dentro do conjunto de coisas maravilhosas que pude observar na Cia. Mate Laranjeira, o seu aspecto social. A direção desta empresa, perfeitamente sintetizada na pessoa do seu superintendente, o nosso anfitrião, capitão Heitor Mendes Gonçalves, se esmera com verdadeiro carinho, cuidando do elemento primarcial da produção, — o homem. Vivemos dois dias dentro de uma organização de industria agricola extrativa e extensiva, que não se baseia no nosso sistema clássico de Casa Grande.

Vós todos, inteligentes companheiros de viagens, tivestes oportunidade de constatar isto que vos digo. As casas dos chefes não teem destaque algum, sobre as dos seus subordinados. O salario minimo, como pudemos ouvir dos proprios assalariados, é mais elevado do que na propria capital federal. A organização escolar é aquela que verificamos através do discurso do diretor do grupo escolar de Campanario, cheio de patriotismo, de fé e de conhecimento da patria, e dos seus grandes vultos consagrados pela historia. A delicadeza do hino da visita, que tivemos oportunidade de ouvir, entoado por aquelas vozes infantis, comove e conquista. Centenas de crianças uniformizadas na simplicidade do branco, todas calçadas, o seu todo cuidado, indicavam com eloquencia o elevado padrão social do meio. A assistencia hospitalar, médica e dentária, gratuita e constante, se traduz no semblante sadio, forte e jovial dos componentes desta agremiação. Um nucleo que não tenho receio de afirmar civilizado, localizado a mais de 2 mil quilômetros da capital federal, constituindo uma ilha do bem estar e de progresso, no recesso da floresta patria. Centro onde encontramos o que acabei de mostrar com requintes de sentimentalismo e zelo artistico perfeitamente retratados pelo fato, que hoje soube por um dos piões, que contribue com o seu esforço para o engrandecimento desta empresa. A sua suprema direção criou um premio anualmente distribuido na primavera, por comissão especial, para o jardim mais bem cuidado das moradias desta vila, moradias todas pertencentes á empresa, distribuidas aos seus colaboradores sem retribuição de aluguel. Organizações como esta, que teem a ventura e a sabedoria de zelar com esmero e carinho pela parte fisica e moral dos seus funcionarios, teem imperativamente que se engrandecer. Chefes que cuidam do corpo e do espirito dos seus, teem forçosamente que gozar, como goza o nosso caro capitão Heitor, da simpatia, respeito e dedicação dos seus colaboradores. Isso que vos digo, foi o que pude constatar nas palestras e indagações dentro do proprio meio. Por principio e pendor acostumado á parte objetiva da vida, procurando dentro da pouquidade da minha ação criar e crescer, é com satisfação que constato e proclamo a grandeza da obra que acabamos de visitar".

RESPEITO E ADMIRAÇÃO POR UMA GRANDE OBRA

— "Assim, pois, meu caro capitão Heitor, queira aceitar não só os nossos sentimentos de gratidão, pelas gentilezas com que nos cumulou, mas principalmente a nossa mais alta admiração e respeito pela grandiosidade da sua obra, no sentido mais humano, isto é, no sentido social. Meus companheiros de caravana: formulando os nossos votos de ventura e progresso, estou certo de que exprimo o desejo de nós todos, para o maior engrandecimento dessa empresa que bem pode servir de modelo para todas do país. Receba, pois, capitão, os nossos mais efusivos cumprimentos, ditados por uma observação objetiva".

OS 100 MIL ESCRAVOS SERIAM SUBSTITUIDOS

Os historiadores não chegaram a uma conclusão definitiva sobre o modo como os faraós construiram as piramides e o tempo gasto nesse trabalho. Os cálculos mais aceitaveis porém, são os que dizem respeito ao número de escravos empregados na construção — uns cem mil — e o tempo dispendido no transporte e na colocação de cada pedra — varias dezenas de anos. Assim mesmo, a mais alta das piramides — a de Keops, de 138 metros — não chega á metade da altura dos colossais arranha-céus modernos, como o Empire State Building e o Rockfeller Center. Estes foram construidos em menos de 24 meses, graças á imensa facilidade de transporte que há em nossos dias. Isto quer dizer que se na epoca dos faraós já existissem caminhões, as piramides teriam sido construidas em um semestre, no máximo. E os cem mil escravos não precisariam arrastar milhares de blocos de pedra através do deserto areiento. O caminhão Ford os substituiria.

O JORNAL

RIO, 17-VII-1941

A Embaixada Universitaria Argentina

A presença de cento e oitenta médicos argentinos, constituindo a maior embaixada universitaria que já visitou o nosso país, é um acontecimento de grande importancia para as relações culturais e de amizade entre as duas nações.

Não se trata de meros turistas, atraídos pelas belezas naturais do Rio de Janeiro, pela amenidade do seu clima e fama dos seus panoramas.

Não são pessoas que pretendam apenas descansar um pouco dos afazeres quotidianos num ambiente novo.

A embaixada, que merece plenamente esse nome, compõe-se de cento e oitenta médicos, alguns deles ilustres professores, na maioria acompanhados de suas familias, que vieram ao Brasil com o propósito de conhecer as nossas realizações cientificas, avaliar o nivel dos nossos esforços no campo da assistencia social e ao mesmo tempo testemunhar ao povo brasileiro, através do presidente Getulio Vargas, a sua admiração e amizade.

Muitos dos nossos visitantes tem dado entrevistas á imprensa, nas quais externam a ótima impressão que levam de quanto viram e da maneira por que tem sido recebidos.

Com a recepção que lhes dispensamos, apenas retribuimos, em parcela minima, as gentilezas com que na Argentina são acolhidos os brasileiros. Entre os nossos dois países cultiva-se no momento um clima de mutua simpatia e boa vizinhança como não haverá talvez entre dois outros países do mundo.

Não é obra artificial de governos, mas interesse das duas coletividades nacionais. Não são somente os representantes dos poderes publicos que se prestam homenagem, dentro dos rigores protocolares.

Todas as classes sociais se empenham nessa confraternização realmente admiravel. Um grande homem argentino, que nos visitou recentemente, o escritor Enrique Larreta, gloria da América e florão das letras espanholas, disse que se nos unirmos seremos invenciveis.

Essa união já existe. União de povos na compreensão reciproca dos seus deveres e direitos, das vantagens materiais e espirituais desse entendimento.

A embaixada universitaria, dirigida pelo eminente professor Palacios Costa, trouxe-nos uma contribuição memoravel a essa obra.

Guardaremos a lembrança da sua rápida visita como sendo uma das mais belas e uteis iniciativas dessa politica de cooperação, que se iniciou há mais de um século e hoje atinge á plenitude dos seus frutos.

Advertencias oportunas

Duas vozes autorizadas dos circulos militares e administrativos do país acabam de focalizar, quase que ao mesmo tempo, uma tese de palpitante atualidade e de excepcional importancia, qual seja a dos deveres e responsabilidades do Brasil em face da situação internacional. E o mais interessante é que os seus conceitos e sugestões coincidem em muitos pontos, demonstrando haver entre os seus espiritos uma identidade de pensamento, que só não é de surpreender porque confirma haver, de fato, como o temos indicado outras manifestações da nossa vida pública, uma corrente de opinião firme e decidida em torno do momentoso problema no seio dos dirigentes e das classes armadas da República.

De um lado, o coronel Ari Maurell Lobo, em conferencia realizada no Palacio Tiradentes, desenvolveu o tema "Economia de guerra", cuja oportunidade é tão evidente que não precisa ser realçada. E, se bem que o fizesse mais do ponto de vista teórico, como técnico, tanto em assuntos militares quanto econômicos, emitiu idéias de uma precisão e segurança admiraveis, que podem ser aplicadas ao Brasil ou a qualquer outro país, ante a necessidade de sua preparação para a propria defesa.

Dentre as frases proferidas pelo conferencista, queremos destacar duas, porque definem muito bem as obrigações e as diretrizes que devem presidir á organização de um sistema que possa impelir uma nação, quando impelida a salvaguardar a sua independencia, integridade e soberania de qualquer agressão externa.

"Evidentemente — advertiu o coronel Maurell Lobo — a economia de guerra, para os governos previdentes, não deve ser somente na hora em que os soldados marcham para as trincheiras, mas deve ser antecipada, para que a Nação não se encontre, de repente, diante de problemas insoluveis". E, depois de uma serie de considerações nesse sentido, concluiu incisivamente: "Hoje, não se cuida apenas de mobilizar as forças armadas para vencer o inimigo e o golpe decisivo, porque, de acordo com as lições desse gigantesco conflito de povos, — que se repete agora com mais intensidade — em uma luta destruidora — não é possivel resistir e vencer sem mobilizar tambem as forças da opinião pública."

Por outro lado, o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, em entrevista concedida a "La Nacion", de Buenos Aires, discorrendo sobre a defesa e as relações continentais, não se limitou a digressões de natureza doutrinária. Encarando de frente os grandes acontecimentos da hora gravissima que atravessa a humanidade, teve expressões de acentuado cunho objetivo e de ampla visão internacional, para alertar as nações americanas dos perigos que as cercam e dos deveres que lhes cabem.

"Acredito firmemente — disse o interventor fluminense — que teremos de realizar um esforço comum para nos unirmos e nos prepararmos, afim de evitar que os povos da América sofram, mais tarde, fazer a seus governantes a justa censura que hoje fazem aos seus os escravizados povos da Europa. A solidariedade continental é necessaria, sobretudo, como medida preventiva de segurança, visto como a sua organização dificulta planos de agressão e, portanto, afastaria a guerra de nossas plagas".

Interrogado sobre o que, na sua opinião, é preciso para realizar essa preparação continental, o comandante Amaral Peixoto respondeu com clarividencia: "Tal preparação deve ser [illegible], segundo entendo, no terreno puramente militar. Pouco valem os exércitos e os navios de guerra quando o país não dispõe, para as forças armadas, de uma organização industrial especializada. Semelhante organização, embora incipiente, está sendo criada aqui e nos outros povos da América, aproveitando os imensos recursos naturais do continente, podem fazer outro tanto".

As palavras do coronel Maurell Lobo e do comandante Amaral Peixoto se integram na orientação do presidente Getulio Vargas, manifestada em recente entrevista a "La Nacion", quando afirmou ser partidario da neutralidade e da solidariedade continental para a organização da defesa. E são advertencias oportunas ao Brasil, para que se identifique cada vez mais com os seus deveres e responsabilidades perante a guerra, cooperando com os demais países da América na preparação dos seus destinos e patrimonio comum, construidos á sombra do mesmo amor á liberdade e á civilização cristã.

A reforma da lei 178

No debate do ante-projeto, para a reforma da lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de canas, a maior luta tem sido no sentido de desviar o assunto para as colunas da imprensa, em vez de aceitar o seu exame dentro do Instituto. O motivo é facil de perceber: a publicidade, fora do Instituto, se destina a leigos, que na sua quase totalidade ignoram o assunto e desconhecem o proprio ante-projeto.

A' falta de maiores razões, mandam arguir o projeto de comunismo. Entretanto, que faz o ante-projeto, para que assim o acusem? Ele não deseja outra coisa alem de assegurar os meios de vida das classes intermediarias. Defende a pequena propriedade. Procura eliminar obstáculos á proletarização, que resulta da tendencia de absorção da grande industria. Basta esse enunciado, para que se veja que o projeto é o contrario do comunismo. Charles Gide já assinalara que os coletivistas (o que vale dizer os comunistas) "professam desprezo soberano pela pequena produção, pela empresa individual". A Russia eliminou sistematicamente a pequena exploração agricola, e o ante-projeto procura exatamente salvaguardar essa pequena exploração, dentro de uma orientação, que já figura na "Rerum Novarum".

O sr. Tristão de Athayde, num livro escrito a respeito do problema da burguesia, distinguindo entre as soluções radicais, ou extremistas, e as soluções burguesas, apontava, entre as medidas fundamentais destas ultimas soluções: "O bom senso nos está indicando a solução para esses males da sociedade. De um lado o restabelecimento de relações intimas entre o Estado e as classes economicas, a intervenção do Estado na economia, pela legislação do trabalho, pela regulamentação dos preços, pela limitação da propriedade privada em beneficio da coletividade, *pelo auxilio ás pequenas propriedades*, pela nacionalização de certos serviços publicos, etc.".

Não há roteiro mais seguro e luminoso, para a solução desses litigios, que a palavra do sr. Getulio Vargas, em "A Nova República do Brasil". Leiamos o que s. excia. defendeu, em Pernambuco, falando aos proprios usineiros: "No tocante, propriamente, á lavoura da cana, as medidas a executar precisam ser generalizadas, compreendendo, tambem, o amparo aos pequenos cultivadores, geralmente sacrificados ás exigencias do usineiro e do grande industrial. A maioria delas planta rudimentarmente, em terra emprestada, para vender pelo preço que lhe quiserem pagar. Não raras vezes, o produto da colheita mal recompensa o trabalho de transportá-la até o engenho, quase sempre pertencente ao proprietario do solo, onde o lavrador vive a titulo precario. A proteção mais proveitosa seria a que lhes garantisse os meios necessarios para se tornarem donos da terra cultivada. Facilitar-lhes o acesso á propriedade equivalerá a por a seu alcance a riqueza, com o trabalho estavel e organizado, o bem-estar, com a posse do teto, refugio da familia".

O ante-projeto procurou inspirar-se nessas palavras e conceitos. Antes da politica de limitação da produção, havia usinas que tinham 156 fornecedores e hoje contam apenas 30. Os outros foram eliminados e na sua maioria proletarizados. Combater esses males, proporcionar meios para a reparação de injustiças, dar garantias ao trabalho do lavrador, ou do colono, assegurar a regularidade de fornecimento de materia prima ás usinas, são os propósitos do ante-projeto.

Novo adido militar japonês no Rio de Janeiro

TOKIO, 16 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciada a reorganização dos adidos militares e sedes diplomaticas japonesas na America do Norte e do Sul. Assim, o coronel Nataoaka Utsunomiya foi nomeado para as funções de adido militar á embaixada do Rio de Janeiro, com jurisdição sobre a de Buenos Aires; o tenente coronel Haruo Tega, para a legação de Santiago, com jurisdição sobre a de Lima e La Paz e o coronel Tadafumi Wage, para o cargo de assistente ao adido militar á embaixada de Washington.

Como se sabe, até agora, o coronel Yoichi Koko, adido militar á embaixada niponica no Rio de Janeiro, tinha jurisdição sobre á embaixada de Buenos Aires e as legações de Santiago, Lima e La Paz.

ZUMBIR DE ASAS

(BORDO DO "MARISTELA", 9. Entre Foz do Iguassú e Companario).

Não descrevi ainda Baurú em atividade, Baurú recebendo a comitiva de 70 pessoas que pelo ar lhe trouxe o ministro Salgado Filho. Entretanto, com que intensidade de vida ela não palpitava naquela tarde em que ali chegamos! Nenhuma cidade do Brasil, mas nenhuma, a não ser Porto Alegre com o seu Varig Esporte Clube, se preparou para a aviação, para a marcha da luz, eterea, com a inspiração, a vontade e a disciplina com que velo Baurú. A aviação por isso mesmo não é aqui apenas um clube, mas toda uma cidade. Baurú volteia em torno do seu Aero-Clube como as andorinhas em torno de Campinas. Não trato a maior metrópole da aviação, que existe no interior do país, idealizando-lhe o papel dentro do movimento aeronáutico brasileiro. Apenas a situo no lugar que ela propria conquistou para si, não direi ao sol, mas ao ar.

Ao traçar no Rio o programa da sua visita a Baurú, o ministro da Aeronáutica dizia a todos nós:

— "Baurú não poderá ser um distrito aviatorio, tratado pelo Ministerio do Ar como outra qualquer cidade. Ali a aviação progride a olhos vistos, e o entusiasmo e a compreensão com que ela é feita, nos estimula a render-lhe uma homenagem de qualquer modo excepcional."

Foi com 7 bi-motores, e mais de 10 outras máquinas de forte envergadura que o ministro da Aeronáutica chegou ontem á capital da Noroeste. Nunca vira o Brasil formação igual de aeroplanos civis. Tratou o sr. Salgado Filho Baurú, como Baurú merece, consagrando-lhe a mais bela, mais pujante revoada, que ainda se tentou neste país. Tambem seu êxito ali foi integral.

Se o major Marinho Lutz destinou á cidade onde vive e trabalha uma parcela ponderavel do seu esforço, para lhe forjar um espírito e uma conciencia aeronáuticas, este soldado tem motivo para se encontrar hoje recompensado desse labor. O cidadão que controla, no Brasil, o instrumento e o orgão adequados á prática das coisas do ar, rendeu ao presidente do Aero-Club de Baurú e aos seus colaboradores a homenagem a que eles fazem jus. Baurú e sua ativa organização aeronáutica já se impuseram ao Ministerio do Ar. Já lhe conquistaram de longe a estima. Ja afirmaram os seus padrões excelentes de capacidade, de iniciativa e de vida propria.

Baurú significa uma cidade, da qual em materia de aviação poderemos extrair lições e inspirações. Ela é uma das filhas diletas da aviação, e tem a fortuna de não fraquejar nessa missão. Já tenho descrito o Aero-Clube modelar que tem essa cidade. Considera-o o presidente do Aero-Clube do Brasil, coronel Ivo Borges, o centro aviatorio nº 1 do país. Ótima impressão tambem recebeu e transmitiu-me o capitão de fragata Neto dos Reis, ontem, pela manhã. Ele me confessou mesmo a sua surpresa diante dos conhecimentos de meteorologia que são ministrados aos jovens candidatos á pilotagem. Ali não se adquire simplesmente o aprendizado capaz de proporcionar aos pilotos a satisfação de voar, isto é, decolar e aterrar com o seu aparelho. Ensina-se outrossim a navegar, e, no curso de navegação, se aprendem coisas que não se ministram senão em muito poucos outros aero-clubes do país.

Fez o major Lutz para as crianças de Baurú um curso de aero-modelismo. Pôs-se o sr. Souza Melo, o valoroso campeão da aviação civil, em contacto direto com as crianças e os professos desse pequeno atelier. Ficou o ilustre banqueiro encantado com a pericia e a precisão nos detalhes dos pequenos aero-modelistas de Baurú. Experimenta-se sincero júbilo patriótico vendo crianças de 11, 12, 13 e 14 anos, construindo máquinas de tamanha perfeição. E' preciso pensar que no Rio e em São Paulo (com exceção, na capital paulista, no "Instituto Olivia Penteado", de d. Hortencia Pereira Barreto) nada existe em materia de aero-modelismo que se compare a essa proeza de Baurú. Vimos mais de 20 máquinas, construidas por crianças, revelando uma fina habilidade de execução posta nesse trabalho.

Baurú representou um papel que bem poucos conhecem na ascensão do sr. Salgado Filho ao Ministerio da Aeronáutica. Há seis ou sete meses houve ali uma distribuição de "brevets" á qual estive presente. Foi uma solenidade, onde foram muitos aviadores. No regresso, deixei o "Raposo Tavares" para viajar no "Noroeste", com o coronel Ivo Borges e o major Lutz, rumo de São Paulo. Antes de pousarmos, disse-me o coronel Ivo Borges: — "Sabe que agora, em Baurú, se vê processando um belo movimento para que a futura pasta da Aeronáutica venha a cair nas mãos do senhor Salgado Filho. E' o nome que reune maiores preferencias entre pilotos militares e civis".

Narrei mais tarde o fato ao sr. Salgado Filho, e ele me confessou singelamente que de nada sabia. Mas o sr. Getulio Vargas, fazendo como os indios da nossa floresta virgem, pôs a orelha no chão, e ouviu o zumbido longinquo das asas...

Assis CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Minas e o comercio exterior

A guerra européia, cujo desenvolvimento na esfera das operações militares vai tomando rumos imprevisiveis, criando, mediante o bloqueio, graves perturbações para o comercio internacional, já tem as mais consequencias, neste particular, profundamente vinculadas no intercambio brasileiro com todas as nações do velho continente. Com as modificações que a efetivação da guerra determinou, em menos de um ano, no tocante, principalmente, ás exportações nacionais, mais depressa do que se poderia supor, vão se apertando os quadros de nossa economia ás injunções do proprio interesse continental, mediante tratados comerciais de grande oportunidade. A intensificação do comercio internacional americano, cuja significação ainda no ponto de vista da solidariedade continental, deve ser considerado como um acontecimento historico destinado a exercer uma profunda influencia no que se refere á segurança da fase de harmonia dos respectivos povos, está se concretizando em resultados práticos, cujo vulto pode ser, de certo modo, apreciado no movimento relativo ao primeiro semestre do corrente ano.

As novas exportações para a Republica Argentina, de janeiro a junho deste ano, foram aumentadas de 50% contra igual periodo do ano passado, por isso que se elevaram de 102.216 para 153.281 contos. Entre os produtos nacionais que mais contribuiram para o aumento referido, figuram, em primeiro plano, os tecidos, o que vem abrir grandes possibilidades para uma industria cuja importancia para Minas não precisa ser encarecida, sob numerosos aspectos.

As exportações brasileiras, com relação aos Estados Unidos, foram aumentadas de 64 mil contos no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo periodo do ano passado, apresentando um total de 952 mil contos.

Por outro lado, o valor das importações brasileiras, só em mercadorias procedentes daquele país foi duplicado, tendo se expressado em 1.352 contos. Entre os numerosos produtos de origem agricola e facil produção, com que o Brasil pode, em grande parte, recuperar, mediante o reajustamento imediato da produção, os mercados praticamente fechados ás mais exportações, figura a mandioca que, em Minas, conquanto grande e facilmente produtiva em todo o Estado, nunca constitue objeto de uma exploração racional, a não ser no municipio de Divinópolis, onde o governo mineiro mantem uma usina modelar para a produção de alcool-motor.

Os Estados Unidos, por exigencia de suas industrias, que consomem anualmente 160 milhões de quilos de amido, são considerados os maiores importadores da mandioca e seus derivados, sendo que, no ano passado, essas importancias foram representadas por 196.366.483 toneladas, no valor de 8.104.321 dólares.

Para se avaliar as possibilidades desse comercio, é bastante dizer que o Brasil, sendo considerado o segundo país produtor da mandioca, não contribuiu senão com 272.508 para as importações mencionadas do produto pela América do Norte. Concretizando, porem, de modo singularmente expressivo o seu interesse pela aquisição de produtos brasileiros, entre os quais o amido, consoante informa o relatorio de setembro último do Consulado Brasileiro, em Nova York, a "Inter American Development Comission" está promovendo a construção de uma usina para mandioca no Brasil, afim de, principalmente, difundir os conhecimentos necessarios á produção do amido que, nas condições atuais de sua fabricação, no Brasil, não satisfaz as exigencias do seu emprego industrial.

Ainda neste caso, o problema da instrução técnico-profissional se revela imperativamente, pois o saber fazer, mesmo nos casos aparentemente banais das industrias de transformação, como seja a fabricação de polvilho, está condicionado a fatores cuja observancia é a base do êxito.

Em confronto com as importações norte-americanas, que foram de ... 196.366.400 toneladas, em 1939, podemos, mais uma vez, examinar as quotas correspondentes á produção mineira de mandioca, que foi no trienio 1936-1939, respectivamente, de 503.530, 520.000 e 603.820 toneladas. E' preciso notar, em face das grandes possibilidades oferecidas presentemente á exportação do produto, que o Estado de Minas é, no Brasil, um dos grandes produtores de mandioca, mercê das suas apropriadas condições para o plantio intensivo.

Construção de mais cinco aviões Waco

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o crédito aberto no Ministerio da Aeronáutica pelo decreto-lei 3.123 poderá ser aplicado, tambem, no pagamento do pessoal e material para atender ás reparações de rotina e construção de cinco aviões Waco-Egg-7 completos e duas células.

Boletim Internacional

Crise no governo japonês

O principe Fuminaro Konoye, presidente do Conselho do Japão, apresentou a demissão coletiva do gabinete ao imperador Hirohito.

Há varias semanas fala-se na imprensa internacional a respeito da aproximação dessa crise. Os meios politicos previam-na como natural consequencia do agravamento da situação externa.

O principe Konoye ascendera ao governo pela segunda vez, há precisamente um ano. A presença do sr. Iosuke Matsuoka no Ministerio das Relações Exteriores indicava desde logo o objétivo do Ministerio: realizar a Aliança Tríplice, vinculando dessa forma o Imperio á sorte, que no momento parecia desfavoravel, das potencias do Eixo.

O sr. Matsuoka fora um constante propugnador da idéia de converter-se o Pacto Anti-Komintern em aliança militar, o que se verificou mais tarde, graças aos seus esforços.

No curso do ano ocorreram, porem, fatos de grande importancia, que deviam exercer nova influencia sobre a vida do Imperio e, talvez, modificar as diretrizes do gabinete Konoye. Em julho de 1940 a vitoria alemã parecia inevitavel. A derrota da França, o esgotamento da Grã-Bretanha e a falta de preparação dos Estados Unidos convenceram os estadistas de Tokio que era tempo de converter em vantagens concretas a politica de colaboração contra a Russia, simbolizada no Komintern.

Originou-se aí a Aliança Tríplice. Mas a resistencia britânica, de que os proprios ingleses se surpreendem hoje, mudou os rumos da guerra. A "Blitzkrieg" iria transformar-se num conflito de longa duração.

Os japoneses sentiram a possibilidade de um embate com os Estados Unidos e quizeram garantir-se no front siberiano, assinando um pacto de não-agressão com os russos, sob o beneplácito do Eixo. A viagem do senhor Matsuoka ao ocidente foi de muita utilidade na emergencia. O sagaz ministro poude verificar, com os proprios olhos, as fraquezas do Reich e da Italia, a duplicidade da politica hitlerista e a disposição crescente da América de intervir com todas as suas forças para impedir a vitoria do Eixo.

Voltou silencioso para Tokio. Desde então, os porta-vozes do Gaimusho se tornaram mais precavidos. Cessaram as entrevistas ameaçadoras. O Imperio passava a uma atitude de expectativa em que, sem quebrar os compromissos da Aliança Tríplice, se reservava todos os direitos de agir com absoluta independencia.

Quando o Reich atacou a Russia, a moderação e o cuidado nipônicos acentuaram-se ainda mais. Debalde a diplomacia de Berlim e de Roma fez pressão para obter um movimento mais expressivo de Tokio. Os nipônicos adotaram o lema "wait and see".

O avanço germânico na Russia criou, porem, uma situação de crise. Chegou a hora de decidir-se pela paz ou pela guerra. A hora de capitalizar as vantagens resultantes da ocupação de Moscou e do destroçamento da resistencia organizada da Russia.

Dividem-se as opiniões no seio do gabinete. Um grupo é pela guerra imediata com todos os seus riscos, inclusive o temido choque com a América; o outro, mais prudente, aconselha um novo compasso de espera.

Inquieta-os a presença dos alemães na Asia e todas as consequencias infinitas que poderão resultar desse fato.

A divergencia explica a crise governamental. O novo governo deverá tomar a decisão suprema. Caberá ao imperador, na ausencia dos partidos politicos, praticamente extintos, a resolução transcendente. Dentro de algumas horas, pelos nomes que compuzerem o gabinete, saber-se-á qual das duas correntes impôs os seus pontos de vista. O Imperio terá optado entre a guerra e a paz.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

O milagre da Grã-Bretanha

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Num dos discursos pronunciados ante-ontem, o sr. Winston Churchill confessa que ao começo da batalha da Grã-Bretanha ele estava muito longe de tranquilo quanto ao seu resultado final. Incompleto ainda o sistema de defesas, os abrigos insuficientes, mal preparados os serviços públicos para refazer-se dos ataques continuados, por toda parte incendios, ruinas, devastações, perdas de vidas, paralisação de trabalho. Reduzido, mal preparado o exército de terra, o potencial aéreo inferior ao do inimigo na proporção de 1 para 3. Nem mesmo o perigo das epidemias, o espectro das pestes faltava ao quadro de previsões que se devia considerar normal naquelas terriveis circunstancias. Mas era preciso resistir. Resistir para a vitoria? Talvez. Mesmo impossivel a vitoria, seria ainda necessario resistir: resistir pelas imposições da honra politica do Imperio, resistir para a derrota. Porque é menos na apoteose dos triunfos do que na maneira de enfrentar as catástrofes que se revela a grandeza moral dos homens e das nações.

Vê-se claramente agora que, no instante da resolução suprema, Churchill agia muito menos pelo raciocinio do que por instinto. As decisões da dignidade não são ponderaveis na balança das conveniencias. Nos momentos siderais da humanidade, a inteligencia é fragil de mais para tomar a si a responsabilidade das atitudes irrecorriveis. Nessas horas cosmicas, é o instinto que comanda. Ele engendra as derrocadas e conduz ás ressurreições. Se o Imperio Britânico houvesse de ser vencido naquele embate sem precedentes, ele não tentaria salvar numa paz de compromisso alguns molambos do seu passado esplendor. O instinto de Churchill só via um rumo franqueado á dignidade da Inglaterra: combater até ao fim, até ás últimas possibilidades, combater ainda que ao termo da luta estivesse a derrocada inevitavel.

Porque conhecia a têmpera do seu povo, não buscou aliciá-lo com promessas enganadoras. Solitario e grande como uma figura de epopeia antiga, falou-lhe com a voz ungida de verdade. E a verdade na sua boca soava trágica como um prenuncio de dies irae. Aos que quizessem antepôr-se ás investidas do inimigo, ele só tinha a oferecer lágrimas, provações, sangue, sobrehumanos sofrimentos. Ao fim da jornada estaria, senão a vitoria, a incontraditavel certeza, pelo menos, de que nas horas de agonia do Imperio Britânico se confirmariam os séculos todos da sua grandesa politica.

Um ano decorrido sobre a primavera de sangue de 1940, já se pode perguntar qual seria a sorte da humanidade e como se desdobraria o panorama dos séculos, se a instintiva e mágica vontade de Churchill não houvesse produzido o milagre da resistencia inglesa. Faço a pergunta e procuro realizar a visão do nosso tempo sem a presença dominadora desse homem excepcional. Como resposta, tenho deante dos olhos da imaginação um cenario mundial de violencias e covardias, de traições apavoradas e de desmoralizações sem remissão, um trecho de historia onde só a força imperasse; onde a liberdade de pensar fosse letra morta, a dignidade do homem uma reminiscencia destituida de realidade.

A determinação britanica de forjar as armas da sua resistencia com o proprio fogo da metralha inimiga permite-nos algumas considerações a respeito dos valores morais que a tornaram possivel e dos contornos politicos que a enquadram. Havemos de assinalar, antes de tudo, que a capacidade de organização militar não é, como sociologos de encomenda afirmavam, privilegio dos regimes liberticidas. No Terceiro Reich os segredos em que se envolviam os preparativos bélicos eram tão cuidadosos que o Estado hitlerista começou por abolir os orçamentos públicos. O contribuinte pagava os impostos, mas não lhe assistia o direito de saber em que e como o governo os empregava. Dentro da universal subversão de valores que caracteriza os nossos tempos e que, em determinados lugares, não deixa indene siquer o sentido literal dos vocábulos, pode-se, querendo, chamar a isto capacidade de organização. Mas nós fiamos em que, para designar tal aberração, todas as linguas dispõem de expressões bem mais precisas. Haverá vitorias que mereçam ser conquistadas a preço de renuncias tão dolorosas dos direitos politicos de um povo? O cidadão do Imperio Britanico, este responde á pergunta com a mais formal das negativas. Na democracia inglesa, não se compreende que os representantes do povo não tenham apenas o direito mas o dever de fiscalizar, em globo e por menores, a aplicação dos dinheiros públicos. Diga-se a um cidadão do Reino-Unido que a existencia do seu país depende da supressão das franquias civicas. Elle responderá que sem a garantia das liberdades fundamentais do homem perde o Estado, perdem os imperios, o direito de subsistir.

E' esta diversidade de criterios, é esta diferença de métodos que explica, pela raiz, as dificuldades militares iniciais da Grã-Bretanha e a supremacia bélica do Reich. Invirtam-se, porem, as posições e admita-se fosse um Estado sem liberdade de opinião o agredido. Ter-lhe-ia sido possivel, dentro do proprio fragor das batalhas, preparar a sua resistencia e enfrentar o agressor? Todas as dúvidas a este respeito parecem fundamentadas. Porque uma coisa é preparar a frio, raciocinadamente, um aparelhamento de agressão, e outra, muito diversa, defender instinctivamente o direito á vida. Quadra á primeira hipótese o despotismo do Estado; mas a segunda só pode ser condicionada pelo instincto individual da liberdade, que não conhece sacrificios na defesa dos valores espirituais da vida humana.

A experiencia de quasi dois anos de guerra já desmoralizou, por conseguinte, a necedade de que, num embate de força entre as democracias e os paises totalitarios, houvessem estes de vencer por uma questão de fatalidade decorrente da propria estrutura politica dos Estados. A democracia francesa baqueou, é certo; mas menos impressionante não se evidencia o desmantelamento do poderio militar da Italia fascista sob os golpes irresistiveis dos exercitos do Imperio Britanico. O Estado democrático é uma entrosagem de vontades; o totalitarismo uma juxtaposição de coações.

Outro mito que se desmoraliza agora e para sempre é aquele que mandava considerar os regimes sem liberdade de critica como clima especificamente propicio ao aparecimento dos homens providenciais. O fenômeno Churchill demonstra justamente o contrario. Do mesmo passo que temperava a resistencia do Imperio para as batalhas decisivas, ele acorria aos Comuns para responder a interpelações parlamentares, para convencer pela inteligencia, para basear sobre o instinto britânico da liberdade os imperativos racionados da defesa nacional. Para vencer o inimigo não suprimiu a liberdade da palavra. Se o fizesse, não teria dado razão aos inimigos da democracia?

Governar um povo ao qual, como ao alemão e ao italiano dos nossos dias, se reconhece apenas o direito de aplaudir os chefes do Estado, a que monta como demonstração de capacidade politica? Compare-se com esse panorama de imposições e submissões o empolgante espetáculo de um homem de Estado que debate dia a dia, á luz da publicidade, o pensamento orientador do governo, os seus rumos e métodos de ação. Ele não decide ex-autoritate: conduz pela inteligencia do raciocinio, pela honestidade de propósitos, pela força moral que o anima e que transmite ao público, ao mesmo tempo que este lhe discute as palavras, os gestos, as atitudes. Sofrerá paralelo a grandeza de um com a constrangida posição do outro? Qualquer individuo dotado de elementar ambição de mando serve, a rigor, para desempenhar-se do papel de chefe totalitario. Mas pa-

(Continua na 6.ª pag.)

O comercio com a América Latina estudado em Londres

LONDRES, 16 (R.) — Os meios financeiros ligaram sempre grande interesse aos negocios da América Latina. A guerra não fez esquecer a importancia desses mercados; e, ainda hoje, o "Financial News" consagra seu editorial a essa questão.

Depois de frisar que o Departamento do Comercio dos Estados Unidos forneceu, recentemente, pormenores significativos sobre o comercio exterior da América Latina, declara o orgão londrino que, a despeito da rápida ocupação de todo o continente europeu pela Alemanha, o que foi, naturalmente, um golpe terrivel contra a América do Sul, — em 1938, por exemplo, mais de 40% das exportações brasileiras e argentinas foram feitos para a Europa — as autoridades norte-americanas preveem que as estatísticas para 1940 revelarão que a baixa, no volume total do comercio exterior da América Latina, não excederá de 10%. Até agora, segundo os dados conhecidos, abrangendo resultados completos do Brasil, Argentina e Chile, que respondem por mais de 50% do comercio da América Latina, as exportações totais se elevam a 1.586.000.000, e as importações, a 1.135.000.000. Quando os números relativos ás outras repúblicas tambem forem conhecidos, calcula-se que o total se elevará a 3.000.000.000 de dólares contra 3.204.000.000, em 1938.

Todas essas repúblicas proclamam o aumento da importancia de seu comercio com a América do Norte; e o exame das cifras dá uma idéia nitida da medida dentro da qual os Estados Unidos reforçam os seus laços comerciais com as mesmas e do vulto do prejuizo acarretado á Alemanha pelo bloqueio.

Assim, em 1939, o comercio alemão com a América Latina se elevava, ainda, a 300.000.000 de dólares, ao passo que, para 1940, o total não excederá de 20.000.000. Paralelamente, o comercio com os Estados Unidos aumentou de mais de 50%.

Aliás, trata-se de um fenômeno natural, pois é claro que os excedentes dos produtos que não podem ser remetidos para a Europa em guerra, terão de procurar mercados no hemisferio ocidental.

O "Financial News" termina acentuando que a guerra na Europa desvia o comercio da América Latina para novos escoadouros, que serão mantidos, com certeza, depois que a paz retornar á Europa.

Nestas condições, entende que, apesar de todas as dificuldades da hora presente, seria prudente que a Inglaterra tudo fizesse para manter com aqueles produtores os mesmos contactos anteriores á guerra e traçar o plano de uma politica de longa execução, a ser posta em prática depois de celebrada a paz.

O Mundo em Marcha

Novidades em materia de aviação

Num dos recentes números do "Journal of Aeronautical Sciences", dos Estados Unidos, o engenheiro Thomas D. Perry anuncia que as novas resinas sintéticas adesivas teem eliminado os antigos inconvenientes das construções de madeira laminada nos aviões, e permitem ao engenheiro aeronáutico dar maior preferencia á madeira na confecção de aeroplanos.

O emprego da madeira laminada tem uma historia muito grande, e já na guerra mundial de 1914 foi empregada nos aviões militares. Mas naquela época, a falta de uma substancia adesiva capaz de resistir aos efeitos da chuva, do sol e das temperaturas muito frias impediu uma expansão ulterior do seu emprego, até bem pouco tempo.

O quadro mudou por completo quando se puderam obter resinas sintéticas adesivas á prova de agua e de mofo. Construiram-se então novas máquinas para a produção das partes do avião feitas de madeira laminada. Puderam fabricar-se finas láminas de madeira dura e especialmente trabalhada, que se tornaram imensamente vantajosas para a industria aeronáutica.

A diatermia para a aplicação da capa resinosa adesiva, empregada com máquinas que eliminam as antigas juntas feitas com sarrafos de madeira, restauraram o valor do antigo material como extremamente vantajoso para a fabricação dos aparelhos.

A madeira laminada, diz o engenheiro Perry no seu artigo, é muito resistente e dura em relação a seu peso. Os desenhistas ingleses empregam-na para os suportes e vigas, para recobrir as asas e a fuselagem, o revestimento e reforços da cauda do avião, bordos principais, portas do depósito de bombas e o "nariz" do aparelho.

E' preciso, entretanto, não esquecer que a madeira é inflamavel. Isto, porem, não intranquiliza o engenheiro Perry, pois o principal perigo de incendio para o aviador reside na gasolina. Dadas as propriedades inflamaveis da essencia, pouco importa que um avião seja de madeira, material plástico ou metal. Se a gasolina se incendeia, o resultado será sempre um desastre.

A experiencia forçou a mudança de opiniões sobre este assunto, em parte porque hoje existem melhores defesas contra o fogo, e em parte tambem porque a inconveniencia dos materiais já não se julga atualmente pela maior ou menor facilidade com que se inflamam.

Outra novidade aparecida durante a guerra atual foi a que anunciou um técnico inglês, Christopher S. Cockerell, que descobriu um novo "indicador de duplo circulo" destinado a dar maior segurança ao vôo do aeroplano através do emprego das ondas eletro-manéticas. Esse instrumento permite ao aviador saber a qualquer momento se está ou não na sua rota.

Acrescenta o seu inventor que a leitura no "indicador" é muito facil, e assinala ao piloto qual a sua orientação, pondo-o em guarda contra falsos sinais ou interferencias.

O instrumento compreende um sistema de radio-recepção que capta os pontos e faixas de onda eletromagnéticas que servem de guia e as reflete, tornando-as visiveis. Esses sinais são do tipo chamado "equisinais de chaves alternadas".

No sistema de radio-recepção inclue-se uma válvula receptora de televisão, sobre a qual um feixe de eletrons produz, ao ir de encontro a um "écran" fluorescente, circulos visiveis. O desvio que sofre o feixe

(Continúa na 6ª pag.)

Para o aforamento de terrenos de marinha

Ampliados os dispositivos do decreto-lei n.º 2.490 — Os atuais posseiros e a legalização — Normas para o D. Federal

O presidente da República assinou um decreto-lei esclarecendo e ampliando os dispositivos de outro, de n. 2.490, que estabeleceu normas para o aforamento de terrenos de marinha.

Fixa esse novo ato que são terrenos de marinha, em uma profundidade de 33 metros, medidos para a parte de terra, do ponto em que passava a linha de preamar medio de 1831:

a) os situados no continente, na costa maritima e nas margens dos rios e lagoas, até onde se faça sentir a influencia das marés;

b) os que contornam as ilhas situadas em zona onde se faça sentir a influencia das marés.

São terrenos acrescidos de marinha os que se tiverem formado, natural ou artificialmente, para o lado do mar ou dos rios e lagoas, em seguimento aos terrenos de marinha.

A União não reconhece e tem por insubsistentes e nulas quaisquer pretensões sobre o dominio pleno de terrenos de marinha e seus acrescidos. A Diretoria do Dominio da União providenciará quanto antes para que cesse de vez a posse mantida, a qualquer titulo, com fundamento naquelas pretensões.

Tratando-se de terrenos que os Estados ou Municipios tenham concedido em aforamento por supô-los de sua propriedade, ficam confirmadas as concessões havidas, desde que os foreiros, dentro do prazo de seis meses, regularizem sua situação perante o Dominio da União.

Tanto os terrenos de marinha como os seus acrescidos ficam subordinados ao regime de aforamento, salvos os que forem necessarios aos logradouros e serviços públicos.

Os artigos subsequentes do presente decreto-lei tratam da preferencia para o aforamento e da apresentação do requerimento dos interessados ao chefe do Serviço Regional instruido com os documentos comprobativos da preferencia e um esboço, em papel transparente, que intensifique a situação do terreno, as dimensões e benfeitorias.

Serão consultados simultaneamente sobre a conveniencia do aforamento a Prefeitura Municipal, os Ministerios da Guerra, da Marinha, da Agricultura, da Viação e da Aeronáutica.

Não havendo impedimento para a concessão pleiteada, publicar-se-á edital com o prazo de 30 dias, notificando os interessados para que dentro de 15 dias seguintes á extinção do mesmo prazo reclamem o que fôr a bem dos seus direitos, sob pena de não mais serem atendidos. Ao processo serão juntas três copias da planta organizada de acordo com o verificado na diligencia de medição e demarcação.

Aprovada a concessão, lavrar-se-á o contrato de constituição da enfiteuse, de acordo com a minuta que previamente fôr elaborada por procurador da Fazenda e aprovada pelo chefe do Serviço Regional. Aprovado o contrato e feito o seu registo pelo Tribunal de Contas, será entregue ao foreiro certidão do mesmo contrato que será transcrita no Registo de Imoveis.

A pessoa estrangeira, fisica ou juridica, não serão aforados os terrenos de que se trata, exceto se ao entrar em vigor o decreto-lei 2.490, gozava da preferencia para o aforamento nos termos do parágrafo 4º do artigo 19 do decreto-lei n. 14.595, de 31-12-1920, estando o aforamento concedido e aprovado, se houver autorização do governo. A perda da qualidade de brasileiro por quem seja titular de enfiteuse, constituida depois da publicação daquele decreto-lei, importa na extinção automática desse direito real, consolidando a União o seu dominio pleno sobre o terreno, indenizado o foreiro pelas benfeitorias nele existentes.

E' proibida a sucessão de cônjuge estrangeiro aos bens de que se trata. Não será reconhecida ocupação de terreno de marinha ou seus acrescidos ocorrida depois da publicação do citado decreto-lei n. 2.490.

Aos atuais posseiros e ocupantes é permitido regularizar sua situação, requerendo o aforamento do terreno até 16 de outubro do corrente ano.

A's entidades de esportes náuticos legalmente organizadas são feitas concessões especiais. Quando ocuparem atualmente terrenos de marinha, acrescidos ou de mangues, fica pelo presente decreto-lei concedido o respectivo aforamento e isenção do pagamento de taxas ou fóros.

Trata ainda o presente decreto-lei das benfeitorias, quando tenham de ser indenizadas; da transmissão por ato entre vivos do dominio util de terrenos aforados ou mesmo da simples ocupação, que somente poderá ser feita por escritura pública; da exploração dos mangais.

Os foreiros de terrenos de marinha e seus acrescidos situados no Distrito Federal, cujo aforamento tenham obtido da Prefeitura, em época anterior ao decreto-lei n. 710, de 1 de setembro de 1938, ficam obrigados a submeter seus titulos, dentro de 120 dias, aos exames e registo do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União do mesmo Distrito, com prova de quitação do foro relativo ao ano de 1938.

O não cumprimento dessa exigencia importa na confissão de não ter sido efetuado esse pagamento e, consequentemente, o dos anos de 1939 e 1940, seguindo-se os procedimentos legais.

Exibidos os titulos, será o foreiro admitido, dentro de 90 dias seguintes ao tempo do prazo para a exibição, a liquidar sua divida de foros para com a União, ainda que o atraso seja maior de três anos. Consideram-se válidos os pagamentos porventura efetuados á Prefeitura, de 1938 até a presente data, obrigados os foreiros a fazer essa prova, juntamente com a data da quitação do foro relativo ao ano de 1938.

A' prefeitura do Distrito Federal fica assegurado o direito á cobrança dos foros anteriores a 1939 prestando, entretanto, dentro de breve prazo, as informações sobre os aforamento havidos e assuntos correlatos, sempre que for solicitada.

A Diretoria do Dominio da União baixará instruções aos seus Serviços Regionais para o cumprimento deste decreto-lei e mandará adotar os modelos dos atos necessarios ao processo de aforamento.

Ficam desde já considerada entregue á Prefeitura do Distrito Federal as areas de terrenos de marinha, mangues da costa e acrescidos, já beneficiados por ele, até a data do presente decreto-lei, aplicando-se ás mesmas as exigencias deste decreto, quanto ao aforamento, na parte ainda não alienada, ficando o aforamento da parte já alienada sujeito á regularização pela Diretoria do Dominio da União.

Estão no Rio vinte e dois estudantes do Chile, convidados pelo governo do Brasil

Chegou ontem pelo "Brazil" a embaixada universitaria do país amigo — Uma semana n esta capital e outra em S. Paulo — Os que viajaram pelo "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança

Aspecto colhido no Cais do Porto, ontem, pela manhã, durante o desembarque dos universitarios chilenos

Pelo transatlantico "Brazil" da Moore McComarck Lines, chegou ontem ao Rio a embaixada Universitaria chilena convidada pelo governo brasileiro a visitar o nosso país.

Integram-na vinte e dois diplomandos da Faculdade de Industria e Comercio da Universidade de Santiago do Chile, da qual foi durante tantos anos professor o atual presidente Aguirre Cerda.

UMA SEMANA NO RIO E DEPOIS EM S. PAULO

Essa embaixada é presidida pelo professor Artur Vieira e constituida de moças e rapazes que concluiram este ano o curso de industria e comercio, restando-lhes apenas fazerem os exames finais para a obtenção dos diplomas. Todos evidenciaram grande contentamento diante dessa oportunidade que lhes concedeu nosso governo para conhecer o nosso país, pedindo-nos fossemos os intermediarios de seus mais vivos agradecimentos por esse generoso convite com que foram distinguidos.

Depois de salientarem a profunda simpatia e admiração com que os estudantes do Chile acompanham a obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, no terreno de uma maior aproximação panamericana, explicaram-nos que, aproveitando sua estadia entre nós, visitarão todos os grandes estabelecimentos de ensino e empresas industriais, pretendendo realizar estudos e observações sobre as relações destas com o Estado.

PASSOU AS FERIAS EM BUENOS AIRES

Pelo mesmo navio regressou ao Rio o sr. Arnaldo Marques Leão, funcionario da Frota da oBa Vizinhança e que aproveitou as farias para realizar uma excursão ao Prata.

Volta satisfeito com o passeio que acaba de fazer e não se cansa de fazer reefrencias á carinhosa acolhida que os argentinos dispensam aos brasileiros que os visitam.

PREFEREM O SAMBA AO "FOX-BLUE"

Tivemos oportunidade, ontem, de nos avistarmos, mais uma vez, com as irmãs Wells, da Universidade de Winsconsin e que, no momento, nos visitam, na qualidade de "embaixatrizes da boa vontade".

Ambas, depois de posarem para os nosos fotografos, reafirmaram que preferem o samba ao "fox-blue" e gostam mais de um cafezinho quente, feito no Brasil, do que um copo de coca-ola.

Hoje elas seguirão viaegm para Santos, devendo estar de volta dentro de três ou quatro dias.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, aposentadorias, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura e Viação

Na pasta da Justiça

Nomeando: Juracy Filho do Brasil, guarda civil, classe D, para exercer o cargo de detetive, classe E; Otogantino Dias e Newton Costa, detetives, classe E; Bernardo José da Cruz, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 7º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal; e Raymundo Freire de Faria, interinamente, escrevente auxiliar do oficial da 4ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Octavio Pimentel Salles, interinamente, escrevente auxiliar do oficial da 4ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal, e o decreto que concedeu aposentadoria ao juiz federal, em disponibilidade, da extinta Justiça Federal, na Secção de Goiás, Marcello Francisco da Silva, padrão M.

Aposentando: Marcello Francisco da Silva, juiz federal, padrão M; Carlos Jacome Campello, guarda civil, classe D; Antonio de Almeida Tavares, guarda civil, classe F; Franklin Figueiredo e Henrique Coelho Barbosa, guardas civis, classe E; Antonio Barbosa, guarda civil, classe E; Cleto Antonio de Oliveira, continuo, classe G; e José Corrêa Sampaio, guarda civil, classe G.

Exonerando, a pedido, das funções de instrutor da Policia Militar do Distrito Federal, o capitão do Exército Milton Pereira de Azevedo.

Promovendo, por merecimento: ao posto de capitão, o 1º tenente da Policia Militar do Distrito Federal Manuel Benedito Lopes, e ao posto de 1º tenente os segundos-tenentes da Policia Militar do Distrito Federal, São Paulo de Aguiar e Edgardo Americo Machado.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de 1º tenente, os segundos-tenentes da Policia Militar do Distrito Federal, Manuel de Barros Martins e Alvaro Fagundes de Macedo.

Transferindo Judith Costa da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do oficial da 10ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, João de Oliveira Guimarães, escrevente juramentado do oficial do 3º Oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para o Cartorio do 1º Oficio de Registo de Imoveis da aludida Justiça.

Removendo, por permuta, José Alves dos Santos, inspetor de alunos, classe C, da Escola João Luiz Alves para a Escola Quinze de Novembro, e deste para aquela André Ferreira Mendes, ocupante do mesmo cargo.

— Concedendo exoneração a Orlando Gomes de Azevedo, servente, classe B.

— Comutando de 16 anos e 8 meses para 10 anos e 6 meses, a pena do sentenciado Joaquim de Paula Monteiro.

— Demitindo Lourival Hostin Samy, guarda civil, classe D.

Na pasta da Educação:

Tornando sem efeito o decreto que concedeu a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Francisco Cassiano Gomes, professor catedrático, padrão M.

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Francisco Cassiano Gomes e Mario Ribeiro Totta.

— Nomeando Arthur Cumplido de Sant'Anna, interinamente, como substituto, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e Napoleão Malheiro, interinamente, como substituto, assistente, padrão I, da cadeira de Química Orgânica, da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Moacir de Mattos Peixoto, oficial administrativo, classe H, do Serviço de Obras e Proteção dos Monumentos para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

— Concedendo exoneração a Manuel Ribeiro da Cunha Louzada, do cargo, em comissão, de diretor do Colegio Universitario da Universidade do Brasil, padrão N.

— Aposentando: Joaquim Cipriano Coelho do Espírito Santo, sanitario, classe D; Antonio Barbosa, guarda sanitario, classe D, João Max Von Hulsen, vidraceiro, classe D, José Augusto Cardoso, atendente, classe D, e Joaquim Pereira de Azevedo, guarda sanitario, classe C.

— Concedendo aposentadoria: a Joaquim Coelho do Espírito Santo, chefe de portaria, padrão G, a João Simões Paulo, zelador, classe F, e a Pericles Lopes dos Santos Castro, servente, classe E.

Na pasta da Agricultura:

Prorrogando, por 18 meses, o prazo para que a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco apresente os estudos necessarios ao aproveitamento de energia hidraulica da queda "Pao Sangue", no Rio Serinhaem.

Prorrogando por 1 ano o prazo para que a Prefeitura de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, cumpra as exigencias para construção de obras destinadas ao aproveitamento de energia hidraulica.

Autorizando o Ministerio da Agricultura a confiar á Cooperativa dos Avicultores do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, a título precario e em carater de experiencia, o Entreposto de Aves e Ovos de Benfica, nesta capital.

Autorizando: Sebastião Teixeira Lopes Lima a pesquisar mica e associados no municipio de Cataguases, Estado de Minas Gerais; Armando de Oliveira Santos a pesquisar mica no mesmo municipio e Estado; Francisco Antunes Guimarães a pesquisar mica e associados o municipio de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais; Euripides Chaves de Mello a pesquisar magnezita e associados no municipio de Icó, no Estado do Ceará; Fausto Dario Salles a pesquisar miatomita e argila mefratcria no municipio de Soure, Estado do Ceará; Paulo Domingos Regasmuto Coffa a pesquisar aguas sulfurosas no municipio de Bandeirante, Estado do Paraná; e Amadeu Lemos Peixoto de Macedo a pesquisar manganês no municipio de Caeté, Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito os decretos de 30 de abril de 1941, que promoveram, por merecimento, Appollano Pereira da Silva e Americo Campos Ferreira, postalistas, da classe D para a E.

Promovendo, por merecimento, Georgina Avellar de Rezende e Francisco Antas, postalistas, da classe D para a E.

Concedendo aposentadoria a Elesbão de Castro Velloso, engenheiro, classe M.

Reintegrando Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, ex-encarregado do depósito geral da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cargo de Almoxarife, classe J.

Vantagens concedidas aos lavradores do E. do Rio

A Central do Brasil expedia circular estabelecendo que os lavradores do Estado do Rio, quando acompanhem os seus produtos, ficarão isentos do pagamento do vendas e consignações.

Desses produtos serão excluidos o carvão, oleo, lenha, madeiras e minerios.

PUBLICAÇÕES

ACABA DE APARECER EDITADO PELO CENTRO CARIOCA, O ALBUM "CIDADE MARAVILHOSA"

Acaba de ser publicado, pelo Departamento de Turismo do Centro Carioca, orientado por Aracy Soares, o album da "Cidade Maravilhosa", onde é representado em tricromia, lindas paisagens pintadas pelo consagrado artista patricio Manoel Faria, que conquistou o premio "Brasil", no ultimo salão de Belas Artes.

O album da "Cidade Maravilhosa" editado pelo Centro Carioca, secundando esforços oficiais com o objetivo de propagar o turismo local, representa uma patriotica miciativa digna de encomios, que avulta sobremodo os serviços ca instituição fundada pelo saudoso Benevenuto Berna.

O album "Cidade Maravilhosa", é a primeira obra editada pelo Centro Carioca de uma serie de excelentes trabalhos que publicará. A seguir serão imprssos os livros "Apontamento da Biografia Carioca", da autoria de Roberto Macedo, cujos originais foram cedidos pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional e a "Contribuição do Rio de Janeiro em Prol da Independencia, Abolição e Republica", escrita pelo historiador Noronha Santos.

O trabalho em tricromia de Manuel Faria, acha-se a venda nas principais livrarias, constituindo um grande sucesso pela sua ineditidade e primorosa confeção, dado o grau de intelectual representado pelas excelentes pinturas reproduzidas.

A solidariedade continental é necessária como medida preventiva de segurança

O interventor Amaral Peixot o, em entrevista concedida a "La Nación" de Buenos Aires ana liza os problemas que apresenta este momento excepcional na vida do Hemisferio Ocidental

BUENOS AIRES, 12 (Agencia Nacional, via aerea) — O jornalista Fernando Ortiz Echague, atualmente no Rio de Janeiro, entrevistou o inteventor Amaral Peixoto sobre problemas da politica de solidariedade continental.

Essa entrevista começa ressaltando a popularidade e o prestigio do sr. Amaral Peixota em sua terra e a colaboração inteligente e discreta de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente "e mulher invulgar que, por suas qualidades inatas, por seus dons de bondade e de tato, por sua presença suave junto ao pai nas horas mais graves de sua vida, conseguiu alcançar, dentro do regime uma, grande influencia".

Depois, o jornalista argentino faz ainda estas referencias lisongeiras á esposa do interventor fluminense: "Sua natural modestia se acomoda melhor, entretanto, na sombra, na austera vida de familia, na silenciosa e eficiente colaboração com o joven governante, seu marido, que atualmente se acha empenhado na solução de problemas decisivos para o futuro do Estado do Rio de Janeiro".

Em seguida, passando a tratar da personalidade do interventor Amaral Peixoto o sr. Fernando Ortiz Echague continua assim a sua entrevista:

"O sr. Amaral Peixoto, interventor fluminense, é um homem bastante joven, de fisionomia energica, que raciocina com segurança e discorre, com elegante facilidade, sobre os problemas do Brasil e do mundo. Na palestra que ontem mantivemos em sua residencia, em Niteroi, o dinamico governante — o homem para o lugar — não quiz abordar as questões de ordem internacional que me interessavam, pois, para tanto, segundo me dissé, não se julgava com autoridade necessaria.

INTERPRETE FIEL DO SENTIMENTO NACIONAL

— O presidente Vargas — ajuntou — em suas declarações para "La Nacion" expôs com autoridade unica e indiscutivel a posição do Brasil no que se refere á politica externa. De minha parte, só posso acrescentar que o presidente interpreta com inteira fidelidade os sentimentos do país, quando diz que este é partidario da neutralidade e da solidariedade continental para a organização da defesa. Acredito firmemente que teremos de realizar um esforço comum para nos unirmos e nos prepararmos, afim de evitar que os povos da America venham, mais tarde, fazer a seus governantes a justa censura que hojè fazem aos seus os escravizados novos da Europa. A solidariedade continental é necessaria, sobretudo como medida preventiva de segurança, visto como a sua organização obstaria planos de agressão, e, portanto, afastaria a guerra de nossas plagas.

NÃO BASTA A PREPARAÇAO MILITAR

— Em sua opinião, senhor interventor, que é preciso para realizar essa preparação continental que o senhor aconselha?

— Tal preparação — respondeu-me — não deve restringir-se, segundo entendo, ao terreno puramente militar. Pouco valem os exércitos e os navios de guerra quando o pais não dispõe, para as forças armadas do apoio de uma organização industrial especializada. Semelhante organização, embora incipiente, está sendo criada aqui e os outros paises da America, aproveitando os imensos recursos naturais do continente, podem fazer outro tanto. O maravilhoso exemplo dos Estados Unidos deve servir-nos para, embora em menor escala, irmos adaptando a nossa economia ás condições criadas pela guerra. Lá, na America do Norte, as exigencias cada vez maiores da defesa nacional e no auxilio á Inglaterra, vão impondo drasticamente medidas penosas para muitos dos nossos paises que se abastecem, nos Estados Unidos, de materias primas consideradas estrategicas e mesmo de certas manufaturas cuja produção se destina quasi exclusivamente á necessidades do aparelhamento belico. As restrições a que me refiro crescerão dia a dia. Por conseguinte, é necessario que nós, os povos deste lado do Atlantico, procuremos resolver, na medida do possivel, as deficiencias da produção industrial que nos aguardam, as quais, sem providencias adequadas, desarticulariam nossa economia. Se consideramos o caso concreto dos nossos paises, a Argentina e o Brasil, vemos que eles podem intensificar, com muito proveito, suas correntes comerciais. E' mister estimular o comercio, seja criando facilidades reciprocas para a importação e venda dos produtos industriais, seja reduzindo as dificuldades de cambio. Lembre-se, por exemplo, do exito obtido pela mostra argentina em nossa exposição e a acolhida favoravel dispensada aos produtos que, a titulo de experiencia, foram vendidos no pavilhão. Seria pena não insistir nesse proposito.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

Por outro lado — continua meu interlocutor — as exposições brasileiras apresentadas primeiramente em Buenos Aires e atualmente em Montevidéo, demonstram o magnifico desenvolvimento industrial que atingimos. Não se trata somente de café, madeira, herva mate e de alguns produtos basicos de nossa economia, de aceitação geral nos mercados mundiais. Trata-se, tambem, de iniciativas importantes no setor economico, de uma nova etapa na exploração de nossas vastas riquezas, na qual é fator principal a industria siderurgica, com a criação dos altos fornos e com nossas grandes reservas de ferro, que constituem 23 % da produção mundial. Outros produtos menos conhecidos de nossa economica, sucetiveis de encontrar novos mercados na America são os tecidos, ceramica, vidros, cristais, papel, ferro forjado, etc. Existe, pois, bastante oportunidade para a aproximação inter-americana á base de intercambio de produtos e da qual somos, no Brasil, partidarios entusiastas.

AS RELAÇÕES DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Amaral Peixoto empreendeu, recentemente, uma proveitosa viagem aos Estados Unidos, onde tratou, afora outros assuntos, das questões referentes ao governo do Estado, entre elas o desenvolvimento dos serviços publicos, criação de novas industrias, aquisição de maquinaria norte-americana e outros problemas economico-administrativos do Estado do Rio de Janeiro. Os problemas ferroviarios, de iluminação publica, da colocação de novos produtos naqueles imensos mercados, foram igualmente objeto de atento exame por parte do perspicaz viajante, que, agora mais do que nunca, depois de sua visita á grande democracia do norte, é ardente partidario de uma colaboração mais intima entre as duas republicas geograficamente maiores do hemisferio ocidental.

— Nunca foram tão cordiais como hoje — concluiu o interventor federal — as relações entre Washington e o Rio de Janeiro. Acho que essa é a única diretriz que podemos seguir na América, quando o presidente Roosevelt demonstra ser um espirito realista e prático no que concerne ás relações com os nossos paises. Existem, ainda, muitos problemas para resolver entre os Estados Unidos e as repúblicas sul-americanas, principalmente os de ordem economica, para assegurar uma orientação permanente á politica de boa vizinhança praticada pelo governo de Washington. Tudo, porem, será resolvido a contento: a vontade de cooperação é geral em todo o continente e os meios irão surgindo, naturalmente, da própria politica pan-americana, hoje felizmente orientada num sentido de profuda confiança em nosso destino comum.

CONSOLIDAR A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Neste particular, pode afirmar-se que a missão do comandante Amaral Peixoto nos Estados Unidos foi bastante fecunda, a tal ponto que o rumor público o aponta como futuro embaixador do Brasil em Washington. Todavia, em suas funções atuais, o interventor serve ao regime com tal eficiencia e tamanha dedicação, que seria dificil substitui-lo. Por outro lado, o sr. Amaral Peixoto tambem está servindo aqui á causa de confraternização americana, que é causa de todo brasileiro conciente de seus destinos.

— E' preciso aproveitar este momento excepcional na vida da América — conclue meu entrevistado — para consolidar uma politica sadia e positiva de boa vizinhança e de colaboração intima, dentro do amplo quadro de nossas instituições americanas.

Voltei de Niterói na lancha do interventor, cruzando velozmente a baía serena, junto do cais onde estacionam os navios alemães e italianos, melancolicamente parados há alguns meses á espreita, como menino que foge da escola, de um descuido do bloqueio britânico para zarparem na noite silenciosa, lançando-se á grande aventura do mar".

Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul o prof. Palacios Costa

Muito movimentado o dia de ontem dos membros da Embaixada Universitaria Argentina ora em visita ao Brasil em missão de cordialidade

Flagrante tomado quando o chanceler Oswaldo Aranha colocava ao peito do professor Nicanor Palacios Costa as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimonia da condecoração do professor Nicanor Palacios Costa, decano da Universidade de Buenos Aires, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador. Fez a entrega do diploma e das insignias, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, que disse da emoção e da alegria com que o fazia, em nome do presidente da República.

Em seguida s. excia. colocou na lapela do decano da Universidade de Buenos Aires, a roseta da Comenda brasileira, entregando-lhe o diploma e a venera. O professor Palacios Costa, em palavras muito comovidas, agradeceu aquela honra, dizendo que não a podia receber como distinção pessoal senão como uma nova homenagem á sua Patria.

Assistiram ao ato, a sra. Palacios Costa, membros da Delegação Universitaria Argentina, os ministros Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, e Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, chefes de Serviço e funcionarios do Itamarati.

VISITA Á COLONIA PSICOPATA DE JACAREPAGUÁ

A convite dos profs. Peregrino Junior e Adauto Botelho diversos componentes da Embaixada visitaram ontem a Colonia Psicopata de Jacarepaguá.

Recebidos pelo diretor e corpo clinico daquele estabelecimento, os visitantes tiveram oportunidade de percorrer as diversas dependencias do mesmo, ai almoçando.

VISITA AO D. I. P.

Elementos destacados da embaixada, entre eles o sr. Enrique Deosdado, presidente da Comissão de Higiene de Buenos Aires, fizeram, no decorrer do dia de ontem, uma visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda, onde, por algum tempo, palestraram com o sr. Lourival Fontes, diretor geral desse orgão.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Na séde da Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Oliveira Mota, reuniu-se, pela manhã, a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, em sessão extraordinaria, para homenagear os membros da Embaixada Universitaria e Extraordinaria Argentina, ora em visita ao Brasil.

Abrindo a sessão, o sr. Oliveira Mota convidou para tomarem lugar á mesa os professores Palacios Costa, decano da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires; Juan Leon, Horta Barbosa, Guilherme Serrano, Jorge Rezende e João Camargo.

Saudando os visitantes, falou o professor Claudio Goulart de Andrade, tendo o professor Palacios Costa agradecido referindo-se nessa ocasião elogiosamente aos ginecologistas e obtetras brasileiros e recordado, com palavras repassadas de emoção a figura do professor Maurity Santos, cuja obra afirmou era sobejamente conhecida na Argentina.

Em seguida deu inicio á sua palestra, subordinada ao titulo: "Tuberculose pulmonar e gravidez", enumerando casos e técnicas apresentados nas clinicas platenses.

Seguiram-se comunicações dos professores J. Berute, sobre "Condições do parto, novos conceitos e nova nomenclatura", (lida pelo professor Eurico Bertoldo), e Juan Leon apresentou um film sobre "operações cesareana seguimentar por artificio".

NA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

O professor Humberto Fracassi, em companhia do decano Juan S. Morra, visitou a Escola de Medicina e Cirurgia, sendo recebidos pelo diretor sr. Jorge Murtinho, professores e alunos.

Os visitantes foram saudados pelo professor Vinelli Baptista, respondendo o prof. Juan Morra.

O prof. Fracassi ocupou a seguir a catedra de Anatomia, dizendo ao iniciar a sua conferencia sentir-se honrado em falar da tribuna do professor Vinelli Baptista, anatomista de grande renome americano, fazendo referencias á personalidade do grande mestre Benjamin Baptista, cuja memoria todos veneram.

A conferencia versou sobre "As vias conducentes do sistema nervoso, em desenho animado".

HOMENAGEM AOS MESTRES DA MEDICINA BRAILEIRA

A's 11 horas de hoje a Embaixada fará uma romaria aos tumulos de Ruy Barbosa, Miguel Couto, Carlos Chagas e Nascimento Gurgel, no cemitério de S. João Batista.

O ministro da Educação no Colegio Universitario

Salientada e louvada a administração do prof. Manuel Louzada á frente desse estabelecimento

O ministro da Educação, em companhia do professor Manuel Louzada, ontem, á porta do Colegio Universitario, acompanhado dos demais professores e alunos daquele estabelecimento.

Atendendo ao pedido que lhe fez o professor Manuel Louzada, que acaba de ser convidado pelo chefe do governo para exercer o cargo de chefe do Departamento Tecnico do Ministerio de Educação e Saude Publica, o ministro Gustavo Capanema compareceu ontem ao Colegio Universitario, afim de tomar conhecimento das atividades desempenhadas pelo mesmo durante o periodo em que tem estado sob a direção daquela autoridade.

O titular da Educação achava-se acompanhado do seu oficial de gabinete sr. João Massot e dos professores Ueon Renault, tecnico agricola da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais; Horacio da Silveira, diretor do ensino profissional do Estado de São Paulo; Francisco Montojos, diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Saúde Publica; sr. Bittencort de Sá, diretor do Departamento Administrativo do mesmo Ministerio; Mario Tolentino assistente tecnico da Escola de Espirito Santo do Pinhal, de São Paulo, os quais integram a comissão encarregada de estudar a reforma do ensino tecnico-profissional no país; e, finalmente, do professor Carlos Chagas, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e de representantes da imprensa.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do estabelecimento — secretaria, biblioteca, salas de alunas, laboratorios — ouvindo com interesse as explicações que lhes foram ministradas.

Finda a visita a essas dependencias, o professor Manuel Louzada convidou os presentes a passarem para o seu gabinete onde proferiu significativa oração, dizendo da dedicação com que sempre se houve á frente do Colegio Universitario, na ansia de bem servir o Brasil e á juventude, orientados sabiamente pelo presidente Getulio Vargas.

Terminados os aplausos que coroaram suas últimas palavras, o ministro Gustavo Capanema proferiu um discurso enaltecendo o trabalho do professor Manuel Louzada, a cujo tino de administrador e educacionista teceu irrestrictos louvores.

Finalizando, o ministro Capanema disse que era justificada a confiança que o presidente da República e ele, pessoalmente, sempre havia mdepositado na capacidade e no patriotismo do professor Manuel Louzada, que deixava a direção do Colegio Universitario com a justa e exata satisfação do dever cumprido.

A delegação militar do Brasil às festas da Argentina

Regressará amanhã pelo "Raul Soares" o general Góes Monteiro

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO MILITAR BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 16 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que a delegação militar brasileira, presidida pelo general Góis Monteiro, regressará ao Rio de Janeiro depois de amanhã, pelo paquete "Raul Soares".

BEATRIZ COSTA ESCAPOU DE SER LAVADEIRA

— "Escapei de ser lavadeira" é uma das expressões saidas da boca de Beatriz Costa, a grande vedeta portuguesa, que faz as mais interessantes confidencias numa entrevista exclusiva para DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens — que, desde cedo, hoje como nas demais quintas-feiras, foi posta á venda em tôdas as bancas desta capital e de São Paulo.

Do atual número de DIRETRIZES, além daquela notável reportagem central, merecem destaque: "8 milhões de hectares para colonizar", grande entrevista concedida pelo coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes, que expõe o programa e as realizações de uma notavel obra patriótica; a reportagem com Alvaro Cezario Alvim, o brasileiro que recentemente chegado da Europa conta pormenores de ataques feitos ás ilhas britanicas e sistemas de defesa, terminando por dizer que "ao longo das costas francesas os hospitais estão cheios de soldados alemães com horriveis queimaduras porque a Mancha se transformou num mar de chamas"; "Cometerá Hitler os mesmos erros de Napoleão?" — um sensacional artigo assinado por Winston Churchill — o premier britanico que tudo prevê comentando os atuais movimentos de Hitler; a grande reportagem internacional de Adriano Greco, que retrata a situação dos judeus na Europa conquistada, onde o judeu tornou-se um pária ocidentalizado. Completam a série dos editoriais internacionais: os comentarios de STRATEGICUS e os de Richard Lewinson, o jornalista francês que colabora com exclusividade para DIRETRIZES, afora a reportagem com curiosas notas biográficas do general que nunca comandara mas que tem genio: — Wavell, o heróico vencedor da Africa.

Continuam, tambem, das mais interessantes as novas secções: PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO, assinada por Alvaro Moreyra; DISCOTECA, por Marques Rebelo; MUSICA, por Murilo de Carvalho; RADIO, por Nassara; ARTES PLASTICAS, por Carlos Cavalcanti; FRONT LITERARIO, por F. Assis Barbosa, além das habituais secções de cinema, esportes, teatro, economia, finanças e legislação trabalhista.

Criadas no Chile as Brigadas Aereas Infantis

SANTIAGO, 16 (A. P.) — Por decreto assinado pelo presidente Aguirre Cerda e pelo ministro interino da Defesa, sr. Domingo Godoy, foram criadas as Brigadas Aereas Infantis, destinadas a fomentar o interesse das crianças pela aviação.

Estado do Rio

INSTRUÇÕES PARA OS PRATICOS RURAIS

O chefe da Divisão da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, expediu as instruções destinadas a regular a atividade dos práticos rurais. Os funcionarios em apreço estão incumbidos de um trabalho de divulgação e orientação entre os criadores, aos quais devem prestar assistencia permanente no tocante aos melhores métodos de criação e proteção dos rebanhos. Ao mesmo tempo, os práticos deverão manter contacto com as autoridades da sede, informando-as minuciosamente a respeito dos seus trabalhos.

De acordo com essas instruções, os práticos rurais não poderão aceitar representação de laboratorios ou estabelecimentos particulares que negociam com produtos veterinarios.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O interventor federal exonerou o guarda de transito Marinho Magalhães e o carcereiro Oswaldo Olivela, o primeiro a pedido e o segundo por ter aceitado cargo incompativel.

VISITARAM O INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Chefiados pelo sr. Alberto Teixeira Paes, professor da Faculdade de Farmacia da Universidade de Belo Horizonte, estiveram em visita ao Instituto de Criminologia do Estado do Rio varios alunos daquele estabelecimento de ensino mineiro. Foram recebidos pelo respectivo diretor e pelo chefe do expedinte, percorrendo todas as seções, onde puderam verificar sua aparelhagem.

No serviço datiloscópico, uma estudante submeteu-se ao processo de identificação usado no Instituto, o que era desconhecido para os seus colegas, despertando-lhes viva curiosidade as explicações sobre a materia.

Percorreram, tambem, o museu e o laboratorio de criminalistica.

CABO FRIO TERA' UM POSTO DE PUERICULTURA

Despachando uma petição em que o prefeito de Cabo Frio pleiteia a instalação de um posto de puericultura naquela cidade, o interventor federal mandou que a municipalidade em apreço seja atendida na próxima distribuição, assim que fôr recebido novo auxilio do governo federal.

CONCEDIDA A ISENÇAO DO IMPOSTO

O interventor federal deferiu o requerimento em que a Companhia Melhoramentos de Niteroi, concessionaria das obras de remodelação e urbanização da capital fluminense, solicita isenção do imposto de transmissão de propriedade. O chefe do governo determinou que a Secretaria das Finanças atenda á pretenção da requerente, declarando-a isenta do pagamento do referido imposto.

O SERVIÇO TÉCNICO FLORESTAL

O Serviço Técnico Florestal da Secretaria de Agricultura acha-se aparelhado para atender ás solicitações que, em materia de florestamento ou reflorestamento, sejam-lhe dirigidos por parte dos interessados. A referida repartição organizará viveiros nas fazendas quando, pelos seus proprietarios, por pedido o florestamento ou reflorestamento acima de 5.000 essencias florestais. Fará, ainda, sementeiras, instruindo os fazendeiros no que se refere ao plantio, tratos culturais, etc.

O Serviço Técnico Florestal tem sua séde na Alameda São Boaventura n. 770 (Horto Botanico de Niteroi), onde o respectivo chefe atenderá ás consultas e pedidos que lhe forem encaminhados.

TEATRO

"LA JALOUSIE DE BARBOUILLE", "LA FOLLE JOURNE'E" E "LA COUPE ENCHANTE'E", HOJE EM VESPERAL

"Monsieur Le Trouadec saisi par la debauche"

O divertido espetáculo da segunda-feira á noite repete-se hoje, á tarde, no Municipal. Moliere ressurge em "La Jalousie de Barbouille" em uma série de tipos interessantissimos. A poesia melancólica das coisas simples e das existencias mesquinhas espelha-se em "La Folle Journée", de Mazaud. E de novo a farça de ha dois séculos escrita com beleza e graça por La Fontaine reponta em "La Coupe Enchantée". Todas essas comedias alcançam interpretação primorosa pelo elenco em que Madaleine Ozeray e Louis Jouvet brilham como dois soes. Sabado, á noite, em quinta récita de assinatura, sobe á cena "Monsieur Le Trouadec saisi par la debauche", comedia de Jules Romains que valeu a Jouvet e a Ozeray um dos seus maiores triunfos no Athenée de Paris. Ives de Trouadec, membro do Instituto, professor do Colegio de França, oficial da Legião de Honra, homem de todo o respeito e circunscrição, apaixona-se por uma atriz, que segue a Monte Carlo. Toda uma vida austera de estudos vai desmoronar no turbilhão de um amor tumultuoso e Monsieur La Trouadec não se esforçará por detê-lo. Ao contrario, atira-se e o que alcança é deveras admiravel. Terá seus dias de gloria em Monte Carlo e o amor lhe sorrirá pela boca de muitas mulheres bonitas e disputadas. E' uma comedia da atualidade em que há malicia e há lirismo, critica satirica á maneira de Jules Romains, deliciando o espetáculo. Domingo, em vesperal, ultima representação de "Ondine", joia poetica de Girandoux que ontem tantos aplausos colheu.

"O CURA DA ALDEIA", AMANHA, NO SERRADOR

A Companhia Procopio apresenta amanhã, com Bibi no principal papel feminino, "Rosita", a grande peça de Don Carlos Arniches "O Cura da Aldeia", uma obra que esteve em cena, em Buenos Aires, 500 vezes consecutivas e na qual apresenta o seu mais artistico trabalho do repertorio. Pela ordem das entradas em cena, tomam parte na representação, nos seguintes papeis, os artistas: Padre Alonso — Procopio; Petra — Alma Castro; Tobias — Carlos Duval; Camilla — Mathilde Costa; Rosita — Bibi; Aniceto — Restier Junior; Barnabé — Francisco Moreno; D. Ramon — Carlos Machado; Dolores — Belmira de Almeida; Aleixo — Ferreira Leite; Padre Custodio — Eurico Silva; Um rapaz — Luiz Silva. A ação da peça decorre na atualidade, em Castilla, na Espanha, e "O Cura da Aldeia" recebeu encenação cenografica de Oscar Lopes.

"FILHAS DE EVA" PARA ESTRE'A NO "PARADISE" NO REPÚBLICA

A Companhia de Teatro Brejeiro "Paradise", organizada pelo empresario Jardel Jercolis, estréa amanhã, no República, com a "féerie" "Filhas de Eva", ás 20,45.

O elenco compõem-se de artistas, entre as quais Diana Doria, Rosita Daker, Dercy Gonçalves, Principe Maluco, Mattinhos, Abelardo Mattos, Nita Miranda, Zé Fechado, Alvaro Sant'Anna., e outros.

O ELENCO COM QUE SE APRESENTARA' A CIA. EVA TODOR

Aproxima-se o dia 1º de agosto, quando estreará no Rival a Cia. de Comedias Eva Todor, cujo elenco é dirigido por Luiz Iglesias, nome que dispensa apresentação, pois o Rio deve a ele ótimos e imorredouros espetáculos teatrais.

O elenco artistico com que se apresentará ao público do Rio a Companhia que acaba de chegar de uma excursão coroada de êxito, constitue-se de figuras tais como: Eva Todor, Affonso Stuart, Manuel Pera, Iracema de Alencar, Antonia Marzullo, Rodolpho Arena, Dinorah Marzullo, Cauê Filho e outros.

A Cia. Eva Todor inaugurará sua temporada no Rival com a comedia "Chuvas de verão", de autoria de Luiz Iglesias.

COMPANHIA DE ILUSIONISMO E VARIEDADES NO CARLOS GOMES

Estreará breve, no Carlos Gomes, uma companhia de variedades, ilusionismo e mágicas, dirigida pelo artista de fama mundial, Rocambole.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comedias Louis Jouvet — 21 horas.

REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22.

RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.

RIVAL — A pensão de D. Estella — 20 e 22.

SERRADOR — A Cigana me enganou — 20 e 22.

GINASTICO — A comedia da vida — 20 e 22.

COLONIAL — Cleopatra "Maravilhas do mundo" e filme — 13, 20 e 22.

JOAO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 20 e 22.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu "habeas-corpus" a José Marco Marafon, Hermogenio da Silva Lopes, Oswaldo Franklin da Cunha, Gabriel Angelo do Nascimento, Augusto Luna, Nelson Alves dos Santos, Mario Assis Pereira, Luiz Antonio da Silva, Adolpho Hugo Geisler e outros, Antonio Corel Ramiro, Pedro Aniceto Ayala, Orestes Fontana, Luiz Magy, Romão Martins, João Vieira, Waldemiro Sousa Leite, Orlando Arruda, Edmar Wober, Leopoldo Brinfeld, Arlindo Alves Gaspar, Antonio Moreira, todos para isenta-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Alamin Zacharias Pereira, Amaro Gomes Rosa, Waldemiro Segre, Carlos Alberto Pais Leme, Antonio Sant'Anna, e julgou prejudicados os pedidos de Tito Gonçalves Cardoso e José da Conceição.

Montepio — Para legalizarem as suas habilitações ao Montepio Militar, na qualidade de herdeiros do sargento Edgar Garcia Pinto, devem comparecer á 2ª Auditoria de Guerra as suas irmãs solteiras, Elizabeth e Ruth Garcia Pinto.

Sorteado — Em substituição ao 2º tenente Francisco G. de Carvalho, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria, foi sorteado ontem o 1º tenente médico Oscar de Almeida Neves, do C. I. M. M., o qual deverá prestar compromisso no próximo dia 22.

O fornecimento de notas de papel-moeda em 1940

O Tribunal de Contas ordenou o registo do crédito especial de 1:290:418$000, aberto ao Ministerio da Fazenda, para atender ao pagamento decorrente do fornecimentos de notas de papel-moeda em 1940.

O Mundo em Marcha

(Conclusão da 4.ª pagina)

de eletrons para produzir os circulos está controlado pelos pontos ou raias das ondas eletro-magnéticas.

Se o aeroplano se encontra fora da rota, o piloto vê dois circulos fluorescentes concêntricos, projetados no "écran". Um deles é o circulo dos pontos, o outro o das raias. De acordo com as dimensões desses circulos, o piloto pode estabelecer para que lado da rota o seu avião se desviou. Quando o piloto se encontra na rota certa, vê apenas um circulo no seu "écran".

Os sinais espurios e a estática produzem indicações diferentes, e assim o piloto pode saber a qualquer momento quando é que está havendo interferencia na recepção correta dos sinais transmitidos. Assinala-se ainda que o aparelho é da maior utilidade na aterrissagem do avião dentro da neblina, em "vôo cego".

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 24.3.
Minima — 15.7.

Tempo nublado, com perspectivas de chuva, á tarde e á noite. Temperatura estavel. Ventos, predominando os do quadrante sul, frescos e fortes por vezes.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional.

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio Civil da Justiça, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cartas-patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes qu eautorisam a Casa Bancaria Imigratoria a operar nas cidades de Santos, Estado de São Paulo, e Pirianito, Estado do Paraná, aprovou o aumento de capital da casa bancaria Barci & Cia., estabelecida na capital do Estado de S. Paulo.

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria: a Alice Sara Moreira da Silva, do Ministerio da Educação e Saúde; Elzo Saraiva de Carvalho, João Batista Gonçalves, José Emilio Belo, João Marques Mauricio, Eliseo Candido de Almeida, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Waldemar de Oliveira Mattos, do Ministerio da Guerra; Euascar de Azevedo Coutinho, do Ministerio da Marinha; Fernando Gonçalves de Almeida, do Ministerio da Marinha; Carlos Olyntho Braga, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; e a João Paulo da Silva Caldas, do Ministerio da Fazenda.

Pagamentos — Foram ordenados os pagamentos de 682:353$800, a Auralinda Batista Lopes e outros, extranumerarios mensalistas da Divisão do Ensino Secundario, provenientes de salarios relativos ao mês de junho p. findo; 21.511:410$100, á The Rio de Janeiro Cit Improvements Limited, referente a taxas de esgotos, no periodo de 1º de janeiro a 30 de junho do corrente anno; 1.167:584$500, a Adutora Ribeirão das Lages S. A., pelo fornecimento de agua ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, no mês de maio findo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Estiveram ontem no Monroe, afim de conferenciar com o ministro da Justiça, os srs. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão; Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp; Moacyr Briggs, diretor de Divisão do mesmo departamento, e Milton de Alencar, diretor do Instituto Sete de Setembro.

Na ausencia do sr. Francisco Campos, que por motivo de molestia não tem comparecido ao Monroe, foram os mesmos atendidos pelo chefe de seu gabinete, Sr. Vasco Leitão da Cunha.

C. E. N. E. — Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Assumirá o exercicio de suas funções o novo membro da Comissão, sr. Benjamin de Souza Cabelo, que tomou posse ontem do cargo no gabinete do ministro da Justiça.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tradutor — Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar os seus trabalhos hoje, das 16.30 ás 17.30 horas.

Assistente de organização — Será identificada ás 16 horas de hoje, no local de inscrições (praça Marechal Ancora), a parte II da prova para Assistente de Organização.

Cursos de Extensão — Terão inicio amanhã, ás 8 horas, no Salão de Conferencias do Ministerio do Trabalho (3º andar do Palacio do Trabalho), as aulas dos Cursos de Extensão de Biblioteconomia e de Bibliotecario.

As relações dos inscritos já foram publicadas no "Diario Oficial" e estão afixadas no Posto de Inscrição da Divisão de Seleção do D. A. S. P.

Ficam convocados todos os inscritos para as aulas.

Matriculas aprovadas — E' a seguinte a relação dos candidatos cujas matriculas foram aprovadas no Curso de Extensão de Biblioteconomia: Bibliotecarios: Cassio Soares de Souza e Hilton Calazans Rodrigues. Bibliotecarios-Auxiliares: Aurora Barros de Araujo Vieira — Cecilia Bandeira de Melo — Celia de Melo Franco — Cibele de Hanequim Gomes — Dulce de Albuquerque Bastos — Francisca Buarque de Almeida — Francisca Marcondes Portugal — Helena Soares Brandão — Heloisa Rego Freitas Fontenelle — Izabel de Souza Enes — João de Souza da Fonseca Costa Couto — José Brasilino de Carvalho — Liete Cravo de Matos — Ligia da Fonseca Fernandes Cunha — Ligia Noronha de Carvalho — Manoel Adolfo Wanderley — Maria Antonieta de Magalhães Requião — Maria Eugenia Quaresma — Maria da Gloria Tavares de Lacerda — Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues — Maria Helena da Fonseca Costa Couto — Maria Leonora Assunção de Araujo — Maria Ligia Barreira da Fonseca — Marilia Alencar Roxo — Mario Lobo Leal — Regina Maria Pires de Sá — Ruth Maria Dantas — Rui de Gouvea Nobre e Silvia Goulart de Andrade; Extranumerarios da Serie Funcional "Bibliotecario": Alexandre Passos da Silva, Elí Guimarães Ferreira — Eunice Locci Sobral — Heloisa Leite Soares de Azevedo e Izá Sousa Chevalier. Pessoal em exercicio na Biblioteca do DASP: Cristina Lardy Machado Bezerra, Doris de Góis e Queiroz Lima, Irene Teles de Aquino e Maria Amanda da Fonseca Conti.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Foi ordenado o registro do adiantamento de 100:500$, para ser entregue ao escriturário classe F. Adolfo Rohloff Junior, com exercicio no Serviço Nacional da Pesca, afim de ocorrer ás despesas com o prosseguimento dos trabalhos a cargo do mesmo Serviço no 3º trimestre do corrente ano.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Carlos Menna Barreto, Abilio Moreira Rebordões, Mario Caldas, Heitor Gutierrez, Antonina de Holanda Martins, Ladislau Godofredo Dias Carneiro Netto, Paulo Rocha Browne, Luiz de Gonzaga de Macedo Vieira Filho, Vasco Alvim Coelho, Oscar Mesquita de Souza, Gumercindo Saraiva Alves Ferreira, Aloysio Mendonça Bittencourt, Osmar de Azevedo Lima, Raymundo José Caqueiro Watson, Leonardo José Fernandes, José Marco de Oliveira, Newton de Oliveira Passos, Francisco Honorio Alves, Geraldo de Oliveira, Alvaro de Carvalho, Homero de Mendonça Ribeiro, Carlos de Prado Barbosa e Luiz Porto Maia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cultura de algodão — A safra de algodão no Estado do Espírito Santo, caso não ocorram fatores desfavoraveis, está avaliada em cinco milhões de quilos, figurando como produtores os municipios de Cachoeiro do Itapemirim, Castelo, João Pessoa, Alfredo Chaves, Muqui, e Calçado, Santa Teresa, Colatina, Baixo Guandu', Santa Leopoldina, Itaguassu' e Afonso Claudio.

Segundo informações obtidas pelo Ministério da Agricultura, não há fábricas de oleo de caroço de algodão no Estado. Cachoeiro do Itapemirim tem uma fábrica de tecidos. Sabino Pessoa, Santa Teresa, Baixo Guandu' e Colatina reunem os estabelecimentos que descaroçam e beneficiam o algodão apanhado.

Vai combater a praga — Pelo "Pedro I" seguiu ontem desta capital para o Ceará e Maranhão onde vai organizar o combate ao "Ogmocoris reinigeri", percevejo que está infestando as plantações de arroz, o agronomo Carlos Henrique Reiniger, técnico especializado da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministério da Agricultura.

O referido agronomo leva tambem a incumbencia de estudar uma doença de causa desconhecida que está atacando as amoreiras do Ceará, bem como verificar naquela região um fungo benefico que controla eficientemente a praga "Aonidiella aurantii", parasito bastante prejudicial á amoreira, á laranjeira, á roseira e á mamoneira.

MINISTERIO DO TRABALHO

Designado — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou o sr. José de Alencar, do seu gabinete, para presidente da Comissão de Divulgação da Previdencia Social, do mesmo Ministerio.

Para representar o Instituto da Estiva na mesma Comissão, o sr. Dulphe Pinheiro Machado designou o sr. Max Monteiro, procurador daquela instituição.

Firmas multadas — O Serviço de Identificação Profissional multou em 200$000 a firma Camilo Moreira, estabelecida com fabrica de moveis á rua Barão de São Felix, 145, por ter se recusado a anotar a carteira profissional do seu ex-empregado Mario Gomes da Silva.

A multa aplicada está prevista no § 2º do artigo 10 do decreto 22.035 de 29 de outubro de 1932.

Aprovado — A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos encaminhou ao Ministerio do Trabalho um projeto de reforma do respectivo regulamento, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pelo Conselho Atuarial.

O parecer é no sentido da Caixa em questão mandar proceder, por atuario idoneo, o estudo atuaril do plano de beneficios proposto, submetendo-o, em seguida, a exame daquele Conselho.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Townsend & Wilson Ltda., do Chile, desejam relacionar-se com produtores e exportadores de oleos combustiveis, chá, conservas, tecidos e confecções, brinquedos, ferragens e novidades.

— Viviani & Beghelli, de Minas Gerais, oferecendo referencia, desejam representar atacadistas de cereais e generos alimenticios.

— A. & Food Stores, de Nova York, desejam importar castanhas do Pará.

— Leo Knoblock, de Montevidéo, deseja importar para sua casa na Africa do Sul, os seguintes artigos, cutelaria, pregos redondos para ferradura, tecidos em geral, cortinados, sweaters, rendas, fios para tecer e para sapateiro, meias, botões, pentes, conservas (exceptu doces) papel para embrulho e higiênico, guardanapos de papel, harmônicas e malas de mão de pano couro.

— Anowa Barroso, de Minas Gerais, produtor de cristal de rocha branco e de cores, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Placido Fernandez, de Tanger, deseja contacto com exportadores tripa secas, sebo de gado, café e açucar.

— The Franch Bazaar, de Bermudas, deseja relacionar-se com exportadores de confecções para homens, senhoras e crianças, roupas de cama e mesa, tapetes, etc.

— Administracion Nacional de Combustibles, Alcool y Portland, de Montevidéu, deseja relacionar-se com firmas nacionais exportadoras de alcool etilico potavel, melado de cana, carvão mineral, corantes diversos, canos, mangueiras de borracha e pano, tintas e cimento.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — C. Shinler Almeida & Cia., avenida Salvador de Sá, 179; Duarte & Menezes, Ltda., Machado Estacio de Sá, 71; Vahia Leite, Coelho, 174; A. Stefanini, Ltda., Ltda., Haddock Lobo, 106; Zidder Geraldino, Ltda., praça Condessa Frontin, 48; Luiz Pinto Bastos, Itapiru, 49; Matheus & Gomes, Haddock Lobo, 350; Aguiar Fernandes & Santos, Catumbi, 6; Jacy Tavares, Catete, 352; Jorge Silva, Laranjeiras, 458; H. S. Pinto, Marquês de Abrantes, 213; J. Barcellos, Lapa, 18; Eloy Correia Silva, Catete, 142; Santo Ignacio, S. Clemente, 21; Previdente, Voluntarios da Patria, 152; Zagury, Arnaldo Quintela, 40; S. Geraldo, Jardim Botanico, 720; Moderna, Voluntarios da Patria, 451; Oceanica, Bartolomeu Mitre, 770-A; M. Perez & Vamann, avenida Princesa Isabel, 60; Polibio S. Pires & Cia., Ltda., Siqueira Campos, 83; A. Léo Pardo, avenida N. S. de Copacabana, 1.074-A; Octavio Guimarães & Cia., Julio de Castilhos, 15; Viuva G. A. Moreira & Cia., Visconde Pirajá, 338; D. M. Mello, Conde Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira, Bomfim, 351; Teofilo Mello Campos, S. Luiz Gonzaga, 66; Nair Mendes Pereira Carvalho, S. Luiz Gonzaga, 248; Nascimento & Rais, S. Januario, 27; Deltra, Pereira Siqueira, 69; Bom Pastor, Desembargador Izidro, 21; Lacerda, Conde Bomfim, 832; Dantas, avenida 28 de Setembro 326; Uruguaia, Barão de Mesquita, 590; N. S. Aparecida, Barão de Mesquita, 986; Gama, Pereira Nunes, 221; Santa Isabel, Teodoro da Silva, 849; Santa Terezinha, Araujo Lima, 19-A; Celino Ferreira & Barbosa, Ltda., Dias da Cruz, 476; A. Lima Rodrigues, Ltda., Aquidaban, 150; V. Querino Rocha, avenida João Ribeiro, 5; Santos Chaves & Cia., Ltda., Assis Carneiro, 65-A; Barbosa Moarell, Alvaro Miranda, 38; Agenor Waldemar Gama, avenida Suburbana, 1.086; Cristovão Ferraz Silva, Bernardino de Campos, 128; A. Benevides Galvão, José dos Reis, 182; Antonio F. Cardoso, Arquias Cordeiro, 628-A; E. Piedades Mattos, Cachambi, 357; Raul Alves Santos Rangel, Engenho de Dentro, 364-A; A. P. Azevedo, Lins e Vasconcellos, 281; Oswaldo Marinho & Cia., Ltda., Torres Oliveira, 65-A; Maria Vahia Allemand, Barão de Bom Retiro, 156; Favorita, João Vicente, 53; Operaria, Monsenhor Felix, 405; N. S. Amparo, avenida Suburbana, 8.040; Oriental, João Vicente, 1.121; S. Jeronymo, estação Vicente de Carvalho, 29; Hanemanniana Homeopata, Carolina Machado, 490; Social, avenida 1º de Maio, 17-A; Do Povo, Fernandes Marinho, 13-A; Povo, Maria Passos, 86; Cordeiro, Topazios, 71; Rio Branco, Nerval de Gouveia, 5; N. S. da Penha, avenida Suburbana, 2.679; Estrela, Capitão Couto Menezes, 4; Moreninha, Paraobi ,14; Moderna, estrada Vicente de Carvalho, 393-A; Santo Henrique, Conselheiro Galvão, 654; Jovino José dos Santos, estrada Santa Cruz, 499; Abilio Guimarães, S. Pedro de Alcantara, 5; A. Cordeiro & Cia., Coronel Tamarindo, 596; Ivo Barros Silva, estrada Nararé, 742; Carolo, avenida Geremario Dantas, 1.469; Santo Antonio, Candido Benicio, 518; Bandeira, estrada da Taquara, 372; Amador Silva, Coronel Agostinho, 45; Viuva Francisco Velasco Gama, Felipe Cardoso, 27; Bismarck Santos Pereira, Lopes Moura, 66.

Espetacular distribuição de cédulas para o sorteio de Natal

"A Preferida", a ditadora dos calçados em Niteroi, está fornecendo cédulas para o Sorteio de 100 contos nas compras de, apenas, 30$000

Na gravura acima vê-se a fachada de "A Preferida", a casa que está ditando a moda de calçado em Niterói.

"A Preferida", nova e modelar casa de calçados inaugurada recentemente á rua Visconde de Uruguai 524, em Niterói, iniciou espetacular distribuição de cédulas para o sensacional Sorteio Gratuito de Natal, promovido pelos "Diarios Associados", em combinação com os principais estabelecimentos comerciais da capital da República e dos Estados.

No último sorteio, como se sabe, nada menos de 19 premios foram distribuidos entre os fregueses das casas comerciais de Niterói inscritas no nosso plano de bonificações.

DITADORA DA MODA

"A Preferida", dirigida pela sólida firma Leon Israel e Filho, já conquistou a liderança do comercio de calçados da vizinha capital, transformando-se numa verdadeira ditadora da moda.

Realmente, na referida casa são encontrados os mais modernos tipos de calçados, pelos menores preços da praça. Daí a decidida preferencia que lhe está dispensando o povo da terra de Araribóia, de apurado gosto e por isso mesmo sempre exigente nas suas compras.

"A Preferida" aceita encomendas pelo telefone 5040.

CÉDULAS NAS COMPRAS DE TRINTA MIL RÉIS

Afim de habilitar amplamente seus fregueses aos premios do próximo Sorteio de Natal, "A Preferida" iniciou a distribuição das cédulas nas compras de mercadorias no valor de 30$000 apenas.

— Tudo faremos — disseram-nos os dirigentes do apreciado estabelecimento — no sentido de aumentar as possibilidades dos nossos fregueses no Sorteio de ..... 100:000$000.

Assim é que resolvemos baixar o limite para a troca dos certificados de compra pelas cédulas numeradas, medida essa que foi recebida com a mais viva satisfação por parte de nossa distinta freguesia.

NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE

Os nossos leitores não devem perder a oportunidade de se habilitarem aos 100:000$000 em premios do nosso próximo Sorteio Gratuito.

Para isso, basta que todos façam suas compras nos estabelecimentos inscritos no nosso plano de bonificações, exigindo os respectivos certificados.

A lista completa das casas inscritas sái publicada todas as sextas-feiras no "Diario da Noite".

O milagre da Grã-Bretanha

(Conclusão da 4.ª pagina)

ra as funções de leader democrático fazem-se necessarias qualidades de exceção, atributos invulgares de inteligencia e carater, competencia para governar, ascendente moral para ser obedecido. Que isto é possivel nas democracias e só nas democracias, aí está a figura de Churchill para demonstrá-lo. Indiscutivelmente, aquela rudimentar convicção de que as vontades dominadoras só podem emergir de meios privados de liberdade foi uma das maiores imposturas dos nossos tempos.

Um homem com os requisitos de mando de Churchill, que nas ordens que transmite aos generais do Imperio cita passagens do Evangelho e nas suas polêmicas parlamentares trechos de poemas, um homem com tão profundas caracteristicas de sensibilidade, só poderia, convenhamos, surgir e impôr-se num ambiente de perfeita dignidade humana. E' por isto, não por outras razões, que a sua ação se fortalece com os aplausos de todas as consciencias livres do mundo.

Sofreu um acidente de graves consequencias

Ao atravessar a avenida Rodrigues Alves, foi colhido por um automovel em disparada, do qual fugiu o motorista, o estivador Aurelio Vidal Ferreira, de 51 anos, casado e morador á rua da América n. 235.

A vitima, que sofreu fratura no cranio, foi internada, em estado de extrema gravidade, no Hospital de Pronto Socorro.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Sr. Geraldo Reis — Higiene pré-natal — Prosseguiu em sua serie de palestras esclarecedoras e orientadoras, tratando de fatores constitucionais passiveis de controle e melhoria.

Sr. Lauro Nunes (Terra de Senna) — Bom humor, fator de felicidade — Procurando demonstrar a importancia do temperamento bem equilibrado para a felicidade pessoal.

Sr. Bernardo Assumpção — Conceitos filosóficos da vida — Comentario em torno duma filosofia dinâmica, que faz da vida um motivo de júbilo glorioso na execução de deveres e responsabilidades tendentes ao bem estar comum.

Sr. Fernando Bastos — Psicologia pratica — A psicologia pratica elementar, ainda que envolva circunstancias e fatos quotidianos, precisa e deve ser aplicada só para fins construtivos, subordinados ás leis morais e sociais.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no Automovel Clube, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, a reunião plenaria do Rotary Club do Rio de Janeiro. Falará o jornalista Bastos Tigre, sobre o tema "Servir sem gastar".

Sociedade Nacional de Agricultura — A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reune-se hoje, ás 1 7horas, sob a presidencia do sr .Arthur Torres Filho.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Na reunião de hoje o sr. H. Canabarro Reichardt fará uma conferencia sobre "A filosofia na tragedia grega".

A reunião terá lugar ás 16 horas, na praça da República, 54, sobrado, sendo franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Alimentação — Na séde, avenida Mem de Sá, 198, esta sociedade realizará hoje, ás 21 horas, sua sessão mensal, devendo apresentar trabalhos os srs. Lopes Pontes, Helio Luz, Herminio Conde e Figueiredo Mendes.

O ingresso será franqueado a todos os médicos, estudantes de medicina e demais pessoas interessadas nos problemas da alimentação e nutrição.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza — O sr. Francis Toye fará hoje, ás 17.15, na sede desta sociedade, a segunda conferencia da serie — "Um ano na biblioteca".

Para o segundo espetáculo de Joujoux e Balangandãs de 1941

Já se encontram à venda os ingressos — A participação do "Carioca Cock-tail"

A professora Peggy Morsea ensaiando o "Carioca-Cocktail"

"Joujoux e Balangandãs de 41" contará com a cooperação das componentes do "Carioca Cock-Tail" um ballet aristocratico que, há tempos, no Municipal, em uma festa de caridade arrancou os melhores aplausos. Desejando prestigiar a campanha de filantropia da sra. Darcy Vargas, os organizadores desse conjunto prestimosamente o cederam á "feerie" de Luis Peixoto.

A professora Peggy Morsen, diariamente, na Associação Brasileira de Imprensa, instrue e ensaia essas moças, criando uma serie de danças estilizadas. O "Carioca Cock-tail" se apresentará no quadro "Cassino da Urca", onde a "familia" Mota Duarcas realizará uma grande festa, em honra aos seus convidados, no regresso dos Estados Unidos.

"I LOVE YOU, JUJU"!

Lamartine Babo compoz uma marcha que será o traço de união entre as duas "feeries", a de 39 e a de 41. "I love you, Juju", a encantadora melodia especialmente escrita para a peça, será cantada por varios artistas e precederá o inicio do desfile dos quadros e cenas.

Uma brasileira "cem por cento", da praia de Copacabana, dirá para um americano as belezas de nossa terra, entoando um hino ao amor. E o rapaz, de cachimbo nos labios, de calção, paletó mescla, boné e maquina fotografica a tiracolo, depois do dialogo, tambem proclamará que o amor é universal...

O coro, numerosissimo, empunhará bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, bandeiras essas que serão agitadas na apoteose. Ao fundo, no cenario, como uma significação maior da homenagem, se erguerão entrelaçados, os pavilhões das duas patrias irmãs.

A VENDA DOS INGRESSOS

Desde ontem se encontram á venda, na Casa James, á Rua Alcindo Guanabara 26, os ingressos para a "reprise" de "Joujoux e Balangandãs de 41". Para o espetaculo de estreia já está esgotada a lotação do Municipal, apesar da sra. Darcy Vargas ter mandado colocar mais cem poltronas "extras", na plateia.

De 60 a 70 milhões de lts. a prod. de álcool-anidro

Medidas adotadas pelo I. do Açucar e do Alcool para a expansão dessa industria -- O alcool motor

Informa-nos a Agencia Nacional:

"A crise de carburante, determinada pela guerra, cujos reflexos entre nós foram recentemente apontados pelo general Horta Barbosa em entrevista á imprensa, trouxe á baila novamente o problema do carburante nacional.

Houve, no começo, quem puzesse em duvida o acerto da politica tenazmente defendida pelo presidente Getulio Vargas para estimular e desenvolver a produção do alcool-motor. Os fatos, porem, se encarregaram de demonstrar a fragilidade de tais criticas e agora, então, com as dificuldades que estamos encontrando para nos abastecer em combustiveis liquidos, a orientação do Poder Público ressalta em toda a sua providencia e acerto.

Nas declarações que formulou á imprensa, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, afirmou que, embora desde 1923 técnicos brasileiros viessem proclamando as qualidades do alcool-motor, foi somente depois de 1930, graças á ação decidida do sr. Getulio Vargas, que o assunto passou a ser coniderado com a importancia que merecia.

Uma serie de medidas importantes foi tomada, entre elas a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, a cujo cargo ficou o controle da produção nacional alcooleira. No momento em que o Instituto iniciou as suas atividades havia no país apenas um aparelho para fabricar alcool anidro, com capacidade para 5.000 litros diarios, mas que ainda não se encontrava funcionando.

Hoje produzimos diariamente 538.000 litros.

Afóra os emprestimos concedidos ás distalirias particulares, que teem atualmente uma capacidade diaria de 130.000 litros, o Instituto construiu duas distilarias para 120.000 diarios. Ha duas outras em montagem, em Minas e na Baía: a de Alagoas deverá ser financiada pelo Instituto e a de Sergipe já está com os respectivos estudos bem adiantados. Para dar escoamento regular a tão consideravel produção, o Instituto centraliza a distribuição, em cujas operações são empregadas milhares de toneis e cerca de 100 vagões-tanques.

A' capacidade dos depositos é de 15 milhões de litros, devendo ser inaugurado proximamente em Santos um grande tanque para 3 milhões de litros.

Não fossem os atuais limites decorrentes do preço da gazolina a que ficou subordinado na mistura o preço do alcool, poderiamos chegar facilmente a 150 ou 200 milhões de litros anuais. Nas condições presentes, a produção ficará limitada entre 60 e 70 milhões. O Instituto, porem, está estudando o meio de aumentar este limite, esperando chegar a um resultado satisfatorio.

Enquanto isso não se conseguir, outras medidas serão tomadas para a expansão da produção alcooleira, inclusive para vencer o obstaculo decorrente do preço. Dentro das suas possibilidades será abonada a fabricação do alcool obtido com a produção canavieira extra-limite.

Alguns milhares de contos serão invertidos nestas operações. Tambem o material de transporte e distribuição será ampliado."

Vem ao Brasil a missão Compton

E' esperada em S. Paulo no fim do mês corrente

Esperada em São Paulo no fim do mês corrente, deverá chegar a esta capital em principios de agosto a Missão Compton, composta de fisicos da Universidade de Chicago e chefiada pelo cientista americano Artur Compton. Autor da "Compton Effect", uma das mais altas expressões da ciencia fisica hodierna e detentor do premio Nobel, A. Compton é um dos nomes mais acatados nos Estados Unidos, onde é frequentemente consultado pela alta administração federal.

Cooperador entusiasta da grande obra de aproximação entre a sua patria e o Brasil, o cientista "yankee" teve um gesto bastante simpático incluindo na presente missão de estudos um fisico brasileiro, o professor Pompeia, da Universidade de São Paulo.

A missão Compton realizará no Brasil e no Perú uma serie de estudos de experiencias sobre irradiação cosmica, tendo sido escolhidas, por isso, regiões que se acharem próximas ao equador magnético.

Fazem parte do grupo de cientistas, alem do professor Compton que a organizou e dirige, — como responsavel pela Divisão de Ciencias Fisicas da Universidade de Chicago —, os professores Norman Hilberry, William P. Jesse, Erneste O. Wollan e A. L. Hughes, acompanhando-as as senhoras Compton, Hilbeny e Jesse, bem como uma filhinha do casal Hilbeny — Joan — de 5 anos de idade.

Um Curso de Identificadores no Exército para o recrutamento do pessoal técnico

Oficiais reformados para a 26.ª C. R. Revisão do regulamento do I. do Ensino — Outras noticias do Exército

Com a recem-organização do Serviço de Identificação do Exercito, foi criado um Curso de Identificadores para o recrutamento do seu pessoal técnico

Esse curso já preparou uma turma de identificadores que dentro de breves dias serão distribuidos pelos gabinetes que esse Serviço mantem nas diversas regiões militares.

Como é de urgente necessidade o preparo de novos identificadores, o ministro da Guerra resolveu que o curso volte a funcionar no corrente ano, tendo por ato de ontem aprovado as instruções para o exame de admissão á matricula no referido curso.

De acordo com as instruções, o numero de matriculas foi limitado a 35.

Foram fixadas as seguintes datas:

21 de agosto, para o encerramento das inscrições:

12 de setembro para o exame de admissão;

15 de outubro para o inicio do curso, na chefia do Serviço de Identificação do Exercito.

A inscrição para o exame de admissão será concedida mediante requerimento dos candidatos ao diretor do Recrutamento.

Os requerimentos dos candidatos deverão ser instruidos com as certidões de assentamento e cópia de ata de inspeção de saude.

O exame se processará no mesmo dia, na chefia do Serviço de Identificação do Exercito e em todas as regiões militares, com os mesmos pontos sorteados, e a ela concorrerão, no mesmo tempo, todos os candidatos inscritos.

O exame constará apenas de uma prova escrita, compreendendo:

a) PORTUGUES — Ditado e analise gramatical de um trecho facil;

b) ARITMETICA — Operações fundamentais, numeros inteiros, frações ordinarias e decimais; maximo divisor comum e minimo multiplo comum;

c) GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL — Noções elementares.

ELOGIADO O GENERAL AGOSTINHO

Em nota para divulgação no Boletim do Exército, o ministro da Guerra fez o seguinte louvôr:

2. Por haver sido promovido, deixou as funções de chefe de meu Gabinete o general José Agostinho dos Santos, que acaba de ser distinguido pelo Governo para o Comando da Infantaria Divisionaria da 5ª Divisão de Infantaria.

No momento em que se afasta desta guarnição para assumir as elevadas funções com que foi distinguido, e, após a convivencia quotidiana que com tão nobre auxiliar sempre mantive no trabalho, durante um longo periodo, com minhas despedidas de amigo, quero fazer público meus agradecimentos pela leal, competente e dedicada colaboração que me prestou nas arduas e complexas funções que exerceu em meu Gabinete, onde mais uma vez confirmou o justo conceito de soldado, cujas qualidades e virtudes estão permanentemente votadas á profissão e á classe.

Com meu especial louvor a tão digno e culto camarada, que acaba de ingressar pelos proprios meritos no generalato do nosso Exército, endereço-lhe meus melhores votos de pleno êxito nas novas funções, onde, estou certo, prosseguirá com brilho na fecunda carreira militar que sua fé de oficio testemunha.

DEIXOU O GABINETE

O ministro da Guerra fez ao 1.º tenente Soter da Silveira o seguinte elogio:

1. Por ter sido designado para realizar um estagio no Exército Americano, é, nesta data, desligado do Gabinete do Ministro e exonerado das funções de meu ajudante de ordens o 1º tenente Fernando Soter da Silveira, após exercê-las por espaço de mais de três anos ininterruptos, com exemplar dedicação, lealdade e plena correção.

Ativo, prestimoso e incansavel, revelou, em todas as situações, o nobre cárater e as belas qualidades pessoais que possue, merecendo, com meus louvores, o testemunho de meus agradecimentos e votos pelo mais completo êxito em sua carreira tão bem iniciada.

O REGULAMENTO DO I. DO ENSINO

O general Isauro Reguera, inspetor do Ensino Militar, designou o major Euclydes Sarmento e os capitães Raul Riet Machado e Domingos Inacio Viegas para, em comissão, procederem á revisão do Regulamento dessa Inspetoria.

O APROVEITAMENTO DOS OFICIAIS REFORMADOS

A Diretoria de Recrutamento sediada no 5.º pavimento do edificio do Ministerio da Guerra, ala rua Marcilio Dias, proporá a nomeação de oficiais superiores e capitães da reserva da 1ª classe e da 1.ª linha para o cargo de chefe da 26ª Circuscrição de Recrutamento (Terezina-Piauí) e chefes de suas Seções.

Aqueles que desejarem ser nomeados para tais cargos devem procurar o diretor do Recrutamento.

A PONTE DE TAQUARI

Ao general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, fiscal das obras da ponte de Taquari, participou a conclusão de todos os serviços de acabamento da aludida ponte.

O COMANDO DA A. D. 1

O general Salvador Cesar Obine, recentemente nomeado comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar, tendo chegado de Belo Horizonte, vai assumir as suas novas funções.

O 16º R. I.

O ministro expediu o seguinte aviso:

"O 16º Regimento de Infantaria, criado pelo decreto-lei n. 3.344, de 12 de junho do corrente ano, deverá ter composição igual á do 14º Regimento de Infantaria (Quadros de efetivos da organização do Exercito para 1941).

167 VAGAS RESERVADAS AOS RESERVISTAS DE 1ª

Ao comandante da 1ª R. M. o general V. Benicio dirigiu o seguinte oficio:

"1 — O "Diario Oficial" de 19 de junho findo, pag. 12.495, publica um edital de abertura de concurso para a carreira de escriturario de qualquer ministerio.

2 — Há neste ministerio 167 vagas na classe "E" (600$000) que estão reservadas aos reservistas de 1ª categoria ou praças que desejem prestar esse concurso.

3 — Assim, solicito se digne v. ex. de mandar dar publicidade ao fato, que constitue uma oportunidade aos nossos reservistas em obterem boa colocação. O prazo para as inscrições ao concurso terminará no dia 28 de agosto próximo".

SEM EFETIVO O 11º E O 29º B. C.

O ministro expediu o seguinte aviso:

"I — O 29º Batalhão de Caçadores, a partir de 1º de agosto próximo e até decisão ulterior, ficará sem efetivo.

II — São transferidos, naquela data, para o 162º Regimento de Infantaria todos os elementos (oficiais, praças, armamento, animais e materiais diversos), pertencentes áquele batalhão.

III — O arquivo da aludida unidade será mantido em local a ser determinado pelo comandante da 7ª Região Militar".

— O ministro da Guerra declarou tambem:

"I — O 11º Batalhão de Caçadores, na data de seu desembarque em Natal e até decisão ulterior, ficará sem efetivo.

II — São transferidos, naquela data, para o 16º Regimento de Infanterials diversos) pertencentes áquepraças, armamentos, animais e matriais diversos) pertencentes áquele batalhão.

II — O arquivo da aludida unidade será mantido em local a ser determinado pelo comandante da 7ª Região Militar".

DIVERSAS NOTICIAS

Em visita de cortezia ao ministro da Guerra, esteve ontem, á tarde no gabinete o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

Tambem estiveram com o titular da pasta da Guerra os generais Silva Junior, Lucio Esteves e Salvador Cesar Obine.

— Assumiu a chefia da enfermagem da Secção de Cirurgia da Policlinica Militar, acumulativamente com as mesmas funções na Secção de Clinica Militar daquele importante estabelecimento, o enfermeiro chefe Lino Cordeiro da Cruz.

— O ministro da Guerra designou para instrutores do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 3.ª Região Militar, os capitães José Aristides Vilas Boas Moura e Alvaro Cardoso.

— O general Heitor Augusto Borges, diretor-presidente da "A Defesa Nacional", em oficio de ontem dirigido aos jornalistas acreditados junto ao gabinente do ministro da Guerra, comunicou-lhes que a redação daquela revista acha-se agora instalada no 4.º pavimento do edificio do Ministerio da Guerra, ala rua Marcilio Dias.

— O general Sousa Doca esteve, ontem, na sala de imprensa tendo agradecido aos jornalistas as noticias que os jornais publicaram, a seu respeito por ocasião da sua ascensão ao generalato.

As autoridades militares receberam comunicação dos falacimentos dos seguintes oficiaes: Alcides Saldanha e 2.º tenente Arlindo Moreira Pires, em Porto Alegre; general Heraclio Helio Fernandes de Lima, em Curitiba e em Mato Grosso o 1.º tenente Pedro Watann Coronel Martins, da 12.º R. C. I. em consequencia de ferimentos produzido por arma de fogo.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Em nota ao comandante da Escola de Artilharia de Costa, o ministro autoriza a matricula na mesma Escola — na categoria B — dos majores João de Deus Pessoa Leal, Solon Lopes de Oliveira e Raul Pinto Seidl e capitão José Carlos Pinto Filho.

— Apresentaram-se capitães Abda Araguarino dos Reis, do 1.º R. A. A. Aé., por ter sido mandado estagiar no Exército Americano; Harry Maxime Padilha, do 4.º R. A. M., por ter sido classificado nesta unidade e entrado em transito; Oyama Muniz, do 6.º G. A. Do., por ter sido desligado da D. M. B. e mandando adir a esta D. A.; e 1.º tenente Edmundo da Costa Neves, do Q. S. G., por ter sido designado para estagiar no Exército Norte Americano.

DIRETORIA DE SAUDE

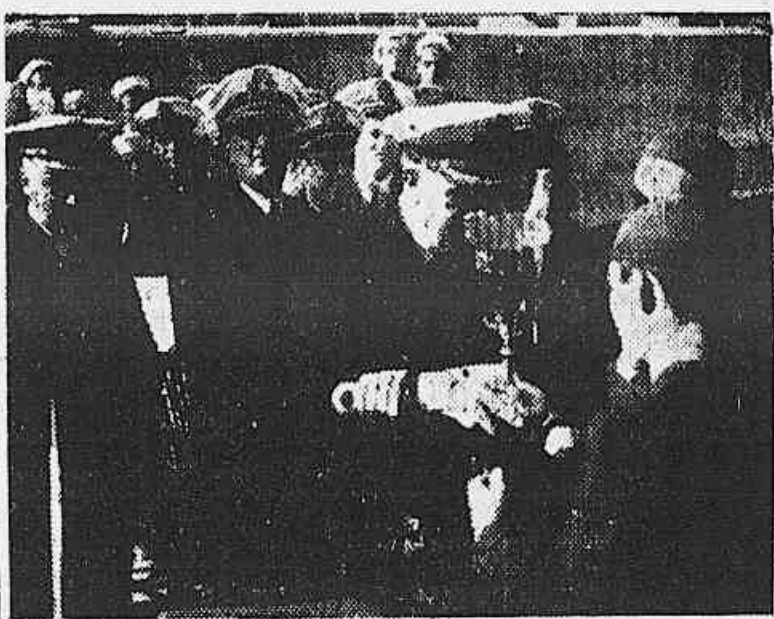
— Apresentaram-se ontem a esta diretoria: — Major farmaceutico Oscar Filgueiras, por ter sido agregado, conclusão de licença para tratamento de saude e ficado adido a esta diretoria;

— Capitão medico José de Araujo Fabricio, do H. C. E., por ter sido designado para assistente militar da clinica Oftalmologica da F. M.;

— 1.º tenente medico Rafael Tobias de Morais e Barros, do 10.º R. I., por ter vindo a esta Capital no gozo de ferias, com permissão.

— Recomenda-se á Junta Militar de Saude desta Diretoria que, nas atas de inspeção de saude para efeito de aposentadoria seja esclarecido se a causa da invalidez verificada está compreendida ou não entre as especificadas no art. 201, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis.

Encerrou-se o campeonato de water-polo na L. da Marinha

No segundo jogo de desempate, o quadro do "Baía" conquistou o titulo máximo — Entrega dos premios.

Flagrante tomado quando o cap. da equipe do "Baía" recebia a taça de campeão de water-polo da L. S. da Marinha

Dando cumprimento ao seu programa oficial deste ano, a Liga de Esportes da Marinha, realizou ontem, na piscina da Ilha das Enxadas, o jogo de desempate do Campeonato de water-polo, entre as "equipes" representativas do "São Paulo" e "Baía", que se empenharam com ardor na contenda.

Esta é a segunda vez que a entidade dirigente do desporto naval efetua esse cotejo, pois houve outro "match", sem vencedor, embora prorrogado duas vezes. Daí o grande interese que o jogo de ontem despertou, atraindo numerosa assistencia.

No local destinado ás autoridades navais encontravám-se os comandantes Francisco Pedro Rodrigues, chefe do Departamento de Educação Fisica da Marinha; Sylvio Noronha, comandante do "Minas Gerais"; Soares Dutra, comandante do "São Paulo"; Salalino Coelho, comandante do "Baía", capitão-tenente José Pedro Quicheille, da Marinha uruguaia; Braga Velloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, e outros oficiais superiores.

As duas equipes participantes do renhido cotejo formaram assim organizadas:

"BAIA":

José — Orlando e Abel — Vicente, Ely, Aurino e Osmar.

S. PAULO:

Herbert — Esteves e Batista — Nicacio, Noel, Miguel e Walfredo.

O juiz foi o tenente Carlos Roberto Peres Paquet.

Na fase inicial os componentes do Baía, abrira ma contagem por intermedio de Oscar.

Reagiu o S. Paulo e Walfredo igualou o numero de tentos.

Os dois quadros empenharam-se com muito ardor para o aumento do score, mas a primeira parte encerrou-se com um empate de 1x1.

Reiniciado o jogo, os defensores do Baía conseguiram uma melhor atuação e daí aumentarem o placar para 4 x 1.

Foram autores dos 3 ultimos tentos os players Aurino (2) e Osmar.

E com esse score o prelio finalizou, assegurando ao Baía o titulo de campeão de water-polo da primeira divisão.

A entrega dos premios:

Encerrado o jogo, os dois quadros dirigiram-se para o local onde estavam os oficiais superiores, procedendo-se então á entrega das medalhas e taças.

As equipes do Santa Catarina, e Escola Almirante Wandemkol", receberam inicialmente os premios como campeão e vice-campeão da segunda divisão.

Apresentaram-se a seguir os dois conjuntos que acabavam de disputar o Campeonato da 1ª Divisão, sendo entregues ao capitão do quadro do "Baía" a Taça Liga de Sports da Marinha e medalhas de prata. O comandante Soares Dutra falou aos campeões, congratulando-se com os mesmos pela vitoria que acabacam de conseguir sobre a equipe do navio sob o seu comando. A equipe do "S. Paulo" recebeu medalhas de bronze e uma artistica taça.

Terminada a solenidade, foi servido aos presentes um ligeiro "lunch".

Não há disposição proibitiva dos jogos de amadores nas preliminares

Podem jogar nas preliminares

Vitoriosa na C. B. D. a tese paulista

Uma incompreensivel confusão em torno da alinea "b", do artigo 3º, do decreto-lei 3.199, privou o público esportivo de aplaudir as equipes amadoristas. Com a draconiana proibição de que estas participassem dos encontros que antecedem os prélios profissionais, em contrario com o disposto no dito artigo — incrementar por todos os meios a pratica do amadorismo — os dirigentes esportivos asfixiaram a referida categoria, compelindo os amadores a transformarem-se em profissionais com ou sem remuneração. (!).

A Federação Paulista de Futebol, todavia, não se conformou com a interpretação, e, defendendo o público esportivo bandeirante e seus filiados, fez uma consulta positiva á C. B. D.

Segundo apuramos, a interrogação bandeirante provocou discussões calorosas no seio da suprema dirigente.

Finalmente, a tese defendida pelos paulista foi vencedora, como é de depreender do teor da comunicação dirigida pela C. B. D. áquela filiada.

Esta comunicação, feita pelo oficio 1.609, acentua: "A diretoria da C. B. D., em reunião realizada em 3 de julho, cientificando-se da consulta — "se os clubes amadores podem disputar, em caráter amistoso, preliminares de jogos de campeonato, de clubes profissionais" — chegou á conclusão de que o decreto-lei 3.199, de 14 de abril, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país, nenhuma disposição proibitiva contem a esse respeito, pois, quando determina que se incentive, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo e que se organize campeonatos e torneios exclusivamente para amadores, não menciona, entretanto, o horario nem o modo pelo qual poderão ser disputados. E a C. B. D. reitera, porem, os termos da sua circular 16, de 16 de maio, e oportunamente voltará a entender-se com a C. M. D."

E', pois evidente que os jogos de amadores podem ser realizados, antecedendo os encontros de profissionais, e não se compreende por que a Federação Metropolitana de Football resolveu alterar a realização do campeonato de amadores, levando ás preliminares, encontros de profissionais-reservas, os quais nenhuma impressão tem.

S. PAULO NÃO E' CONTRA

Preciso se faz, porem, legalizar a figura do cronometrista

Na reunião de instalação da Comissão Revisora do Projeto de Regulamento do Campeonato Brasileiro surgiu de parte de São Paulo a estranheza sobre o cronometrista, figura que as leis internacionais ainda não adotaram.

O ponto de vista externado por São Paulo foi aceito e a atitude é perfeitamente lógica, quando se sabe que a dirigente bandeirante adota exclusivamente a lei do futebol.

São Paulo, isto sim, precisa ser esclarecido, não é contra o cronometrista; apenas sugere que a sua aceitação está subordinada ao procedimento regular de aprovação pela F.S.S.S., ou seja, a inclusão nas regras da Internacional Board.

Se aquelas regras definem dentre as funções do juiz, taxativamente, a de exercer a cronometragem, acrescentando que a referida autoridade deve anotar "a hora de inicio da disputa, o termino do meio tempo, com a finalidade de facilitar o acréscimo dos descontos", a tese brasileira é falha em principio. Justifiquem-la para poder ser adotada a figura do cronometrista.

Enquanto não se proceda assim, o cronometrista é figura ilegal no futebol.

O "Huracan" contratará uma equipe completa de profissionais

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O presidente do Club Huracan declarou que pretende contratar uma equipe completa de profissionais ingleses para defenderem as cores do clube na temporada oficial de 1942.

A noticia causou sensação nos circulos de footebol local. Constituindo um ato sem precedentes cuja realização fará com que o "Huracan" venha a ser a maior atração desportiva jamais verificada nesta capital.

O "Huracan" pretende tambem trazer a esta capital uma equipe de basket-ball norte-americana.

TREINOU O LEADER

Guará não correspondeu e Nilton reapareceu bem

Preparando-se para enfrentar o América, no próximo domingo, no jogo de maior importancia da rodada.

Contra os amadores Flavio Costa apresentou o team de profissionais que teve constituição diferente no segundo tempo. No primeiro periodo com o melhor trabalho de conjunto dos amadores, não houve goals.

REAPARECEU NILTON

Nilton reapareceu no treino de ontem, figurando ao lado de Renato, no segundo tempo.

AUSENTE PIRILO

Pirilo, o valoroso center-foward rubro-negro não participou do exercicio sendo poupado.

4 x 1 NO SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o quadro de profissionais conseguiu marcar 4 tentos contra 1.

AUTORES DOS GOALS

Foram autores dos goals dos titulares Waldir (3) e Zizinho, enquanto Juvenil conseguiu o único ponto dos amadores.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituidos:

Amadores: — Iustrich (Helio); Newton (Coleta) e Joel; M. Martins, David e Natalicio; Mariposa, Antoninho, M. Martins II (Juvenil), Vavá e Moacir.

Profissionais: — Garrido; Domingos (Renato) e Barradas (Nilton); Jocelino (Pichim), Volante (Jaime) e Artigas (Biguá); Lupercio, Zizinho, Guará (Jorge), Estanislau (Waldir) e Jarbas (Vevé).

GUARA NÃO CORRESPONDEU

Participou do exercicio dos rubros-negros, ontem, o centro-avante mineiro Guará cujo desempenho não correspondeu sendo bem possivel que regresse imediatamente á capital mineira.

DESFILE DAS BANDEIRAS

Convidada a A. C. D. pelo Fluminense F. C.

O Fluminense Futebol Clube, prosseguindo em seu programa de aniversario, fará realizar hoje, ás 21 horas, em sua praça de esportes, um desfile de bandeiras, cuja solenidade vem sendo aguardada com justa ansiedade.

Convidando a veterana Associação de Cronistas Desportivos para assistir a aludida parada, o fidalgo gremio das Laranjeiras vem de enviar o seguinte telegrama:

"Em nome Diretoria Fluminense F. C. tenho honra convidar v. exa. essa Diretoria e dignos membros essa Associação para assistirem desfile bandeiras este Clube em nosso campo quinta-feira, dezessete corrente, vinte-uma horas.

Atenciosos cumprimentos.

(a) — Manoel Moraes Barros Neto — secretario".

ORGANIZAÇÃO DO DEP. DE JUIZES

Uma grande iniciativa da Federação Metropolitana

O presidente Gastão Soares de Moura Filho recebeu, ontem á tarde, do capitão Lourenço Coluci, o trabalho de organização do Dep. de Juizes de Futebol, tendo e manexo a sugestão do Curso de Arbitros. Neste é fixada a criação do orgão, a função e condições para admissão, incluso provas de idoneidade moral e capacidade fisica.

A presidencia transformará o projeto referido em lei, levando em seguida á sanção do Conselho Supremo.

Curiosidades do futebol

O que nem todos sabem

O futebol tem sempre uma serie infindavel de fatos e coisas que poucos conhecem. Não custa pois rememorar que:

— Paulistano Nacional e Boca Juniors excursionaram á Europa, ao mesmo tempo, em 1925.

— A primeira entidade dirigente carioca, foi fundada em 1906.

— Argentino se uruguayios desempataram o 1.º posto do Torneio Olimpico de 1928, cabendo a vitoria aos orientais por 2 x 1.

— A mais celebre ala da seleção paulista foi constituida por Mac Lean e Hopkins.

— A contagem mais vezes registada no campeonato mundial, efetuada em Montevidéo, foi a de 1 x 0: quatro vezes.

Prepara-se o Vasco

O apronto desta tarde em São Januario

Preparando-se para enfrentar domingo proximo, em Niteroi, no match inaugural do estadio "Caio Martins", contra o Canto do Rio, os profissionais cruzmaltinos realizarão esta tarde, em S. Januario, um rigoroso treino de conjunto.

ZARZUR NA LINHA MEDIA

Zarzur vem readquirindo a sua eficiência tecnica, após a sua longa ausencia da atividade, em virtude da intervenção cirurgica a que foi submetido antes do inicio da atual temporada.

Na semana passada, formou no centro da linha media, por ocasião do treino preparatorio para o jogo com o Fluminense. Tudo fazia prever que Zarzur seria incluido contra o gremio tricolor mas, o Departamento Medico opinou contra a inclusão do centro-medio sob pena de prejudicar o jogador e mais ainda, comprometer a produção do conjunto.

No ensaio de hoje Zarzur voltará a figurar entre os seus companheiros e, depois do pronunciamento do Departamento Medico será decidida a sua inclusão ou não no jogo de domingo contra o Canto do Rio.

ALGUMAS EXPERIENCIAS NA OFENSIVA

Sabemos que no treino desta tarde, em S. Januario, Welafre pretende fazer algumas experiencias na ofensiva, procurando dar-lhe maior eficiencia e positividade.

Arturo Godoy vai ao Paraguai

ASSUMPÇÃO, 16 (A. P.) — O "Boxing Club Paraguayo", pretende trazer a esta capital o pugilista chileno Arturo Godoy, para um "match" a realizar-se a 15 de agosto próximo contra um adversario ainda não determinado.

Atividades nos pequenos clubes

SERA' EM 3 DE AGOSTO

O Departamento Técnico da F. A. S. em suas últimas resoluções resolveu transferir para o dia 3 de agosto a tarde esportiva em beneficio da viuva Manuel Antunes Baptista e seus oito filhos.

O S. C. ESPERANÇA ACEITA CONVITES

O S. C. Esperança, desejando intensificar os laços de amizade com os clubes co-irmãos, aceita convites para jogos amistosos, excursões, etc., devendo a correspondencia dos interessados ser remetida para a rua da Lapa 99, apartamento 22, para o sr. Paulo Pick, ou ser entabolado entendimento com o mesmo senhor pelo telefone 43-5457, das 15 ás 16 horas.

O INFANTIL DO JUVENTUDE DESAFIA

Possuindo praça de esportes na Tijuca, o Juventude A. C. desafia os infantis desta metropole. A correspondencia dos interessados deverá ser remetida o mais breve possivel, porquanto a diretoria do Juventude A. C. espera organizar o calendario para o mês de agosto. Cartas ou oficios para a rua Maria Amalia n. 538.

Corners perdidos

Erros cometidos pelos que lhes desconhecem a utilidade — A Lei e o que consta da regra XVII

O "goal olimpico", conquistado com o arremesso do canto do campo não capacitou ainda a muitos dos nossos profissionais da importancia desta penalidade. Desperdiçam-na com frequencia, embora os mestres do "soccer", os ingleses, considerassem em tempos, que um escanteio valia por "meio goal".

A Lei XVII, que hoje apresentamos, neste despretencioso curso técnico focalisa o escanteio, dizendo:

"Quando a bola for "shootada" para alem da linha de fundo por um jogador do quadro que se defende, ou quando nele tocar ao ser arremessada por um contrario, será concedido um escanteio para o lado que ataca.

E' dever do juiz verificar que os tiros de cantos sejam devidamente executados no lado por onde a bola saiu do campo. Si um jogador shootar o tiro de canto e a bola resaltar para ele após bater no poste da meta, não deve jogá-la, enquanto não for jogada por outro jogador. O árbitro não permitirá que se execute um ponta-pé de canto, enquanto os adversarios estejam a menos de dez jardas da bola.

No tiro de canto é valido o "goal" direto. O mesmo jogador que executa o tiro, não pode tocar novamente na bola antes de ser tocada por outro jogador. Si o fizer, os adversarios ganharão um tiro indireto. No primeiro lance do escanteio não existe impedimento.

Para ser cobrado o tiro de canto, a bola deve ser colocada o mais próximo do limite da respectiva area de um metro".

Como se verifica a regra é simples. Em complemento lembramos aos espectadores e mesmo a certos paredros, de que, quando se interrompe o jogo para ser punido um jogador impedido, o público nota, quase sempre, qual a posição em que "estão" os jogadores (depois do apito), e quase nunca a posição em que "estavam" (antes do apito). O público esquece-se da movimentação dos jogadores e quer que se julgue de acordo com as suas simpatias.

Por sua vez, preciso é não esquecer, que o zagueiro ou qualquer outro jogador do lado que defende, recuando, coloca em jogo o adversario que "seria" apontado impedido ao intervir no jogo.

Vareta vai para a Baía

Rescindiu o contrato com o São Cristovão

Vareta foi um dos elementos contratados pelo São Cristovão para a presente temporada. O center-forward baiano veiu precedido de grande fama e, por isso mesmo, justificava-se o interesse do gremio alvo pelo referido jogador.

Desde os primeiros treinos de eficiencia Vareta demonstrou ser um elemento de valor. Entretanto, sofria as consequencias da falta de assistencia médica, na Baía, e daí ser preciso um tratamento cuidadoso e eficiente. Ingressando no São Cristovão, Vareta era u melemento estimado por todos. Sem preocupar-se com as conversinhas, Vareta era um elemento disciplinado, mas havia uma outra circunstancia. Pouco comunicativo, o profissional baiano vivia atormentado pela idéia de estar sendo prejudicial ao clube, uma vez que não era incluido no quadro efetivo. A impressão que ele tinha era a de ser peso morto no clube e daí ter resolvido pedir á diretoria do São Cristovão a rescisão do seu contrato, afim de poder regressar á Baía.

Segundo apuramos, a diretoria do gremio alvo acabou acedendo á solicitação do jogador e rescindiu o contrato.

O jogador não está impedido

Quando batido um tiro de meta ou de canto e nos arremessos laterais. — Conclusões da "Lei XI".

Em duas series fixou O JORNAL, dentro do seu curso técnico, a "Lei XI", das regras do football association.

Leitores e esportistas, aos quais dedicamos esta despretenciosa contribuição especializada, integraram-se por certo nos minimos segredos da regra do "impedimento" ("off-side"), conhecendo-do por outro lado as "instruções" da "Internacional Board". Hoje concluiremos este capitulo, divulgando as "conclusões" a que se chega com uma e outras:

Conclusões: "Jogador que esteja no seu meio campo, no momento em que a bola foi jogada pela última vez, não pode estar impedido.

Jogador uma vez impedido, não pode colocar-se a si proprio em jogo. Só o pode fazer em dois casos: 1º — Se um adversario tocar antes a bola; 2º — Se estiver atrás da bola quando um parceiro a jogue antes (linha da bola). O fato da bola bater num poste ou na barra e ressaltar, não põe "em jogo" quem estava impedido, "quando a bola foi jogada pela ultima vez".

Tomem cuidado em conservar dois adversários entre si próprios e a linha de fundo oposta, ou em estar atrás da bola (linha da bola), quando esta seja jogada por parceiro, exceto quando se execute um pontapé da meta ou de canto, ou um lançamento da bola da linha lateral. Haverá coisa mais simples de compreender, pergunta O JORNAL, se algum dos nossos técnicos instruir seus jogadores, o que não se faz? Se um adversario joga a bola ou esta lhe toca de qualquer maneira, o jogador, onde quer que esteja, "está em jogo", mas quando esteja numa posição impedida, não tem direito de se intrometer com o adversario nem permanecer tão perto do arqueiro ou de qualquer adversario, dificultando-lhe os movimentos ou prejudicando a visão da bola. Quando um jogador reparar que está impedido é seu dever alheiar-se do jogo e não intrometer-se com um adversario, nem estova-lo, nem dar a impressão de que pretende fazer isso, pois prejudicará sempre o seu quadro."

Ao espectador lembraremos, portanto, que "impedimento" quer dizer "fora de jogo".

A regra não proibe ninguem de ficar "fora de jogo" ("impedido"). Pune-se o jogador que estando "fora de jogo", "no momento do passe", intervem na jogada ou jogo, com prejuizo para o adversário.

Outrossim, embora não tendo dois adversários entre si e a linha de fundo, o jogador "estará em jogo" nos seguintes casos: a) quando estiver atrás da linha da bola; b) quando a bola houver sido tocada por último por um adversario; c) quando estiver em seu próprio meio-campo no momento em que a bola for jogada e, d) ao ser batido o tiro de meta, o tiro de canto ou feito um arremesso lateral.

Atividades turfistas

Bons os programas a serem cumpridos nas reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo da Gavea — As montarias que já se acham mais ou menos combinadas — O turf em São Paulo — Notas diversas.

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as montarias que abaixo encontrarão os nossos leitores

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Iami" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$.
1 Apronto Junior, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Forriel, R. Benitez, 58; 3 Oceano, J. Ferreira, 56; 4 Faceta, O. Coutinho, 54; 5 Marumbi, R. Urbina, 57; 6 California, M. Tavares, 54; 7 Sunbeam, O. Serra, 48; 8 Mist, sem jockey, 58; 9 Seymour, A. Brito, 54; 10 Pourquoi?, S. Batista, 49; 11 Moleque Doze, R. Silva, 58.

2º pareo — Oh Zé" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 7:000$.
1 Tecla, A. Gutierrez, 54 ks.; 2 Marata, sem jockey, 54; 3 Brava, E. Silva, 54; 4 Aliguri, H. Molina, 54; 5 Opalfa, P. Simões, 54; 6 Lisia, H. Soares, 54; 7 Beguin, J. Mesquita, 56; 8 Rosabranca, O. Coutinho, 54; 9 Dulcina G. Costa, 54; 10 Boreal, S. Batista, 56; 11 Chimarrão, V. Andrade, 56.

3º pareo — "Xacoco" — A's 15.15 horas — 1.200 metros — 5:000$000.
1 Clarinada, G. Costa, 50 ks.; 2 Apa, sem jockey, 54; 3 Abacur, J. O. Silva, 56; 4 Tapimara, P. Simões, 54; 5 Guapé, A. Gomes, 56; 6 Amapola, D. Ferreira, 54; 7 Mulata, J. Santos, 50; 8 Oh Zé, S. Godoi, 56; 8 Acegua, sem jockey, 52.

4º pareo — "Condal" — A's 15.50 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Biapicó, P. Simões, 56 ks.; 2 Cedro, S. Batista, 56; 3 Tabu', D. Ferreira, 56; 4 Balaclana, V. Andrade, 54; 5 Anira, sem jockey, 54; 6 Toga, A. Araujo, 54; 7 Nobel, J. Canales, 56; 8 Indio, sem jockey, 56; 9 Ciclone, A. Rosa, 56, 10 Belzebú, se correr, C. Brito, 56; 11 Ovilio, G. Costa, 56; 12 Genaro, J. Mesquita, 56.

5º pareo — "Indaiatuba" — A's 16.30 horas — 4:000$000 — ("Betting").
1 Urucaré, S. T. Camara, 50 ks; 2 Mondesir, H. Molina, 49; 3 Don Carlito, J. Martins, 58; 4 E'gaso, G. Costa, 53; 5 Maroim, V. Lima, 54; 6 Anajá, A. Araujo, 49; 7 Odax, sem jockey, 48; 8 Controle, P. Costa, 52; 9 Divertido, E. Coutinho 58; 10 Sufragio, sem jockey, 56; 11 Lido, M. Tavares, 48; 12 Xacoco, A. Rosa, 56; 12 Vitorioso, J. O. Silva, 58.

6º pareo — "Ampel" — A's 17.10 horas — 5:000$000 — ("Betting").
1 Indaiatuba, J. Canales, 55 ks.; 2 Ampere, P. Simões, 52; 3 Dona Stela, A. Brito, 56; 4 Tennis, V. Cunha, 58; 5 Monte Alvo, J. Mesquita, 50; 6 Alarme, sem jockey, 48; 7 Canoa, S. Batista, 56.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Xuri" — A's 12,50 horas — 1.400 metros — 10:000$0
1 Mildora, P. Simões, 53 ks.; 2 Exeter, G. Costa, 55 ks.; 3 Star Bright, S. Batista, 55 ks.; 4 Ballerine, P. Costa, 53 ks.; 5 Erix, J. O. Silva, 55 ks.; 6 Cordon Rouge, J. Zuniga, 55 ks.; 7 Maconsito, D. Ferreira, 55 ks.

2.º pareo — "Clássico Luiz Alves de Almeida" — A's 13,25 horas — 1.400 mts. — 20:000$0.
1 Criolan, J. Mesquita, 55 ks.; 2 Spitfire, V. Andrade, 55 ks.; 3 Paranista, J. Canales, 55 ks.; 4 Cifrinha, D. Ferreira, 52 ks.; 4 Carducci, J. Zuniga, 53 ks.

3.º pareo — "Ubajara" — A's 14 horas — 400 mts. — 10:000$0.
1 Três Corações, L. Leighton, 55 ks.; 2 Arco Iris, J. Mesquita, 55 ks.; 3 Nada Mais, A. Araujo, 55 ks.; 4 Conselho, P. Simões, 55 ks.; 5 Embuá, C. Pereira, 55 ks.; 6 Peão, V. Andrade, 55 ks.; 7 Ipané, J. O. Silva, 55 ks.; 8 Passos, sem joquei, 55 ks.; 9 Tupan, L. Benitez, 55 ks.; 10 Uranio, E. Silva, 55 ks.; 11 Estambul, G. Costa, 55 ks.

4.º pareo — "Atleta" — A's 14,35 horas — 1.400 mts. — 6:000$0.
1 Gaibu', E. Silva, 54 ks.; 2 Azteca, J. Zuniga, 58 ks.; 3 Sétro, D. Ferreira, 58 ks.; 4 Palhaço, O. Serra, 50 ks.; 5 Itavila, V. Cunha, 48 ks.; 6 Kemal, J. O. Silva, 54 ks.; 7 Maracá, R. Urbina, 48 ks.; 8 Valerius, C. Morgado, 50 ks.

5.º pareo — "Bagual" — A's 15,10 horas — 1.600 mts. — 8:000$0.
1 Grand Slam, A. Gutierrez, 58 ks.; 3 Stix, J. Zuniga, 50 ks.; 2 Favius, A. Tucilo, 48 ks.; 4 Pon, sem joquei, 48 ks.; 5 Caminito, A. Rosa, 48 ks.; 5 Poquito, V. Cunha, 58 ks.

6.º pareo — "Stayer" — A's 15,50 horas — 1.200 metros — 6:000$0 ("Betting").
1 Brasil, D. Ferreira, 52 ks.; 2 Ojos Negros, A. Rosa, 53 ks.; 3 Bracobi, J. Zuniga, 50 ks.; 4 Bororó, R. Urbina, 52 ks.; 5 Voltaire, J. Canales, 52 ks.; 6 Polo, S. Batista, 52 ks.; 7 Astor, P. Simões, 50 ks.; 7 Rapidez, sem joquei, 50 ks.

7.º pareo — Clássico "Major Suckow" — A's 16.30 horas — 1.000 mts. — 20:000$0 ("Betting").
1 Haui, J. O. Silva, 58 ks.; 2 Paulista, P. Simões, 56 ks.; 3 Flete, V. Andrade, 58 ks.; 4 David, O. Coutinho, 58 ks.; 5 Quati, J. Zuniga, 54 ks.; 5 Atleta, D. Ferreira, 54 ks.

8.º pareo — "Cami" — 2.000 mts. — A's 17,00 horas — 10:000$0 ("Betting").
1 Mississipi, D. Benitez, 60 ks.; 2 Viola, L. Leighton, 51 ks.; 3 Corena, P. Simões, 50 ks.; 4 Caaimbé, S. Batista, 58 ks.; 5 Apolo, J. Zuniga, 50 ks.; 6 Alone, D. Ferreira, 49 ks.; 7 Shanghai, J. Canales, 60 ks.; Suez, sem joquei, 49 ks.

NOS ESTADOS

Na reunião de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Experiencia" — A's 14 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Ormanda, 52 ks.; 1 Operena, 54; 2 Colombara, 52; 2 Zingarilho, 54; 3 Ataliba, 55; 4 Pagú, 54; 5 Zaraiel, 54; 6 Venuzia, 51.

2º pareo — "Initium" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1 Dábula, 53 ks.; 2 Menfis, 55; 3 Ubatan, 55; 4 Belmonte 55, 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 53; 7 Assiria, 55; 8 Emero, 55; 9 Belgrado, 55.

3º pareo — Classico "José de Souza Queiroz" — As 15 horas — 1.500 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 e 5 % ao criador.
1 Cabori, 51 ks.; 1 Conbaque, 60; 2 Lamartine, 54; 3 Almeiro, 59; 4 Chilique, 55; 5 Ubiratan, 54.

4º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — A's 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$000.
1 Aspasie, 58 ks.; 1 Blues, 53; 2 Pepita, 53; 3 Ubaibás, 53; 4 Esplon, 55; 5 Marape, 50.

5º pareo — "Suplementar" — A's 16 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Valonia, 57 ks.; 2 Bengal, 53; 3 Itacelera, 53; 4 Campo Real 50; 5 Notivago, 58; 6 Adagio, 53; 7 Italibre, 50; 8 Opaliso, 54; 9 Jataganu, 56; 10 Velonora 58; 10 Neurgilé, 50.

6º pareo — "Misto" — A's 16.30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Brazador, 57 ks.; 2 Bandolin, 54; 3 Seringe, 53; 4 Stela, 53; 5 Zacaria, 51; 6 Belariva, 58; 7 Arleziana, 47; 8 Gálico, 54; 8 Xariel, 55.

7º pareo — "Excelsior" — A's 17 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Eclitico, 52 ks.; 2 Ataque 58; 3 Arak, 54; 4 Azulão, 55; 5 Quasimodo, 55; 6 Zafra, 51; 7 Gerivá, 55; 8 Rigoroso, 56; 8 Mercl, 5.

OS ESTREIANTES

Nos "meetings" de sábado e domingo, no Hipódromo da Gavea, deverão debutar os seguintes animais:

MACONSITO, masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, filho de Luminar em Fifa, de criação do sr. Testonio de Lara Campos Junior, e de propriedade do sr. Testonio de Lara Campos. Treinador, José Martins;

CORDON ROUGE, masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, filho de Formasterus em Lolly, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador, Francisco Besto de Oliveira;

ESTAMBUL, masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, filho de Bambú em Nieve, y Agua, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e de propriedade do sr. Durval de Oliveira Gomes. Treinador, Pedro Gusso;

CIFRINHA, fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, filha de Trinidad em Cifra, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador, Francisco Bento de Oliveira; e

CONSELHO, masc., castanho, 3 anos, Pernambuco, filho de Jacques Blanche, em Tatarana, de criação do sr. Frederico I. Lundgren e de propriedade do sr. Carlos E. Saboya. Treinador, Francisco Barroso.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Balanceando os "meetings" de sábado e de domingo transatos no Hipódromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 páreos, com 146 parelheiros alistados, sendo que 4 fizeram "forfait".

Dos puro-sangues que se apresentaram entre o juiz de partidas (96 cavalos e 46 éguas), 121 eram nacionais (99 de S. Paulo; 8 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 2 do Paraná; 3 do Rio de Janeiro e 2 de Minas Gerais) e 21 eram estrangeiros (10 da Argentina; 9 do Uruguai; 1 da Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 11 por jockeys brasileiros e 3 por estrangeiros (chilenos 2 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 158:500$000, assim discriminada: 123:000$000 em primeiros (3 páreos de 4 contos; 8 de 6:000$000; 1 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 15:000$000 e 1 de 40:000$000), ... 24:600$000 em segundos e 10:300$ em terceiros lugares e 600$000 em quarto (grande premio "16 de Julho").

A renda das inscrições foi de ... 22:300$000, a saber: 30 inscrições de 50$000; 34 de 100$000; 42 de 120$000; 13 de 140$000; 11 de .... 200$000; 7 de 300$000 e 9 de .... 600$000.

O movimento geral de apostas foi de 1.225:510$000 (422:580$000 sábado e 802:930$000 no domingo) o que dá á agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho o saldo de 86:602$000. Acrescentando a este as importancias de 22:360$000, das inscrições, e 104:380$000 (20% dos 521:900$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 213:342$000.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipódromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 32.
Páreos realizados — 279.
Animais alistados — 2.945
"Forfaits" — 163.
"Forfaits" de nacionais — 146
"Forfaits" de estrangeiros — 17.
Animais que correram — 2.782
Nacionais — 2.376.
S. Paulo — 1.624.
Pernambuco — 271.
Rio Grande do Sul — 180.
Paraná — 123.
Rio de Janeiro — 98.
Minas Gerais — 72.
Baía — 7.
Estrangeiros — 406.
Argentinos — 183.
Uruguaios — 142.
Ingleses — 68.
Franceses — 7.
Irlandeses — 6.
Premios distribuidos — .... 3.485:940$000.
Renda das inscrições — .... 416:060$000.
Movimento de apostas — .... 28:067:980$000.
Percentagens — 4.613:596$000.
Movimento dos concursos — .... 6.887:415$000.
Porcentagens — 1.377:483$000.
Saldo hipotético, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, — 2.921:190$.
Vitórias de jockeys brasileiros — 276.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 102.
Chilenos — 86.
Uruguaios — 14.
Húngaros — 2.
Freios — 154.
Brasileiros — 142.
Estrangeiros — 12.
Uruguaios — 12
Bridões — 224.
Brasileiros — 134.
Estrangeiros — 90.
Chilenos — 86.
Húngaros — 2.
Uruguaios — 2.
Vitorias de animais nacionais — 312.
S. Paulo — 212.
Pernambuco — 48.
Rio de Janeiro — 19.
Rio Grande do Sul — 17.
Paraná — 10.
Minas Gerais — 6.
Vitorias de animais estrangeiros — 66.
Argentinos — 30.
Uruguaios — 22.
Ingleses — 12.
Franceses — 2.
Cavalos que correram — 1.681.
Eguas que correram — 1.101.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 803.
4 anos — 652.
5 anos — 644.
6 anos — 379.
7 anos — 126.
8 anos — 7.

Empates — 8 (Samambaia-Uiapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Capelo-Bidú, Aprikose-Albarran, Thankerton-Abacur e Amoroso-Criolan).

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencia

Do Departamento de Educação Tecnico Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista o professor de curso primario Arnandes José Sampaio de Souza.

Despachos do secretario geral

Ernesto de Medeiros Vargens — Dette Xavier Costa — Deferido, em face das informações.

Agostinho Rodrigues Guimarães, Magdalena Mazzei Rosa, Dulce Caldara D'Ascenção — Indeferido em face das informações.

Alberto Lisboa Recamier — Sa-lutorio.

Lucilia Ribeiro, Quintino Ferreira Tavares, Rubens Barbosa, Raul Lucio da Silva, Tharcilia de Oliveira — Restituam-se.

Firma considerada inidonea

Transcrição da circular n. 8 — Secretaria do Prefeito.

"Senhor secretario.

Levo ao conhecimento de v. exa. para os devidos fins, que o sr. prefeito, por despacho de 15 de junho ultimo, exarado no processo n. 8761|41 — Secretaria do prefeito — declarou a firma Martins Junior e Cia., estabelecida à rua dos Andradas, 51, inidonea para transigir com as Repartições desta Prefeitura, por achar-se incursa no paragrafo 2º do artigo 741 do Código de Contabilidade Publica.

Atenciosas saudações.

(Assinado) — Jorge Dodsworth, Secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do prefeito.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor

Ensino particular

Maria da Silva Moreira — Maria Alexandre Guimarães Villaboas — Operiano de Oliveira Coelho — Ondina Guariba da Silva — Deferido.

Celina Virginia de Santana — Eurydina Ribeiro de Magalhães Gomes — Deferido.

Hildeberto Lyra de Arruda — (Ginasio Engenho Novo) — Registre-se provisoriamente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ensino religioso — Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais que fora designados mais os seguintes professores para a superintendencia e ensino religioso nos estabelecimentos de educação publica primaria:

SUPERINTENDENTE:

1º Distrito Educacional — Maria Junqueira Schmidt.

PROFESSORES:

4º Distrito Educacional — Beatriz Lafayete.

7º Distrito Educacional — Ivonete de Mello Calheiros — Maria Amelia Vidal Alves.

3º Distrito Educacional — Nair Motta Alves da Silva — Amelia Cardoso de Moura — Clara Pacheco de Aguiar — Amanda Farinha Barreto — Edith Faria Ramos — Lucia Gomes Lobo — Maria da Gloria Toscano da Graça — Antonieta D. T. de Andrade Amarante — Bertha Teixeira de Freitas Pedrosa — Alba Tavares Iracema — Marôla Beurem Ramalho — Alice Rodrigues da Rocha — Esther dos Santos Machado — Marina de Medeiros Kaestli — Luiza Alzira Alves da Fonseca — Icléa Daltro Rodrigues — Maria Luiza Benac — Corina Lage da Silva Pires — Carmen da Fonseca Cardoso — Evangelina Celestino.

1º Distrito Educacional — Clarisse dos Santos Nora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Elogios:

Do chefe de Serviço — Circe de Carvalho — pela eficiencia, capacidade de trabalho e leal colaboração a mim prestadas durante o periodo em que respondi pelo expediente do Departamento de Educação Tecnico Profissional, confirmando, assim sem reservas, as informações lisonjeiras que me foram dadas acerca do referido serventuario.

— Do oficial administrativo — Thereza Fernandes Iglesias Garcia — pela leal e eficiente colaboração que lhe foi prestada durante o periodo de responsavel pelo expediente do Departamento de Educação Técnico Profissional, especialmente, durante o periodo de 26-6 e 1-7-41, em que respondeu pelo expediente do IET.

— Dos funcionarios em exercicio no Serviço de Correspondencia (IET), pela eficiencia e leal colaboração que lhe foi prestada durante o periodo de responsavel pelo expediente do Departamento de Educação Técnico Profissional.

Despachos do diretor:

Ensino particular:

Cedar Peixoto Moreira, Baron Stefan Sarkozi de Somogi Schill — Registem-se.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Léa Muniz de Sousa, Eunice de Sousa Vieira, Maria Antonia de Nova Brandão, Maria Zilah Sousa Salles, Regina Ornellas de Sousa, e Maria Luiza Holbout Carão — Deferido.

Dinah de Araujo Lima, Coralia Borges dos Santos, Laura Haydée Mezavilla, Neiza Laurla, Haydée Roxo Henzé, Lola Sanchez Basquez, Marilia Pinto Monteiro e Edna Lopes Dagnulsser — Sim, deixando traslado.

— Os abaixo mencionados devem comparecer ao Protocolo, das 12 às 15 horas, para falar com Ilda Aguiar, no prazo de três dias: Ruy Bessone Pinto Correia, Herla Moraes Victoria, Dogmar Muniz, Lucy de Paula Ramos, Helio Caire de Castro Faria, Raymundo Paesler, Ulysses José Lopes, Elyette de Oliveira Pinto, Murillo Wanderley e Maria do Carmo do Amaral Pinto.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

32 — 980 — 1.565 —
2.340 — 2.342 — 2.684 —
3.891 — 4.893 — 4.863 —
5.738 — 5.863 — 7.146 —
7.291 — 7.612 — 7.891 —
8.708 — 9.112 — 9.215 —
13.180 — 3.429 — 4.208 —
9.509 — 10.654 — 17.183 —
21.683 — 14.140 — 15.113 —
16.278 — 17.047 — 17.738 —
15.856 — 19.438 — 20.014 —
20.938 — 21.201 — 21.487 —
23.000 — 24.384 — 25.027 —
28.110 — 28.874 — 28.557 —
28.571 — 30.314 — 31.023 —
24.303 — 33.405 — 32.985 —
24.539 — 28.070 — 28.637 —
30.411.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Exclusão de extranumerarios

Relação de exclusão de extranumerarios de acordo com autorização do prefeito exarada na Secretaria Geral de Administração:

Jacob David Golevaty — Auxiliar academico — Abandono de função.

Maria de Lourdes Bittencourt — bailarina — Abandono da função.

Josino Duarte — trabalhador — Abandono da função.

Iracema Fraga Pinheiro — professora — Abandono da função.

Graciliano Pacheco — encarregado de Serviço ou Instalações — Exclusão por conveniencia do serviço.

Juscelino de Oliveira e Silva — vigilante 1326 — Abandono da função.

Antonio de Almeida Carvalho — vigilante 307 — Exclusão por conveniencia do serviço.

Alia Simão — pratico de laboratorio — Abandono da função.

Itamar da Costa Carvalho — trabalhador — Abandono da função.

Germano de Oliveira — trabalhador — Abandono da função.

Francisco Bermal Martins — vigilante 556 — Exclusão a pedido.

Alfredo Modesto do Nascimento — trabalhador — Abandono da função.

José Scarfpato — trabalhador — Exclusão por não haver preenchido requisito legal.

Manoel Antonio — trabalhador — Abandono da função.

Francisco Horacio de Andrade — trabalhador — Exclusão por conveniencia do serviço.

Heitor Bento Antunes — trabalhador — Exclusão por conveniencia do serviço.

Jarbas Faria Neves — trabalhador — Abandono da função.

João Burrego — trabalhador — Abandono da função.

Nelson da Silva Fraga — vigilante 163 — Abandono da função.

Rufino Severiano Mascarenhas — Exclusão da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, por desempenhar a função de vigilante (Secretaria do prefeito).

Trajano Raymundo da Silva — carroceiro — Abandono da função.

Geraldo de Andrade Carvalho — auxiliar academico — Abandono de função.

Pedro Rocha — aux. academico — abandono da função.

Horacio de Lima Gonçalves Pereira — auxiliar academico — abandono da função.

Vera Simoens da Silva — enfermeira — Abandono da função.

Manoel Bernardo — Trabalhador — Abandono da função.

Nestor Victor dos Santos — Trabalhador — Exclusão por conveniencia do serviço.

Max de Faria — Trabalhador — Abandono da função.

José Alves de Oliveira — Trabalhador — Abandono da função.

Benedito Gama Lobo — Vigilante 138 — Abandono da função.

Jacyra Coelho de Brito — Trabalhador — Abandono da função.

Alberto Crivelenti — Auxiliar Acadêmico — Abandono da função.

Angelina Silva — Trabalhador — Abandono da função.

Olegario dos Santos — Trabalhador — Exclusão por não haver preenchido requisito legal.

Florisbela Gomes de Carvalho — Servente — Inst. de Educação — Abandono da função.

Luiz Augusto de Mattos Filho — Auxiliar Acadêmico. — Abandono da função.

Alvaro Rodrigues da Costa — Trabalhador — Exclusão à vista do of. 2117, 12-3-41 — Casa de Detenção.

João Ferreira — Trabalhador — SGVC — Abandono da função.

Alberto Moreira da Rocha — Trabalhador — Abandono da função.

Manoel dos Santos — Trabalhador — Abandono da função.

Olavo Pinheiro Miranda — Vacinador anti-rábico — Abandono da função.

Antonio de Carvalho — Trabalhador — Abandono da função.

Eliziano de Melo Medeiros — Vigilante 454 — Procedimento irregular.

Arigel Dias da Costa — Vigilante 805 — Procedimento irregular.

Despacho do secretario geral:

Alvaro de Simas Coelho — Exclua-se o nome do serventuario da Relação de Extranumerarios, à vista das informações prestadas.

Claudionor Rufino — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Despacho do assistente:

Raul Vaz Tosta e Silvio Araujo da Silva — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 118 — Procurações sem efeito

Cientifico aos procuradores, abaixo mencionados que, a partir desta data, deixam de produzir seus efeitos perante esta Prefeitura os poderes que lhes foram outorgados pelos funcionarios tambem abaixo declarados, em virtude de se acharem os mesmos licenciados pelo aviso 168, do Estatuto, devendo ser promovida, pelos interessados, a apresentação de documento habil (termo de tutela ou curatela), que autorize o pagamento de seus vencimentos:

Outorgante, Antonio de Alcantara Maia; outorgado, Raymundo Franklin de Mattos.

Outorgante, Antonio Custodio de Sousa; outorgado, Gentil Dufrayer de Oliveira.

Outorgante, Antonio Gomes Arruda; outorgado, Dirceu Graça Raposo.

Outorgante, Antonio da Silva Pombo; outorgado, João Luiz da Silva.

Outorgante, Carlos Leocadio; outorgado, Manuel Gomes da Silva.

Outorgante, Iracema Freire; outorgado, América Freire.

Outorgante, Manuel Antonio da Motta Pereira; outorgado, Paulo de Tarso Pereira de Moura.

Outorgante, Oscalino Napolitano; outorgada, José Napolitano.

Outorgante, Paulo de Abreu Macedo; outorgado, Luiz Teixeira de Macedo Reis.

Despachos do diretor:

Carlos Marques da Silva — Nada há que deferir.

Cypriano Moreira Junior — Indeferido, tendo em vista o disposto no art. 111, do Estatuto.

Dolores Carneiro — Indeferido, por não se tratar de qualquer direito cabivel à requerente, e que, em outras petições, ficou perfeita e claramente decidio.

Edméa da Silva Borges — Compareça para ciencia da importancia recebida indevidamente pelo falecido, e diga sobre a restituição.

Cecilia Maria Ribeiro — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram, Joaquim.

Joaquim Ferreira Martins — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia de 8-5-41.

Maria Rodrigues dos Santos Silva — Indeferido.

Marcelino José Rodrigues e Balbino Costa — Indeferido por falta de amparo legal.

Christovão Cesar da Rocha, Elysio Joaquim de Assumpção e Jacintho Chrispim — Indeferido, de acordo com o laudo médico.

Manuel Porfirio de Lima — Certifique-se, em termos.

Francisco Rodrigues Pimentel — Indeferido, por falta de amparo legal.

Comparecimentos:

Comparec a este gabinete, no prazo de oito dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não foi satisfeita a exigencia, afim de provar que Antonio Norberto Leal de Araujo e Antonio Leal de Araujo são a mesma pessoa, o serventuario de matricula 10.712.

— Compareça, no próximo dia 18, às 14 horas, à sala 112, 1º andar, o serventuario Iracema Bruno Daemon, matricula 10.751.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do chefe:

Marieta da Cruz Mattos — Submeta-se à inspeção de saude.

Cecilia Sauerbronn Coelho — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

LISTA DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE (LL—TS)

EM 16 DE JULHO DE 1941

Secretaria Geral de Administração

Art. 151, alinea III do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 168 da mesma lei:

M. 19.400 — Irene Alves da Silva (m. s|numero) — 120 d. Periodo 16|7|941 a 12|11|941.

Art. 151, alinea I do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 165 da mesma lei:

M. 30.394 — Corina Cerbino (matricula s|numero) 15 d. Periodo de 11|7|941 a 25|7|941.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Art. 151, alinea III do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 168 da mesma lei:

M. 9.871 — Otaviano Macario do Nascimento (P. 27.951|41 — 60 d. Periodo de 13|7|941 a 9|9|941.

Art. 151, alinea I do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 165 da mesma lei:

M. 26.411 — Antonio Marques Guimarães (P. 28.529|41) — 15 dias. Periodo de 15|7|941 a 29|7|941.

M. 14.375 — Candido Eleuterio de Castro (P. 27.646|41) — 45 dias Periodo de 17|7|941 a 30|8|941.

M. 11.284 — Ovidio dos Santos Cruz (P. 27.774|41) — 15 d. Periodo de 18|7|941 a 1|8|941.

Art. 151, alinea II do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 165 da mesma lei:

M. 31.039 — Nicolau Caeta (matricula s|numero) 8 d. Periodo de 5|7|941 a 12|7|941.

M. 14.211 — Estevão da Silva Pereira (matricula s|numero) 23 dias. Periodo de 20|6|941 a 12|7|941.

M. 21.892 — Severino Ribeiro de Sousa (M. s|numero) 44 d. Periodo de 30|5|941 a 12|7|941.

M. 14.864 — Pedro Pinto (matricula s|numero) 9 d. Periodo de 4|7|941 a 12|7|941.

M. 24.246 — Tiago Rodrigues Fraga (M. s|numero) 9 d. Periodo de 4|7|941 a 12|7|941.

Art. 54 do decreto-lei 240, de 4|2|938, combinado com o art. 165 do decreto-lei 1.713, de 28|10|939:

M. 11.362 — Manoel de Castro (P. 28.981|41) — 30 d. Periodo de 10|7|941 a 8|8|941.

Art. 54 do decreto-lei 240, de 4|2|938, combinado com o art. 166 do decreto-lei 1.713 de 28|10|939:

M. 27.939 — José Gomes da Silva (M. s|numero) 25 d. Periodo de 20|6|941 a 14|7|941.

M. 31.120 — Alfredo Nunes Durães — (M. c|numero) 4 d. Periodo de 9|7|941 a 12|7|941.

M. 19.070 — Joaquim Afonso Patrocinio (M. s|numero) 11 d. Periodo de 2|7|941 a 12|7|941.

M. 31.059 — Jose Joaquim de Oliveira (M. s|numero) 10 dias. Periodo de 3|7|941 a 12|7|941.

M. 19.058 — José Constantino da Silva (M. s|numero) 29 dias. Periodo de 14|6|941 a 12|7|941.

M. 31.977 — João Sebastião Kleim (M. s|numero) 13 d. Periodo de 30|6|941 a 12|7|941.

Secretaria do Prefeito

Art. 54 do decreto-lei 240, de 4|2|938, combinado com o art. 166 do decreto-lei 1.713 de 28|10|939:

M. 22.434 — João dos Santos Azeredo (P. 28.025|41) — 8 dias. Periodo de 3|7|941 a 10|7|941.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Art. 151, alinea I do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 165 da mesma lei:

M. 17.644 — Zaira de Oliveira dos Santos (P. 29.048|41) — 20 dias. Periodo de 21|7|941 a 9|8|941.

— Adelia Rabelo (atenden classe C) (P. 28.780|41) — 15 dias. Periodo de 5|6|941 a 19|6|941.

Art. 151, alinea II do decreto-lei 1.713, de 28|10|939, combinado com o art. 165 da mesma lei:

Manoel Messias dos Santos (matricula s|numero) — 3 dias. Periodo de 10|7|941 a 12|7|941.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Artigo 54, do Decreto-Lei 240, de 4|2|36, combinado com o artigo 165, do Decreto-Lei 1.715, de 28|10|39.

M. 33.120 — Altino Campagnac (P. 28.310|41) — 15 d. Period. 4.7.41 a 18|7|41.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Artigo 131, alinea I, do Decreto-Lei 1.713, de 28|10|39, combinado com o artigo 185, da mesma lei.

M. 3.352 — Dinara de Vincenzi Leite (P. 29.144|41) — 20 d. Periodo 8|7|41 a 27|7|41.

M. 6.885 — Maria Stella Lobo (P. 29.032|41) — 20 d. Periodo 8|7|41 a 27|7|41.

M. 26.863 — Nair Cintra Vidal (P. 27.664|41) — 60 d. Periodo 1|7|41 a 29|8|41.

M. 32.164 — Dulce Vianna (P. 29.201|41) — 30 d. Periodo 11|7|41 a 9|8|41.

Em 16 de julho de 1941 — Deferido — Publique-se.

Lauro Corrêa de Brito — Diretor do DPS.

Retificação

M. 1.509 — Yole Ivo Xavier de Brito (P. 25.735|41) — 30 d. no periodo de 20|6|41 a 19|7|41 e não como foi publicado pela Lista de Licenças do dia 20|6|41 (S. G. S. A.).

Em 16 de julho de 1941. Retifique-se. Publique-se.

Lauro Corrêa de Brito — Diretor do DPS.

Indeferidos

M. 12.466 — Manoel Rey Taboada (P. 28.079|41) — S. G. V. O.

M. 14.629 — Christovão Cesar da Rosa (P. 28.553|41) — S. G. V. O.

M. 6.004 — Jacintho Chrispim (P. 27.108|41) — S. P.

M. 15.594 — Elisio Joaquim de Assumpção (P. 28.209|41) — S. G. V. O.

Em 16 de julho de 1941. Indeferido. Publique-se.

Lauro Corrêa de Brito — Diretor do DPS.

Indeferido

M. 20.073 — Adir Ludolf Torelly (P. 27.581|41) — S. G. E. C.

Em 16 de julho de 1941. Indeferido. (a.) Jorge Dodsworth.

Em 16 de julho de 1941. — Publique-se.

Lauro Corrêa de Brito — Diretor do DPS.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Prorrogações

Artigo 151, alinea III, do Decreto-Lei n. 1.713, de 28|10|39, combinado com o artigo 168, da mesma lei.

M. 29.864 — Sylvio Motta (P. 27.520|41) — 60 d. Periodo 30|6|41 a 28|8|41, considerada em prorrogação de acordo com o artigo 157, do Decreto-Lei 1.713, de 28|10|39.

M. 29.138 — João Vaz (P. 27.928|41) — 180 d. em prorrogação — 14|7|41 a 9|1|42.

M. 12.794 — Antenor Palmieri (P. 27.323|41) — 180 d. Periodo 27|6|41 a 23|12|41, considerada em prorrogação de acordo com o artigo 157, do Dec.-Lei 1.713, de 28|10|39.

Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165, da mesma lei.

M. 14.358 — Antonio Monteiro (P. 28.080-41—90 dias em prorrogação, 13-7-41 a 10-10-41, com dois terços da remuneração.

M. 15.958 — José de Oliveira (P. 27.969-41) — 20 dias em prorrogação 4-7-41 a 23-7-41.

M. 24.081 — Manuel Antonio dos Santos (P. 27.850) — 20 dias em prorrogação, 6-7-41 a 25-7-41.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Artigo 151, alinea III, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 168, da mesma lei.

M. 1.716 — João Alves de Oliveira (P. 26.165-41) — 60 dias em prorrogação 30-6-41 a 28-8-41.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165, da mesma lei.

M. 19774 — Perina de Oliveira Madeira (P. 27.240-41) — 60 dias em prorrogação 4-7-41 a 1-9-41, sendo os 50 primeiros dias com o vencimento integral e os 10 dias restantes com dois terços.

Em 16 de julho de 1941. — Deferido — (a.) Jorge Dodsworth.

Em 16 de julho de 1941. — Publique-se — Lauro Correia de Brito, diretor do DPS.

Reuniu-se a Comissão Nacional do Gasogênio

Estudadas medidas para o cumprimento da lei

Sob a presidencia do ministro interino Carlos de Sousa Duarte, reuniu-se pela primeira vez, após a entrada em vigor da lei do gazogenio, a comissão encarregada desse problema.

Compareceram tres representantes do Sindicato dos Proprietarios dos Veiculos de Carga do Distrito Federal, os quais expuzeram a situação precaria em que se encontra a classe para cumprir a lei, declarando, todavia, estar a mesma disposta a colaborar com o governo nessa campanha.

Afirmaram necessitar, efetivamente, de certas facilidades do governo no sentido da obtenção dos aparelhos.

Após ouvir a real situação dos proprietarios de veiculos de carga desta capital, o ministro interino da Agricultura salientou o firme proposito do presidente Vargas em fazer com que seja cumprida a lei do gazogenio, principalmente agora, quando se acentuam as dificuldades de transportes para a gazolina que importamos.

Um dos referidos representantes lembrou que há dois meses o Sindicato havia feito uma exposição ao ministro sobre as dificuldades que atravessava a classe, hoje ainda maiores.

O sr. Carlos de Sousa Duarte informou que a comissão estudará, com toda a atenção, o problema exposto, afim de resolvê-lo da melhor maneira possivel.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENAÇÃO POR USO DE ARMAS

Em sua sessão de ontem, sob a presidencia do juiz Ary Franco, o Tribunal do Juri condenou a 15 dias de prisão, por porte de armas, Anibal Antonio Santiago, acusado de ter, no dia 11 de março último, em Realengo, tentado contra a vida de sua esposa, Celia Gonaçlves Santiago, disparando-lhe três tiros de revolver, que não a atingiram.

A decisão foi por maioria de votos.

Será inaugurada no dia 19 a Casa do Policial

Realiza-se no dia 19, a festa de inauguração da Casa do Policial, instituição civil de cooperação, assistencia e educação, recentemente criada pelo policiais do Distrito Federal.

A solenidade terá lugar nos salões de festa do Vasco da Gama, iniciando-se às 21 horas, com a posse da primeira diretoria e a entrega do titulo de presidente de honra ao chefe de Policia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Arminda Pereira Pinna — Praça da Bandeira 189.

Francisco Souza Cardoso — Rua América 86.

Ermelinda Maria da Conceição — Rua Barão de Mesquita 678, casa 14.

Mario Machado — Rua Costa Mendes 133.

Frederico Schneider — Casa de Saude S. Sebastião.

Margarida Rubião Meira — Rua Barata Ribeiro 716.

Daysi Terra Barroso — Rua Tavares Ferreira 21.

José Romero de Gouveia — Av. Princesa Isabel 76.

Pericel de Albuquerque — Hospital Central do Exercito.

Salvador Annarumma — Rua Botafogo 282.

Alda Carneiro Vianna — Rua Conde de Bonfim 127.

Alexandre José Rodrigues — Hospital Santa Casa.

Antonieta Vercinao Mattos — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas

S. FRANCISCO DE PAULA

10 horas — Dr. Epaminondas de Moraes Monteiro.

10 horas — Angela de Araujo Lima.

CANDELARIA

9 horas — D. Anedina Campos Moreira Lima.

9 horas — Augusto José Gonçalves.

10 horas — Maria Teresinha Muniz Pereira Pinto.

10.30 horas — Maria Adelaide da Luz Ribeiro.

SANTANA

8.30 horas — Antonio Breleu dos Santos Bastos.

S. NICOLAU

9 horas — Jorge Tahan.

N. S. DO BRASIL

9.30 horas — Celia Nunes Lessa.

S. JOSE'

10 horas — Antonio Manuel Bueno de Andrade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

10 horas — João Lima Figueiredo.

DIVINO ESPIRITO SANTO

9 horas — Candida da Trindade Madeira Mendes.

HERMINIA DA CUNHA CAMINHA — Hugo Caminha, Dora Caminha, Chermont e Epaminondas Leite Chermont, Alayza Caminha Boselli, Rubens Netto Caminha, sra. e filha, René Netto Caminha e sra., Felisberto Ignacio da Cunha, Othylia da Cunha Trapagá e esposo (ausentes) e demais parentes comunicam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e parenta HERMINIA DA CUNHA CAMINHA e ao mesmo tempo convidam para o enterro que se realizraá hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da rua Conde de Baependi, n. 44, para o cemiterio de São João Batista.

DR. JORGE JOBIM — Os irmãos, os filhos, a cunhada e os sobrinhos do querido e inolvidavel morto convidam aos parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua alma bonissima, será rezada na igreja de N. S. da Gloria, largo do Machado, altar do S. C. de Jesus, ás 9 horas de 19 do corrente, 6.º aniversario do seu pungente desaparecimento. Aos comparecentes antecipam a sua imperecivel gratidão. Rio. 16-VII-41.

ELVIRA PEREIRA SALGADO (7.º dia) — Benedicto Augusto Salgado e filhas agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento da sua inesquecivel esposa e mãe, e de novo os convidam para a missa de sétimo dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da igreja de N. S. da Lampadosa, sábado, dia 19, ás 9 horas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de julho.

	Fechamento Hoje	Anter.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	162.12	161.50
American Can	88	88.25
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	18.25	18.75
American Radiator	6.87	6.87
American Smelting and Refining	44	44.12
American Tel. and Teleg.	156.12	156.50
American Tobacco "B"	72.50	72.50
American Woolen	N/cot.	7.12
Anaconda Copper	28.50	29.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.87
Armour Illinois Pref.	65.25	64.25
Atlantic Gulf and West Indies	28	28
Atlas Corporation	7	7.25
Bendix Aviation	28.27	28.50
Bethlehem Steel	74.75	76.25
Case Treshing Machine	76	79.25
Cerro de Pasco	33	33.62
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	56	56.12
Colombia Gaz Eletric	3	3
Consolidaded Edison	19.50	19.50
Continental Can	35.75	36
Continental Steel	18	N/cot.
Cuban American Sugar	5	5.25
Eastman Kodack	139.75	139.75
Dupont de Nemours	159	158.50
Electric Power and Light	2	1.87
General Eletric	33.62	33.87
General Foods Corporation	38.25	38
General Motors	38.62	38.87
Gillette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	18.25	18.62
Hudson Motors	3.25	3.12
International Business Machne	160	160
International Harvester	55	54.50
International Nickel	26.25	26.87
International Tel and Teleg.	3.37	2.37
International Tel FNC.	N/cot.	2.25
Kennecot Copper	38.12	38.87
Kruger Grocery	27.50	27.50
Lambert Corporation	N/cot.	13
Lehman Corporation	23.75	23.50
Loew Ins.	31.75	31.75
Lone Star Cement	43.62	43.75
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	36.50	36
National Cash Register	18.87	18.75
National Lead Cia.	18	18
New York Central	13	13.25
North American Corporation	18.50	18
Otis Elevator	16.50	16.75
Pacific Gas Eletric	24.50	24.37
Pan American Airways	18.87	18.37
Paramount Pictures	11.87	11.87
Patino Mines	8.12	8
Pennsylvania Railroad	24.50	24.75
Phillips Petroleum	43.37	43.75
Public Service of New Jersey	22.75	22.62
Radio Corporation	4.12	4.12
Socony Vacuum	19.62	9.75
Standar Brands	5.87	6
Standard oil of California	28.50	28.25
Standard oil of Indianna	32.25	32.25
Standard oil of New Jersey	43.37	43.75
Swift and Cia.	22	22.75
Swift Internacional	21	21
Texas Corporation	42.12	43
Texas Gulf Sulphur	37.87	37.37
Union Carbid	77.75	77.50
Union Pacific	81.75	82
United Aircraft	41.25	41.25
United Fruit	67.25	66.50
United Gaz Improvement	7.12	7
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	63	N/cot.
U. S. Steel	57.62	58.37
Warner Bros	4	4.12
Warren Bros	1.25	1.25
Wesinghouse Eletric	95	96.25
Woolworth	29.25	28.87
Curb Stock:		
American Gas Eletric	25.37	25.50
Brasilian Traction	5.62	5.75
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.50	2.75
Bancos:		
Bankers Trust	55	55
Chase National Bank	31.50	31.50
First National Ban of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	27	27

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 16 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.50	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.29	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.50	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	12.75	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	—
Atlantic Refining	23.62	23.37
Corn Products	50.50	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.87	8.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	21.00	20.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	12.25	12.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.62	55.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	19.37
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cos.	52.00

CAFE

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.66
Para setembro	7.84	7.81
Para dezembro	7.99	7.98
Para março	N/cot.	8.15
Para maio	N/cot.	8.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 14 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.51	7.66
Para setembro	7.67	7.81
Para dezembro	7.83	7.98
Para março (1942)	8.00	8.15
Para maio (1942)	8.13	8.28

Vendas:

No dia anterior	—
No dia de hoje	8.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado desta praça abriu estavel com alta parcial de 2 e baixa parcial de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.24	11.30
Para setembro	11.44	11.46
Para dezembro	11.58	11.56
Para março	11.71	11.71
Para maio	11.81	11.81

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado desta praça fechou accessivel com baixa de 4 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.26	11.30
Para setembro	11.49	11.46
Para dezembro	11.49	11.56
Para março	11.71	11.81
Para maio	11.71	11.81

Vendas

No dia de hoje	18.000
No dia anterior	21.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8.00	8.00
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. N	12.00	12.000
N. 7	11 1/2	11 1/2
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, e vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	8.50	8.56
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	12.00	12.00
Medellin Excelsior á vista	16.75/17	16.24/17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.51	7.66
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.67	7.81
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.36	11.30
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.40	11.46
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.15	7.37
CACAU:		
Para entrega em outubro	7.26	7.45
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.58	2.56
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.58	2.59

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de julho.

Tipo 4, mole	38$200	38$300
Tipo 4, duro	35$000	34$900
Tipo 5, duro	35$000	34$900
Despacho	3.578	2.901

Mercado — Firme — Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 16 de julho.

Passagem	—	1.667
Embarques	236	200
Entradas	20.374	13.688
Estoque	827.222	856.670

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 16 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	149
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	5.600
No dia anterior	234

(Continua na 11.ª pag.)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1933, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

365.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 16 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 16 de Julho de 1941, ás 14 horas

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Grupos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

[illegible — lista dos numeros premiados com 50$ a 1:000$]

Numero	Premio
1029	2:000$000
1351	2:000$000
2455	2:000$000
3341	2:000$000
5596	1:000$000
5895	2:000$000
6112	1:000$000
7692	1:000$000
8111	1:000$000
9865	2:000$000
10646	1:000$000
11925	2:000$000
11979	3:000$000
13087	1:000$000
15249	2:000$000
15729	1:000$000
16176	5:000$000
16778	2:000$000
19069 a 19071	7:500$
19070	300:000$
19108	10:000$000
21930	1:000$000
22556	30:000$000
23692	2:000$000
24397	2:000$000
32621	1:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
19070	300:000$	Pres. Prudente
22556	30:000$000	Pelotas
19108	10:000$000	Rio
16176	5:000$000	B. Horizonte
11979	3:000$000	Rio

Todos os numeros terminados em 0 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETE.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

365ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **365ª Extração**

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Continuação da 10.ª pag.)

Exterior:
No dia de hoje .. .. .. —
No dia anterior.. 500

Existencia:
No dia de hoje 20.032
No dia anterior.. .. .. 23.083

Tipo 7/8:
No dia de hoje 22.800
No dia anterior.. .. .. 23$200

Mercado:
No dia de hoje .. .. .. Calmo
No dia anterior .. .. .. Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Julho..	15.76	15.75
Outubro	16.01	15.93
Dezembro..	16.18	16.05
Janeiro (1942)	16.20	16.06
Março (1942)..	16.24	16.14
Maio (1942)	16.23	16.14

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uppland.. ..	16.35	16.58
"American Futures":		
Julho..	15.15	15.75
Outubro	15.70	15.93
Dezembro..	15.79	10.05
Janeiro (1942).	15.82	16.06
Março (1942)..	15.85	16.14
Maio (1942)..	15.83	16.14

Desde o fechamento anterior baixa de 20 a 31 pontos.

Vendas — 157.400 arrobas.

Mercado — apenas estavel.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$000	45$900
Para agosto	47$000	48$000
Para setembro	47$700	47$800
Para outubro	48$200	48$700
Para novembro	48$500	48$700
Para novembro	49$500	49$800
Para dezembro	50$800	50$600
Para janeiro	50$000	50$600
Para fevereiro	50$500	51$500
Para março	N/cot.	N/cot.

Vendas — 10.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$200	N/cot.
Para agosto	47$200	N/cot.
Para setembro	47$900	48$000
Para setembro	47$900	48$000
Para outubro	48$500	48$700
Para novembro	49$500	49$600
Para dezembro	50$000	50$100
Para janeiro	50$500	50$900
Para fevereiro	50$500	51$400
Para março	50$500	51$700

Vendas — 10.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	49$600	50$300
Para agosto	48$800	49$900
Para setembro	51$700	51$500
Para outubro	53$000	53$300
Para novembro	54$100	51$300
Para dezembro.	54$700	55$300
Para janeiro	55$300	55$400
Para fevereiro	55$500	55$600
Para março	55$600	56$200

Vendas — 43.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de kulho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	50$500	N/cot.
Para agosto	50$600	50$700
Para setembro	51$500	51$600
Para outubro	52$300	52$500
Para novembro	53$500	53$500
Para dezembro	54$100	54$200
Para janeiro	54$800	55$300
Para fevereiro	55$100	55$200
Para março	55$600	55$700

Vendas — 68.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	56$000	37$000
Tipo 5	49$000	50$500
Tipo 6	46$000	47$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.59	2.58
Para setembro	2.59	2.59
Para janeiro	2.64	2.63
Para março	2.66	2.66

FECHAMENTO

Meses:

NOVA YORK, 16 de julho.

Para julho	2.59	2.58
Para setembro	2.58	2.59
Para janeiro	2.61	1.63
Para março	2.63	2.66

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa de 1 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.44	7.45
Para dezembro	7.53	7.57
Para janeiro	7.54	7.61
Para fevereiro	7.86	7.68
Para maio	7.74	7.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas acessivel, com baixa de 19 a 22 pontos em relação ao fechamento anterior:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro.	7.26	7.45
Para outubro	7.35	7.57
Para janeiro	7.39	7.61
Para março	7.47	7.68
Para maio	7.55	7.76

	Sacos
Hoje..	50.000
Anterior	45.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$680 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Marco compensação.	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	4$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$400	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.).	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$250	16$270
30 dias	19$150	16$170
60 dias	19$030	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$250	16$270
60 dias	19$150	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

CAMARA SINDICAL

DIA 14

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	67$410	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$693	19$696
Argentina	—	4$705
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$040
Espanha	—	1$000
Uruguai	—	8$620

(Continua na 12.ª pag.)

Com desenvoltura, agia em varios hoteis da cidade

A policia acaba de prender audacioso ladrão, que vinha operando ultimamente em varios hoteis desta capital.

Trata-se de Armando Waldemiro de Andrade e que se diz quartanista da Faculdade de Medicina de Curitiba.

Hospedando-se no Hotel Fluminense, á praça da República, Armando penetrou no quarto n. 332, ocupado pela sra. Albertina Patri, e dali roubou cerca de três contos de réis em joias. Dias depois, mudando-se para o Parque Hotel, o gatuno, num lance de audacia, apoderou-se de uma caneta de ouro e um conto de réis em dinheiro, pertencentes ao hóspede Aloisio Barbosa.

O meliante, preso, será recambiado para São Paulo, por cuja policia está sendo processado em virtude de haver cometido dois furtos identicos na metrópole bandeirante.

Após a colisão, o auto do Socorro Urgente capotou

O auto particular 28.219, dirigido pelo seu proprietario, Anthero Galeão Carvalhal, colidiu violentamente, ontem, á noite, na praça Getulio Vargas, com um carro do Socorro Urgente da Policia, chapa 32.262, conduzido pelo motorista Jonas da Silva, de 23 anos, residente á rua D. Clara n. 167, casa I.

Com o choque o auto da policia, que vinha repleto de investigadores, capotou espetacularmente, ficando feridos ligeiramente um deles e o motorista, os quais receberam socorros na Assistencia. Jonas apresentava contusão na cabeça, e o investigador Aymoré Jucá, de 29 anos, casado, morador á rua Curupaiti n. 101, escoriações no joelho direito.

Depois de medicados, retiraram-se.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 14 a 15 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3. Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento baixa de 20 a 31 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta e baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N. 1220

SEDE: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144 — FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua da Candelaria, 4 — Caixa Postal, 1679

AGENCIAS: Alfenas, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Cristina, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Divinópolis, Itabirito, Itauna, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Monte Carmelo, Monte Santo, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraíba do Sul (E. do Rio), Paraisopolis, Passos, Patos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Rezende (E. do Rio), Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianopolis e Três Pontas.

ESCRITORIOS: Arceburgo, Borda da Mata, Botelhos, Cachoeiras, Cajurú, Campo do Meio, Carmo da Mata, Corinto, Divisa Nova, Guanhães, Itapecerica, João Ribeiro (Entre Rios de Minas), Mariana, Nova Pontê, Passa Tempo, Pedra Branca, Piranga, Sabará, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São João Evangelista, Serra Negra e Serrania.

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

ACIONISTAS:		
Entradas a realizar	....	5.655:320$000
Ações caucionadas	....	80:000$000
EMPRESTIMOS:		
Hipotecarios	2.015:410$300	
Em Contas Correntes	75.695:602$000	
Títulos Descontados	117.571:246$000	195.282:258$300
Imoveis	....	3.983:663$600
Titulos de renda	....	3.785:660$000
CORRESPONDENTES:		
Saldos à nossa disposição	....	1.732:877$100
Filial e Agencias	....	52.117:489$900
TITULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior	....	79.648:850$000
Valores Caucionados	....	105.726:982$900
Valores Depositados	....	50.403:000$500
Valores Hipotecados	....	4.233:995$300
Almoxarifado e Moveis & Utensilios	....	1.936:821$000
Diversas contas	....	1.182:150$700
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	33.413:374$700	
Em outras especies	69:345$300	33.482:720$000
		539.151:789$300

PASSIVO

Capital	....	20.000:000$000
Fundo de Reserva	....	6.430:000$000
Fundo de Reserva Especial	....	1.000:000$000
Caução da Diretoria	....	80:000$000
DEPOSITOS:		
A vista	27.776:808$200	
De aviso	79.379:945$600	
Sem juros	3.458:058$400	
A prazo fixo	93.700:730$700	203.315:542$900
CORRESPONDENTES:		
Saldos à sua disposição	....	2.060:023$500
Filial e Agencias	....	51.821:220$000
Cobranças de Conta Alheia	....	79.648:850$000
Garantias Diversas	....	105.726:932$900
Titulos e Valores em Custodia	....	50.403:000$500
Garantias Hipotecarias	....	4.233:995$300
Efeitos a Pagar	....	8.524:272$300
Diversas Contas	....	1.099:591$200
Dividendos	....	908:310$700
		539.151:789$300

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1941

Referente ao 1.º Semestre de 1941

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Dispendidos durante o semestre, com ordenados e gratificaões do pessoal, honorarios da Diretoria, gratificação ao Conselho, livros, material, selos e gastos diversos	....	2.469:215$500
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS:		
Contribuição do Banco	....	85:897$900
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre	....	159:394$600
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Abonados no semestre	....	4.855:741$400
MOVEIS & UTENSILIOS		
Depreciação nesta conta	....	62:870$100
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Abonada neste semestre	....	152:500$000
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR		
Provisão para o referente a 1941	....	201:483$300
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO		
Amortização de debitos duvidosos	....	400:000$000
FUNDO DE RESERVA		
Reserva Legal de 5 %	....	130:000$000
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital	....	1.000:000$000
DIVIDENDOS		
21.º, à razão de 12 % ao ano, a distribuir	....	855:785$600
		10.372:798$400

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS NESTE SEMESTRE:	
Comissões, Descontos, Juros	10.372:798$400
	10.372:798$400

(a.) JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR, presidente. — (a.) CLEMENTE DE FARIA, diretor. — (a.) JOSE' DE MAGALHAES PINTO, diretor. — (a.) FRANCISCO MOREIRA DA COSTA, diretor. — (a.) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, contador.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL — 25.000:000$000 — REALIZADO — 20.935:220$000 — RESERVAS — 24.471:986$700

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N. 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 74 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N. 253.

AGENCIAS:

Anápolis, Est. Goiaz — Andradas — Araguarí — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Est. E. Santo — Campos, Est. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios, Est. do Rio — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos, Est. de São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos, Est. do E. Santo — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941 COMPREENDENDO AS OPERAÇOES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas	....	4.064:780$000
EMPRESTIMOS		
Hipotecarios	2.329:080$500	
Em contas correntes garantidas	93.926:107$100	
Por letras descontadas	188.980:859$500	
Por cobranças de nossa conta	17.616:317$500	302.852:364$700
Efeitos a receber	79.256:268$500	
Cobranças por conta de terceiros	44.413:267$800	123.671:536$300
Ações em caução	40:000$000	
Valores hipotecados e em caução	202.775:630$700	
Valores depositados	168.830:900$300	371.646:531$000
Correspondentes	....	4.593:143$900
Agencias	....	308.[illegible]$600
Bens imoveis	8.836:848$400	
Moveis e utensilios	2.942:396$300	
Títulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.237:175$900	
Apólices depositadas no Tesouro	200:000$000	
Letras hipotecarias em carteira	11:400$000	16.227:820$600
Diversas contas	....	1.295:716$800
CAIXA:		
Em moeda corrente e em Bancos	....	44.354:173$600
		1.176.999:386$500

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª serie	1.977:400$000	26.977:400$000
RESERVAS		
Fundo de reserva	20.039:880$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.901:890$500	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.263:972$900	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$000	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas	....	3.323:868$100
DEPOSITOS		
A prazo fixo	111.682:019$600	
A vista	72.560:810$700	
De aviso	109.355:771$200	293.598:601$500
Titulos para cobrança	....	123.671:536$300
Diversas garantias	202.775:630$700	
Depositantes de titulos e valores	168.830:900$300	
Caução da Diretoria	40:000$000	371.646:531$000
Correspondentes	....	4.852:235$100
Agencias	....	323.036:542$200
Dividendo 103.º à razão de 15 % a.a. a distribuir	....	1.570:141$500
Coupons e letras hipotecarias	....	6:524$000
Efeitos a pagar	....	2.316.199$200
Diversas contas	....	1.027:820$900
		1.176.999:386$500

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

DESPESAS		
Honorarios, ordenados e gratificações	2.775:247$000	
Material de escritorio gasto	240:149$000	
Impostos	208:688$400	
Selos e estampilhas	178:215$400	
Gastos gerais	661:765$200	
Despesas de inspeção	39:211$400	
Despesas diversas	35:057$200	4.138:333$600
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS		
Contribuição deste Banco	....	139.814$200
PERCENTAGENS:		
Da Diretoria	90:208$400	
Aos Gerentes de Sucursais e Agencias	182:875$800	273:084$200
JUROS:		
Sobre os depósitos	....	7.261:009$900
DEPRECIAÇÃO NOS MOVEIS E UTENSILIOS:		
Depreciação de 5 % nesta conta	....	141:810$900
AMORTIZAÇÃO DE CONTAS:		
Neste semestre	....	218:329$500
FUNDO DE RESERVA:		
5 % sobre o lucro liquido	....	264:379$000
DIVIDENDO 103.º:		
A distribuir à razão de 15 % a.a.	....	1.570:141$500
Saldo de lucros que passa para o semestre seguinte	....	3.323:863$100
		17.350:770$900

CREDITO

Saldo que passou do 2.º semestre de 1940	....	2.335:135$700
JUROS E DESCONTOS:		
Apurados neste semestre e deduzidos os que passam para o semestre futuro	....	13.902:776$300
COMISSÕES:		
Apuradas neste semestre	....	890:261$100
JUROS E DIVIDENDOS:		
Apurados de titulos de renda	....	163:030$200
ALUGUEIS DE CASA:		
Apurados neste semestre	....	59:567$600
		17.350:770$900

Juiz de Fora, 11 de julho de 1941. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente. — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor. — (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, diretor. — (a.) AZEREDO VIEIRA, contador.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:

Dolar	—	3$585
Alemanha:		
C. Mark	—	$600
Escudo	—	$904
Peso argentino	—	4$912
Lira	—	$960
Reichsmark	—	3$800
Libra area	—	78$720
Peso uruguaio	—	9$142
Franco suiço	—	4$800

..Alemanha :— 70.148.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	178.046.146
	178.046.146

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios de maior vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê adeante:

MERCADO DE CAFE'

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	DIVIDA EXTERNA	
$-4.000	Emprestimo Federal de 1926 — 6 ½ %, p|$-1.000	3:640$0
	DIVIDA INTERNA	
	Apolices e Obrigações	
88	FEDERAIS — Uniformizadas	797$0
1	Idem, de 500$	370$0
3	Obras do Porto	790$0
148	Diversas emissões, nominal	780$0
150	Idem	788$0
6	Idem, de 200$	155$0
3	Idem	150$0
12	Diversas emissões, portador	800$0
25	Idem	802$0
176	Idem	803$0
190	Idem, cautelas	795$0
101	Idem	793$0
70	Reajustamento	860$0
150	Idem	858$0
25	OBRIGAÇÕES — Tesouro, 1930	1:030$0
100	Idem, 1937	865$0
360	Idem, 1939	1:010$0
	MUNICIPAIS E ESTADUAIS	
58	MUNICIPAIS — Emprestimo de 1904, portador	560$0
350	Idem de 1906	186$0
100	Idem de 1914	185$0
127	Idem de 1931	213$0
7	Idem	213$0
13	PREFEITURA — Belo Horizonte	925$0
12	Idem, Porto Alegre	303$5
12	ESTADUAIS — Minas, 7 % — portador	933$0
50	Idem	935$0
615	Minas, 1934 — 1ª série	175$0
95	Idem	175$0
324	Idem — 1ª série	188$5
700	Idem	183$0
12	Idem	183$0
10	Idem — 3ª série	188$0
527	Idem	185$5
177	Idem	189$0
3	Pernambuco	92$0
200	Rodoviarias — E. do Rio	628$0
54	São Paulo	213$0
3	Idem	214$0
81	Idem — Uniformizadas	1:090$0
27	Idem	1:091$0
120	Idem	1:092$0
27	Idem	1:093$0
	AÇÕES	
45	Banco do Comercio, nominal — Ex|Div	320$0
200	Banco Português do Brasil, pt. Ex|Divid	193$0
100	Companhia Corcovado, c|Div	210$0
200	Companhia S. Jeronimo — Ord	135$5
50	Idem	138$0
90	Companhia Docas de Santos, nominal	320$0
650	Debentures — Banco Lar Brasileiro	209$0
5	Idem	210$0

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

Convidamos, na forma da lei, os empregadores da industria de artefatos de papel e paleião, estabelecidos no Distrito Federal, a recolherem, dentro do prazo de 30 dias, o imposto sindical devido a este Sindicato (com séde á rua México n. 168, oitavo andar, na Capital da República), que é o orgão representativo da categoria econômica de artefatos de papel e papelão, de acordo com a ratificação de reconhecimento que acaba de obter, na base territorial do municipio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

Edmundo Pereira Leite,
presidente.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

Convidamos, na forma da lei, os empregadores da industria do fumo, estabelecidos no Distrito Federal, a recolherem, dentro do prazo de 30 dias, o imposto sindical devido a este Sindicato (com séde á rua do México n. 168, oitavo andar, na Capital da República), que é o orgão representativo da categoria econômica do fumo, de acordo com a ratificação de reconhecimento que acaba de obter, na base territorial do municipio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

Eric Botelho Pullen,
presidente.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

Convidamos, na forma da lei, os empregadores da industria do açucar (produtores e refinadores), estabelecidos no Distrito Federal, a recolherem, dentro do prazo de 30 dias, o imposto sindical devido a este Sindicato (com séde á rua México n. 168, oitavo andar, na Capital da República), que é o orgão representativo da categoria econômica do açucar, de acordo com a ratificação de reconhecimento que acaba de obter, na base territorial do municipio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

Antonio da Silva Vilhena,
presidente em exercicio.

VENDAS JUDICIARIAS

Qtd.	Titulo	Preço
5	Apolices — Uniformizadas	792$0
6	Diversas emissões, 200$ — 5 %, nominal	155$0
1	Idem, de 500$	370$0

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo, com as cotações mal colocadas e em baixa.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 24$200, por 10 quilos, na tabela, e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	25$000
Café comum	23$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	23$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	3.303
Por cabotagem	—
Pela Leopoldina	—
Total	3.303
Desde 1º do mês	19.054
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Europa	600
Estados Unidos	13.200
Cabotagem	10
Total	13.810
Desde 1º do mês	37.601
Consumo local	600
Café doado	2.150
Estoque	250.080
Café revertido ao estoque de 1º de julho	7.001

EMBARQUE DE CAFE'

Rio da Prata:	
C. C. Café	800
C. B. de Café	1.075
Mc Kinlay S. A.	450
M. M. Filho	600
Nova York:	
L. Israel S. A.	700
N. M. e Cia. Ltda	300
A. C. Corp.	12.000
Mc Kinlay S. A.	300
C. B. de Café	500
	16.725

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.727
Saidas	18.351
Estoque	15.896

Cotações por 60 quilos

	Nominal
Branco cristal	50$000 a 51$000
Demerara	37$000 a 49$000
Mascavo	

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ontem esse mercado firme e com as cotações inalteradas.

As negociações levadas a efeito foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	510
Saidas	10.216
Estoque	—

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	39$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR DO RIO DE JANERO

IMPOSTO SINDICAL

Convidamos, na forma da lei, os empregadores da industria de Perfumarias e artigos de toucador, estabelecidos no Distrito Federal, a recolherem, dentro do prazo de 30 dias, o imposto sindical devido a este Sindicato (com séde á rua Mexico n. 168, oitavo andar, na Capital da República), que é o orgão representativo da categoria econômica de perfumarias e artigos de toucador, de acordo com a ratificação de reconhecimento que acaba de obter, na base territorial do municipio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

João Constant de Magalhães Serejo.
presidente.

Alberto Cocozza S. A.

ATA DA QUARTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e cinco de março do ano de mil novecentos e quarenta e um, na séde social da "Alberto Cocozza S. A.", Praça Mauá n. 7 — 17.º andar, sala 1.720, nesta cidade, presentes os srs. acionistas Alberto Cocozza, representando quatrocentas e cinquenta ações; Leopoldo Canale, representando cinquenta ações; Antonio Eduardo Canale, representando cinquenta ações; José Baptista dos Santos Junior, representando dez ações; José Rodrigues Bueno, representando dez ações; Reginald Duncalf Wood, representando dez ações; Vicente Cocozza, representando dez ações; Prospero Albanese, representando dez ações; num total de seiscentas ações, ou seja o capital social, o sr. diretor-presidente Alberto Cocozza, assumindo na mesa o lugar da presidencia, ladeado pelos srs. Leopoldo Canale e Antonio Eduardo Canale, declara que estando presente a unanimidade dos srs. Acionistas, dispensa a formalidade de verificação do número legal para o funcionamento da assembléia geral ordinária do corrente ano e propõe o nome do sr. Reginald Duncalf Wood para dirigir os trabalhos da reunião.

Unanimemente aceita a indicação este assume o lugar da presidencia e convida para secretarios os srs. José Rodrigues Bueno e José Baptista dos Santos Junior.

Lida a ata da sessão anterior é a mesma aprovada unanimemente.

Em seguida o sr. secretario José Baptista dos Santos Junior, lê a comunicação e o convite registado feito aos srs. acionistas para a realização da presente assembléia.

Atendendo ao que acaba de ser lido o sr. presidente declara que os fins da reunião são a deliberação sobre as contas da Administração da Sociedade, durante o ano de mil novecentos e quarenta; a discussão do Relatorio da diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; a eleição dos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes e a fixação dos honorarios da diretoria.

Assim, verificando-se que os srs. acionistas presentes haviam depositado as suas ações na secretaria da Sociedade, dentro do prazo legal, o sr. presidente põe em discussão os atos da diretoria contidos no Relatorio; as Contas da Administração, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal.

Procedendo-se em seguida á votação, foram os atos acima descritos aprovados por unanimidade de votos.

Approvados que foram os atos da diretoria, as contas da Administração, seu Relatorio e o Parecer do Conselho Fiscal, o sr. presidente declara que vai proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, conforme determina o art. 15 dos Estatutos Sociais.

Apurados os votos, foram eleitos por unanimidade, os srs. José Baptista dos Santos Junior, Reginald Duncalf Wood e Gordon Henry Parkes para membros do Conselho Fiscal e Luiz Machado Guimarães, José Janot e Hermogenes Nogueira para suplentes.

Em seguida o sr. presidente indaga da assembléia geral qual o arbitramento dos honorarios da diretoria para o ano de 1941, sendo os mesmos arbitrados em dois contos de réis mensais para cada diretor.

Por proposta do sr. Antonio Eduardo Canale, a assembléia determinou fossem publicados conjuntamente com a ata da presente assembléia, o balanço da Administração da Sociedade, o Relatorio da diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, que ficarão fazendo parte integrante desta ata.

A seguir os membros do Conselho Fiscal tomaram posse dos seus cargos.

Como nenhum dos srs. acionistas presentes fizesse uso da palavra o sr. presidente declarou encerrada a presente reunião determinando ao sr. secretario procederse ás necessarias publicações.

Em seguida é lavrada a presente ata que vai asinada por todos os acionistas presentes e depois de lida é aprovada unanimemente. E eu, José Baptista dos Santos Junior, servindo de secretario, a escrevi e assino.

Rio de Janeiro 25 de março de 1941. — **Alberto Cocozza — Leopoldo Canale — Antonio Eduardo Canale — José Baptista dos Santos Junior — José Rodrigues Bueno — Reginald Duncalf Wood** — Pp. de Vicente Cocozza e Prospero Albanese, **José Rodrigues Bueno.**

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo o que determinam os estatutos sociais, apresentamos o relatorio dos fatos ocorridos no decurso da nossa gestão durante o ano de 1940.

O nosso programa de trabalho foi o mesmo dos exercicios anteriores, aliás, muito agravado em consequencia da situação provocada pela guerra européia.

Grande luta temos tido com a falta de transportes maritimos e restrição nos mercados consumidores.

Importamos frutas dos Estados Unidos, Argentina e Chile e as distribuimos nos mercados do país.

A Serraria de Nova Iguassú continuou as suas atividades, melhorando os resultados durante o exercicio de 1940, o mesmo acontecendo com a filial do Mercado.

O nosso diretor, José Rodrigues Bueno, renunciou irrevogavelmente do cargo de diretor, por motivo da aplicação da sua atividade em outro setor, demissão essa concedida muito a contragosto dos seus colegas de diretoria, dada, não só a sua capacidade de trabalho e eficiencia como tambem o muito que fez pelo bom nome e crédito da sociedade.

Foi eleito, como já é do conhecimento dos srs. acionistas, o sr. Antonio Eduardo Canale para substituir o diretor renunciante.

Junto encontrarão os srs. acionistas o nosso balanço geral, fechado em 31 de dezembro de 1940, feito pelo nosso contador, sr. Hugo Telmo, examinado e assinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, cujo parecer [illegible] anexo.

[illegible] balanço, os srs. acionistas verificarão que houve um lucro [illegible] 87:123$500 (oitenta e sete contos, cento e vinte e tres mil e quinhentos réis), o qual consideramos, dada a situação dificil por que atravessa o comercio em geral, compensador ao capital da sociedade.

Cumpre á assembléia geral ordinaria eleger o Conselho Fiscal, que tem de funcionar no nosso novo ano social.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1941. — **Alberto Cocozza**, presidente. — **Leopoldo Canale**, diretor. — **Antonio Eduardo Canale**, diretor.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Autos e caminhões	8:830$000
Serraria em Nova Iguassú	40:000$000
Caixa — Saldo existente	10:000$000
Moveis & Utensilios	36:404$000
Imoveis	94:920$000
Depósitos	29:150$000
Titulos a receber	32:630$900
Benfeitorias	13:031$300
Contas correntes — Devedores	3.640:376$700
Contas a receber	764$000
	3.945:616$100

Passivo

Capital		600:000$000
Percentagem da diretoria		19:538$400
Depreciações		61:884$000
Fundo de reserva		133:757$300
Contas correntes — Credores		3.009:598$100
Contas a pagar		13:596$600
Dividendos a distribuir — Lucro —		
Verificado em 1939	30:106$700	
Verificado em 1940	87:123$500	117:230$200
		3.945:616$100

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — **Leopoldo Canale**, diretor. — **Hugo Telmo**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

Lucros

Juros, Descontos e Comissões	367:912$200
Filial do Mercado	13:696$000
Arrendamentos	57:690$000
Importação Americana	77:418$400
Importação Argentina	03:335$000
Importação Chilena	35:733$000
Alberto Cocozza — Serraria	90:986$200
	1.306:390$407

Perdas

Despesas Gerais	510:264$100
Despesas de Administração	48:000$000
Alberto Cocozza — Santos	8:641$000
Contas Correntes	606:306$500
Percentagem da Diretoria	14:520$500
Depreciações	14:520$500
Fundo de Reserva	29:041$100
Dividendos a Distribuir — Lucro	87:123$500
	1.306:390$405

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — **Leopoldo Canale**, diretor. — **Hugo Telmo**, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Alberto Cocozza S. A.", tendo acompanhado todos os trabalhos da Sociedade e tomado pleno conhecimento de todos os negócios da mesma, acabam de examinar os livros e balanços da Sociedade, fechado nesta data; declaram que encontraram a escrita feita com clareza nos livros exigidos pela lei, devidamente rubricados, e balanço fechado a 31 de dezembro de 1940, e que aprovam o referido balanço e contas da diretoria, louvando a mesma pela gestão realizada, assinando tambem o balanço nos livros.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1941. — **José Baptista dos Santos Junior. — Antonio Eduardo Canale. — Reginald Duncalf Wood.**

SINDICATO DAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

Convidamos, na forma da lei, os empregadores das industrias metalúrgicas, estabelecidos no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a recolherem, dentro do prazo de 30 dias, o imposto sindical devido a este Sindicato (com séde á rua México n. 168, oitavo andar, na Capital da República), que é o orgão representativo das categorias econômicas do ferro (siderurgia) e da fundição, de acordo com a ratificação de reconhecimento que acaba de obter, na base territorial indicada.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

Luis Ribeiro Pinto,
presidente.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		CONDOR	17	B. Horizonte.
Chile	17	PANAIR		
B. Horizonte	17	CONDOR	17	P. Alegre.
Cuiabá	17	PANAIR		
P. Alegre	17	CONDOR	17	Miami.
Belém	17	PAN A. AIRWAYS		
B. Aires	17	CONDOR	18	P. Alegre.
Florianopolis	17	PANAIR	18	P. Alegre.
P. Alegre	18	CONDOR	18	Miami.
	—	PAN A. AIRWAYS	18	Belém.
Miami	18	CONDOR	—	
	—	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	18	PANAIR		
Fortaleza	18	PANAIR	18	Uberaba.
Uberaba	18			

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

Balanço em 30 de Junho de 1941

ATIVO

Letras descontadas	12.688:827$450
Empréstimos em contas correntes	19.549:349$050
Letras em cobr. do exterior	1.186:358$100
Letras em cobr. do interior	5.961:962$675
Valores caucionados	17.291:647$300
Valores depositados	24.942:003$700
Garantias hipotecarias	12.890:272$800
Correspondentes do exterior	519:531$200
Correspondentes do interior	12.509:721$537
Titulos de propriedade do Banco	4.178:101$800
Hipotecas	3.865:045$000
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	9.043:412$412
Tesouro Nacional c/ depósito	100:000$000
Ações caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	80:000$000
Diversas contas	19:145$500
Imoveis (Valor n/ predio á rua da Alfandega, 24)	450:000$000
Total do ativo	125.355:379$324

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		487:700$000
Fundo de reserva especial		243:850$000
Depositos:		
Em c/c com juros	33.057:634$262	
A prazo fixo	9.607:011$900	
Em c/c sem juros	205:884$044	42.870:530$206
Depósitos em c/cobr. do exterior		1.412:483$100
Depósitos em c/cobr. do interior		10.379:667$150
Titulos em caução e em depósito		46.371:168$760
Valores hipotecarios		12.890:272$800
Correspondentes do exterior		63:310$199
Correspondentes do interior		4.601:286$159
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Letras a pagar		267:443$600
Caução da Diretoria		80:000$000
Diversas contas		238:658$518
10º dividendo a distribuir		350:000$000
Total do passivo		125.355:379$324

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — ADRIANO SA' JUNIOR, Diretor-Presidente. — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente. ALBANO GUIMARÃES LELLO, Diretor — SEBASTIÃO LEITE, Diretor — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO 1º SEMESTRE DE 1941

DÉBITO

Despesas gerais, honorarios de administração, ordenados do pessoal, impostos, selos e amortizações em diversas contas	1.068:227$400
Fundo de reserva geral — 10 % sobre os lucros liquidos	82:300$000
Fundo de reserva especial — 5 % idem, idem, para garantia de dividendos	26:150$000
Dividendos — 10º dividendo á razão de 14% ao ano, a distribuir	350:000$000
Percentagem á Diretoria — Sobre os lucros liquidos deste semestre	83:680$000
	1.580:357$400

CRÉDITO

Lucro bruto deste semestre em descontos, cambio e demais operações	1.735:335$918
Menos: Juros pertencentes ao 2º semestre que se transferem	154:978$518
	1.580:357$400

WILFRED PENHA BORGES, Contador.

10.º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 23 do corrente, será pago em nossa caixa o 10.º dividendo das ações deste Banco, á razão de 14 % ao ano, e relativo ao 1.º semestre de 1941.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1941. — A Diretoria.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto e uma sala para casal que trabalhe fora ou rapaz solteiro. Rua Assunção 160, Botafogo.

URCA

ALUGA-SE uma casa á rua Candido Gaffrée, 165, Urca, cinco quartos, tres salas, garage, jardim, quintal. Telefone 26-9506.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

COPACABANA

APARTAMENTO á Av. Atlântica — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, por 310 contos, com pequena entrada inicial. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 (Edificio Castelo), 7º and. — Salas 701-702 — Tel. 42-5378.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se luxuoso palacete com grande área de terreno. — Praça Saens Pena, preço 420 contos, não atende intermediarios nem telefone; rua dos Invalidos 47, loja de calçados, sr. José.

VENDE-SE — 120:000$000 — Predio á rua Conde de Bonfim n. 1.230. Ver a qualquer hora e tratar á rua Sagrest 3, com Vitor Vicente.

CENTRAL (Suburbio)

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Baronesa 764 — Praça Seca — em terreno de 11 por 68, em leilão pelo Julio no dia 26 ás 16,30 horas, inf.: 25-8140.

MEYER — Vende-se ótima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., á rua Enéas Galvão, 41, cinco minutos a pé da estação. Ver e tratar no local com a proprietaria.

VENDEM-SE lotes de terrenos, próximos á rua José Bonifacio, no Meyer, negocio á vista; preço 10 contos. Tratar com o sr. Campos, á rua do Rosario 135, 1.º andar, salas 1 e 2, das 17 ás 18,30 horas.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDINHA dentro de Vassouras, alugo ou vendo, facilitando, todo o conforto. Tratar em Niterói. Tel. 3524.

PARA LOTEAMENTO — Suburbio da Leopoldina, área 600.000 m2. muito barato, junto á estação. Negocio urgente. Rua da Quitanda 85, sala 6, 2.º — Tel. 0196.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES !

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 63 - 3º
Fone: 23-8069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

DINHEIRO

Financiamento, administração, adiantamento de alugueis, cartas de fiança, legalização de impostos, etc. OLIVEIRA — Av. Rio Branco, 91, 3º andar, sala 10. Tel. 43-6830.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Francisco Ventura. Vend.: Imobiliaria Higienopolis S. A. Local: Av. Democraticos. Tamanho: 14,00 x 35,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Livia Ferreira Caire Vend.: João da Silva Chaves. Local: rua Triunfo. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Eduardo de Barros. Vend.: Calil João Cazé. Local: rua Barão de Bom Retiro. Tamanho: 12,70 x 71,45. Preço: 50:000$000.

Comp.: Antonio P. de Souza. Vend.: Espolio Mario A. Ferreira. Local: rua Marquez Aracatí. Tamanho: 14,00 x 29,00. Preço: 3:240$000.

Comp.: Fernando de Carvalho. Vend.: Augusto da Rocha Costa. Local: rua Olga. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Miguel B. da Costa. Vend.: Emilio N. Rabelo. Local: Beco do Ico. Tamanho: 10,00 x 29,10. Preço: 24:500$.

PREDIOS

Comp.: Joaquim de Souza Alho. Vend.: Construtora Art. Ltda. Local: Av. N. S. Copcabana, 346. Tamanho: 15,60 x 18,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Herculano Sena Vend.: David Sedaf. Local: rua Irapuá, 143. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Mario Augusto Madeira. Vend.: Lucinda P. Lima. Local: rua Barão de Itapagipe, 82. Tamanho: 4,40 x 33,40. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Ribeiro Saback. Vend.: Espolio Agostinho A. F. Pinto. Local: Lad. Santa Teresa n. 108. Tamanho: 14,00 x 23,06. Preço: 50:000$000.

Comp.: Banco Hipotecario Lar Brasileiro. Vend.: Djalma P. Chagas. Local: rua Senador Vergueiro n. 199. Tamanho: 17,85 x 39,30. Preço: 350:000$000.

Comp.: Luiz Severiano Ribeiro. Vend.: Luis F. de Mendonça. Local: Av. N. S. Copacabana, 162. Tamanho: 14,00 x 35.00. Preço: 220:000$000.

Comp.: Adriano Frutuoso. Vend.: Lineu P. da Silva. Local: rua Cerqueira Daltro n. 145. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Gaspar de Freitas. Vend.: José S. Barros Jr. Local: Av. Paulo Frontin, 441. Tamanho: 4,25 x 26,00. Preço: 58:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Sociedade Recreio dos Anciãos, rua Conde de Bonfim, 1093-1110.
Bernardo José Gomes, rua Bom Pastor, 203.
Maria Luiza Teixeira Martins, rua Santa Sofia.
Viriato Nunes, rua Caruarú 70.
Antonio J. Oliveira, rua Barão de Mesquita.
Antonio Luiz da Costa, rua Dias da Cruz 609.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

ESTOFADOR E ARMADOR

DECORAÇÕES

Atende-se a domicilio
RUA DO CATETE 166 E 132
Tel. 25-6700

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
Tel. 43-4171
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 3 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
Entre Uruguaiana e Andradas

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-6964.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEVI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOLHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 65 — Próximo á Praça Tiradentes

DIVERSOS

AVISO AO PÚBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS

O que é... O que é?..

MEDE 2,30 DE LARGURA, ESTA' SENDO VENDIDO A 6$7 !

E' o superior cretone de letras douradas, todas as cores, 10/4, que vale 10$000 o metro, porem A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo durante esta quinzena a 6$700 o metro. Aproveitem !

PERDERAM-SE cautelas da Caixa Economica, da agencia do Rosario, numeros: 24320 — 29710 — 75460; e agencia Bandeira, numeros: 77084 — 101015 — 107179 — 83447.

PAPEL VELHO...

Aparas de tipografia, arquivros, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se á rua Sant'Ana 157 e rua Alfandega, 91.

CREO-SANA

e melhor desinfetante proprio para o gado

HYDROCELE

Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
Fones: 23-3038 e 47-3440

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CASIMIRAS DE PURA LÃ — NÃO PAGUE O LUXO

CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos:
CATAGUAZES
Hotel Villas — Phone 29

Ponto:
RIO DE JANEIRO
Hotel Globo - Phone 23-1919 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	18,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 23-1919
ROQUE IGLESIAS

No Mundo Cinematográfico

QUE SABE VOCÊ DO AMOR?

Merle Oberon e Melvyn Douglas em uma cena do filme da United Artists "Que sabe você de amor?"

Ernst Lubistch tem uma tradição famosa como o único realizador de celuloides originais, calcado em primorosas fontes de bom humor. Nesse genero, Lubitsch atingiu um plano jamais alcançado por outro cineasta, graças ao modo com que sabe cortar com a tesoura da sátira o figurino para vestir os seus filmes, todos dissecando num sentido puramente irônico os mais variados aspectos da vida social moderna.

"Que sabe você do amor?", que a United Artists apresentará, produzido por Sol Lesser, é a última e mais afinetante charge que dirigiu, situada entre a falsa psicanálise e a epidemia do divorcio, que agora encontra um argumento impenetravel nas teorias dos confusos psicanalistas.

Nesse ambiente perversamente doseado de sátira, humor e ridiculo, Lubitsch armou um triângulo amoroso entre Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith, para expandir o seu prazer perverso de genio mordaz e galpeante observador de costumes de uma época.

Clark Gable bole com Moscou...

Clark Gable, que em "o Inimigo X" ganha Hedy Lamarr...

Vamos ver uma sátira dirigida por King Vidor. Sim, o diretor do ritmo cinematográfico, o homem de "The Big Parade", dirigiu uma sátira para a Metro — e que sátira! A historia tem Moscou por ambiente, e Moscou de hoje, com Hedy Lamarr no papel de motorneira, imaginem! E Clark Gable é um já imaginaram-.. j, ii ...THTA correspondente estrangeiro. Vocês já imaginaram Clark Gable bulindo com Kremlim!...

Maria Ilona

A atriz Paula Wessely em "Maria Ilona"

Paula Wessely, uma das grandes damas do cinema germânico, é a protagonista encantadora de "Maria Ilona", realização de Geza von Bolvary para a Terra, e que a Ufa lançará. Coube-lhe desta vez encarnar o papel de uma baronesa húngara que se apaixona por um principe austriaco, na metade do século 19, mas deixa de desposa-lo, quando esperava, porque colocou acima do seu coração o amor da Patria. O enredo, bem tramado e interpretado com inteligencia, mostra-nos as razões desse gesto de renuncia numa mulher aristocrata pelo nascimento e pelo afeto. Seu galã é o alinhado Willy Birgel, num desempenho digno de louvores.

A Estrada do Tabaco

A vida não oferece nenhuma alegria a esta personagem moça de "Caminho aspero"

A Estrada do Tabaco existe num recanto esquecido e miseravel do interior dos Estados Unidos. Os lavradores, outrora prosperos, emigraram para outros Estados, assustados diante da desolação e das pragas que afligiam suas terras. A seca, com suas tremendas consequencias, empobreceu a região e deixou em cada lavrador o seu traço indelevel de angustia e desespero. A Estrada do Tabaco (Tobacco Road) serve de fundo para o novo filme de John Ford para a 20th. Century Fox "Caminho Aspero", baseado numa peça de Erskine Caldwell, o autor mais representado da América. "Caminho Aspero" mostra bem ao vivo o que é a tragedia destes homens que ainda permaneceram por uma amor entranhado á terra que os viu nascer, completamente inertes e incapazes do menor gesto, da menor reação. A Natureza dominou-os de tal maneira que não teem a necessaria vitalidade para reerguer-se, lutar novamente, arar e florescer mais uma vez a boa terra que apenas espera um pouco de cuidado e de atenção. Em "Caminho Aspero" trabalham Charley Grapewin, Gene Tierney, Marjorie Rambeau, Jim Sumerville, Ward Bond e muitos outros.

Noiva Por Um Dia

Os "fans" de Deanna Durbin terão o grato prazer de revê-la em "Noiva por um dia", a nona maravilha, já que nos habituamos a considerar os filmes de Deanna Durbin como "joias cinematográficas". Junto com Deanna Durbin estão Franchot Tone e Robert Stack. Robert Stack é o apaixonado, enquanto que Franchot Tone banca o "noivo" de Deanna, embora que a ilusão dure apenas um dia.

Eduardo VII

A producão francesa de Max Glass, "Eduardo VII", dirigida por Marcel L'Herbier, baseou-se na biografia de Maurois "Entente Cordiale" e que conta, em quadros vivos e interessantes, a aliança politica entre a França e a Inglaterra, em fins do século passado. Figuras de tradição e que deixaram nome na historia, como o proprio monarca inglês, a rainha Vitoria, Clemenceau, o presidente Loubet, Joe Chamberlain, Lord Kitchener, etc., surgem em "Eduardo VII" de maneira fiel e faustosa. Para interpretar este espetáculo requintado e luxuoso, foram escolhidos os atores Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard William, Jean Galland, Janine Darcey e outros nomes de responsabilidade do cinema francês.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Jesus Buzon Ricou

Atendendo á confissão de insolvencia feita dor Dolores Requera Buzon, viuva de Jesus Buzon Ricou (J. B. Ricou), estabelecido á rua General Camara 206, atualmente á rua México 142, com o negocio de bar e restaurante "Castelo", o juiz da 6ª Vara Civel decretou a falencia de Jesus Buzon Ricou. Designado o dia 15 de outubro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico Nunes Martins e Cia. Passivo declarado de 203:112$800.

8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Do crédito impugnado de Ferreira Matos e Cia., mandou o sindico informar, em 3 dias.

Alberto Fontes — Ao Curador das Massas a prestação de contas do ex-sindico.

10ª Vara Civel

Wakim e Kh... — Designado o dia 24 do corrente, para a assembléia de credores.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 5ª Vara Civel, a de Ismul Holztaga.

SENTENÇAS PUBLICADAS

7ª Vara Civel

Executivo — Viriato Augusto Fernendes x José Augusto Pedro Simões — Julgada subsistente a penhora.

VARAS CRIMINAIS

2ª Vara

Foi denunciado como incurso no art. 131 Ademiro Loreto do Nascimento.

6ª Vara

Foram denunciados pelo crime de imprudencia (art. 297) Rubem Ferreira Sobral, Silvio Luiz dos Santos; pelo crime de ferimentos graves (art. 304), Joaquim Vicente dos Santos e pelo crime de negligencia (art. 222) Fausto Estrella.

6ª Vara

Foi absolvido do crime de falsa identidade art. 253), Mauricio Nauchaps.

9ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento (art. 306) Francisco Assis de Vasconcellos.

Obteve o beneficio do sursis o sentenciado Miguel de Lucas.

15ª Vara

Foi absolvido do crime de ferimentos leves art. 303, Durval do Espirito Santo.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Mario Neves de Almeida, Felicio Rodrigues da Motta, Adolpho Machado Dutra, Sebastião Nicacio Jardim, Olivio Braz de Macedo, Boanerges Saraiva, Theodoro Sampaio, Diefrido Trotta, cadete da Escola Militar, filho do capitão Frederico Trotta;

Senhoras: Margarida Neves de Araujo, esposa do sr. Acacio Vianna de Araujo, Celia de Oliveira Murta, esposa do sr. Jeronymo Murta, Aline Machado Nunes, esposa do sr. Benedicto Nunes;

Senhoritas: Maria Clara Penteado, filha do sr. Arthur Penteado, Violeta Macedo de Almeida, filha do sr. Zeferino M. de Almeida;

Meninos: Carlos, filho do sr. Luis Ildefonso de Queiroz, Orlando Pais de Lima;

Menina Marly, filha do sr. Milton Belha, chefe de Secção da Recebedoria Federal.

— O nosso colega de imprensa Osmundo Pimentel festejou ontem a data natalicia de sua esposa, sra. Palmyra Pimentel, que recebeu por esse motivo demonstrações de estima de seu vasto circulo de relações.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

Maria Susana, filha do sr. Oswaldo Medeiros e sra. Magdalena Cavalcanti Medeiros;

— Aline, filha do sr. Cleodon de Menezes e sra. Anna Carvalho de Menezes;

— Julio Cesar, filho do sr. Augusto Octavio de Oliveira Crasto e sra. Eugenia Pinheiro de Oliveira Crasto;

— Sergio, filho do sr. Moacyr Sardinha e sra. Glaucia de Araujo Sardinha;

— Berenice, filha do sr. Agostinho Lessa e sra. Marise Neves Lessa;

— Nilson, filho do sr. Ary Moutinho dos Santos e sra. Inaida Gouveia dos Santos;

— Edyr, filho do sr. Mauricio Cordeiro do Valle e sra. Silvia Limoeiro do Valle;

— Dello, filho do sr. Fernando Lopes Sarmento e sra. Ignez Coelho Sarmento;

— Anita, filha do sr. Carlos Borborema de Almeida e sra. Ruth Carvalho de Almeida;

— Claudio, filho do nosso colega de imprensa Aylton de Carvalho Dias e sra. Cora Barroso Dias.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Arlindo Soares Montojos, do comercio desta capital, e senhorita Iris Coelho da Silva, filha do sr. Eliezer Coelho da Silva e sra. Maria Guiomar Coelho da Silva;

— sr. Mario Claudio Falcão de Mendonça, filho do sr. Claudio de Mendonça, diretor do Instituto de Identificação, e sra. Nair de Mendonça, e senhorita Julieta Martins Saldanha, filha da sra. Conceição Lins Saldanha;

— sr. Cyro Carrazedo e senhorita Aurea Paranhos, filha do falecido sr. Guilherme Alves Paranhos e sra. Marina Lopes Paranhos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Hugo Soares de Sousa, com a senhora Ione Rezende Allevato, filha do sr. João Allevato, proprietario do Laboratorio Flora Nacional, e sra. Alice Rezende Allevato.

O ato civil será efetuado na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 17.30, na igreja de N. S. da Conceição, em Catumbi, servindo de padrinhos da noiva o sr. Eduardo Pinto Grijó e esposa, sr. João Allevato e sra. Carlota de Rezende, e do noivo, os srs. Alfredo Coutinho e Homero Soares de Sousa e a sra. Maria Soares.

FESTAS

— NA EMBAIXADA DA ESPANHA — Para um "cock-tail" oferecido aos membros do corpo diplomatico desta capital, o embaixador da Espanha e sra. Fernando Cuesta abriram, ontem, os salões da embaixada. Alem dos representantes das embaixadas e legações dos varios países, contavam-se entre os presentes vultos de destaque da sociedade carioca, do Ministerio das Relações Exteriores e da administração brasileira.

— EM BENEFICIO DA INFANCIA DE NITERÓI — Terá lugar, hoje á noite, no Cassino Icaraí, a festa de arte patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Hospital do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia de Niterói. Trata-se de um jantar dansante promovido em colaboração com um grupo de senhoras da sociedade niteroiense, inaugurando-se, dessa forma, uma campanha cuja renda reverterá áquela instituição de caridade. Essa campanha prosseguirá, tendo a comissão central, de acordo com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, organizado uma serie de festivais e reuniões artisticas. Na festa, da qual participarão artistas destacados em nosso meio radiofonico, será sorteado entre os presentes um valioso premio, oferecido pela direção do Cassino Icaraí á esposa do interventor federal.

Promovido pela Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, sob o patrocinio e com a presença do embaixador de Portugal e sra. Nobre de Mello, será realizado no próximo sabado, ás 17 horas, no Clube Ginastico Português, um chá em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

A festa terá o concurso da orquestra feminina de Maria Amelia e do tenor Thomaz Alcaide.

As mesas podem ser adquiridas no Gabinete Português de Leitura, na rua Luis de Camões, 30.

— Realiza-se hoje a habitual reunião de arte que o Clube das Vitorias Regias oferece todas as quintas-feiras a suas associadas, na respectiva sede, no edificio do "Jornal do Comercio". Um interessante programa foi organizado para a tarde de hoje, com o concurso das cantoras Mlle Garcia e Carmen Nobrega e da poetisa Maria de Lourdes Watson, que dirá alguns dos lindos versos de sua lavra.

HOMENAGENS

Os Congressistas do IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Florianopolis, em setembro de 1940, e com eles solidarios os membros das assembléias dos Conselhos Nacionais componentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que patrocinou o referido certame, vão prestar uma homenagem ao sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, oferecendo-lhe e á sua esposa, um almoço, amanhã, no Automovel Clube do Brasil. As listas encontram-se na secretaria do Instituto (edificio d'"A Noite", 11º andar), na secretaria do Conselho Nacional de Geografia (Avenida Augusto Severo, 4) e no Automovel Clube do Brasil.

DIPLOMATICAS

Solenizando a data nacional de seu país, a embaixada da Espanha fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missa solene, e das 18 ás 20 dará recepção em honra da colonia, na sede da embaixada.

FALECIMENTOS

— ETNOGRAFO JOÃO BARBOSA — Na Cruz Vermelha, onde se encontrava recolhido, com os desvelos da familia do major Carlos Mello e do general Candido Rondon, não suportando a grave enfermidade, veio a falecer o etnógrafo João Barbosa de Faria, autor de varios trabalhos historicos e etnográficos sobre Mato Grosso, sua terra natal e sobre a região amazonica.

Seus funerais realizam-se no dia 14 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido todas as providencias tomadas pelo general Rondon, que fez um necrologio no qual exaltou os méritos e os serviços prestados pelo extinto na Comissão Telegrafica de Mato Grosso e no Serviço de Proteção aos Indios. O etnógrafo João Barbosa deixa inéditos inumeros relatorios e memorias. Era socio efetivo do Instituto Historico de Mato Grosso, membro fundador da Academia de Letras Matogrossense e seu representante junto ás Federações das Academias de Letras.

No Hospital de São João Batista da Lagoa faleceu, ante-ontem, a irmã Marie Lessourd, superiora das religiosas que servem naquele hospital.

O corpo da irmã Lessourd, que ha quase meio século se dedicava á obras piedosas, ficou exposto na capela do Hospital, de onde saiu o enterro para o cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Augusto José Gonçalves, 9 horas, igreja da Candelaria; Antonio Placido Marques, 10 horas, igreja da Ordem Terceira da Imaculada Conceição (rua General Camara); Manuel de Pinho Bandeira, 8.30, igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus; Antonio Manuel Bueno de Andrada, 10.30, igreja de S. José; Anedina Campos Moreira Lima, 9 horas, igreja da Candelaria; Marinho Machado Cardoso, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; João Lima Figueiredo, 10 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Angela de Araujo Lima, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Adelaide da Luz Ribeiro, 10.30, igreja da Candelaria; Candida da Trindade Madeira Mendes, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); Augusto José Gonçalves, 9 horas, igreja da Candelaria; Celia Nunes Lessa, 8.30, igreja de N. S. do Brasil (Urca).

A TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

O MAESTRO KARL RIEDEL CHEGOU ANTE-ONTEM, PELO "URUGUAY"

No vapor "Uruguay", chegaram, ante-ontem, a noite, diretamente de Nova York o tenor Sydney Rayner, um dos artistas de maior destaque do "Metropolitan" e o maestro Karl Riedel, do mesmo teatro, que fazem parte do elenco da próxima Temporada Lírica do Municipal. Os outros artistas do "Metropolitan" que se acham ainda em Nova York — maestro Gennaro Papi, tenores Frederick Jagel e Anthony Marlowe, soprano Josephine Tuminia e mezzo-soprano Helen Olheim — embarcarão depois de amanhã no "Argentina", chegando ao Rio no dia 30. Outras celebridades do famoso teatro nova-yorkino — Bruna Castagna, Lily Djanel, Norina Greco, Zinka Milanov, Arthur Carron, Raoul Jobin, Tito Schipa, Alexandre Sved, Salvatore Baccaloni — assim como o maestro Albert Wolff, o baritono Mannacchini, e os baixos Vaghi, Baccaloni e Baronti — se acham em Buenos Aires, atuando com notavel sucesso a Temporada do Teatro Colon e chegarão ao Rio nos primeiros dias de agosto; o regisseur Carlo Piccinato que tambem está atuando no Colon de Buenos Aires chegará a fins do corrente mês; o maestro Gregor Fitelberg, chega de Buenos Aires hoje. Grace Moore chegará por avião no dia 12 de agosto.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1941 — N. 6.780

MAIS DE 2.000 TONS. DE BOMBAS EM UM MÊS SOBRE O RUHR

A SIRIA declarada territorio inimigo do REICH

Em virtude da derrota francesa

Modificações que se preveem no gabinete – Maior colaboração

PARIS, 16 (U. P.) — A imprensa e os meios politicos franceses prognosticaram hoje a reorganização do gabinete, em consequencia da derrota da França na Siria. Opina-se geralmente nos mesmos meios que as modificações que serão introduzidas no ministerio indicarão uma tendencia mais acentuada á colaboração estreita e vigorosa do governo de Vichy com a Alemanha. A campanha jornalistica tem seu centro em Paris e é chefiada pelo sr. Jean Luchaire, conhecido como porta-voz dos alemães, que nas colunas do jornal "Nouveaux Temps" dirigiu continuos ataques ao governo de Vichy. A despeito da crença de que qualquer alteração ministerial será no sentido de se estabelecer uma maior colaboração com o Reich, há poucas esperanças de que o sr. Pierre Laval, eliminado do governo em 13 de dezembro do ano passado, ocupe imediatamente algum cargo no gabinete.

As duas figuras mais indicadas como possiveis chefes do novo governo são os srs. Pierre Pucheu, sub-secretario de Estado do Ministerio da Produção Industrial, e o almirante Jean Abrial, atual governador geral da Argelia, que foi comandante naval de Dunkerque. Abrial regressou há dois dias a Argel, mas espera-se que dentro em breve seja novamente chamado a Vichy.

MISSÃO IMPORTANTE

As esferas politicas francesas dizem que "a Argelia é demasiado pequena para o almirante Abrial e o general Weygand". Daí a crença predominante de que o almirante Abrial será encarregado de uma missão de primordial importancia, em troca do cargo de governador da Argelia, no qual acaba de ser substituido pelo general Weygand.

O sr. Pucheu tem 41 anos e é um dos membros mais jovens do atual gabinete. E' considerado como um dos ministros mais dinamicos e agressivos, particularmente no que se refere á colaboração com a Alemanha, que apoia com todas suas energias. Pertence á mesma escola dos entusiasticos "colaboracionistas" dos outros ministros jovens, Jacques Benoist-Mechin, René Marion e Alphonse Le Hideux.

O sr. Pucheu sempre teve tendencias politicas totalitarias e foi um dos primeiros que aderiram á "Cruz de Fogo".

Essa instituição é dirigida pelo coronel La Rocque e nela ingressou o sr. Pucheu em 1934, separando-se mais tarde para aliar-se a Jacques Doriot. Em recentes reuniões ministeriais Pucheu tem sustentado diversas vezes a necessidade de que o governo "sacudisse a poeira das velhas tradições e das rotinas francesas", atitude que lhe conquistou grande fama de "rapaz forte". Observam-se sintomas de que brevemente serão satisfeitas as exigencias da imprensa parisiense, e como a censura em Vichy é muito rigorosa, não se pode ter uma idéia mais ou menos precisa das modificações que experimentará o gabinete.

LENTA AÇÃO MILITAR

O sr. Luchaire, em editorial que publica hoje, atribue a perda da Siria á lenta ação militar e diplomatica de alguns membros do governo de Vichy e diz que por isso pede que sejam eliminados os culpados, porem respeitando o general Dentz e o ministro Benoist Mechin.

O articulista diz: "Chegou a hora de que o chefe do Estado termine com o regime da inexperiencia, instabilidade e obscuras rivalidades. Há homens no gabinete que ficaram prejudicados. Há outros que não desempenham os cargos para os quais são aptos. Que o marechal os promova, porque, em caso contrario, teremos que esperar que se quebre outra telha do Imperio ou desapareçam todas nossas possibilidades internacionais".

NOMEADO WEYGAND

VICHY, 16 (A. P.) — O general Maxime Weygand foi nomeado governa-

(Continua na 2.ª pag.)

Recebidas jubilosamente as tropas aliadas que penetraram em Beiruth

A entrada oficial terá logar hoje, com o desfile das tropas de Wilson, Catroux e Lavarack – O papel de Dentz na concertação do armisticio – Em Paris

BEIRUTH, 16 (R.) — Uma grandiosa recepção aguardava ás forças imperiais britanicas quando de sua entrada em Beiruth.

Sirios e franceses reuniram-se nas estradas, nos telhados das casas, aguardando ansiosamente a chegada das tropas britanicas.

Um ar de alegria e contentamento contagioso se espraiava por toda a cidade.

Os gritos e os aplausos tornaram-se verdadeiramente ensurdecedores, aumentando de intensidade as manifestações de entusiasmo á medida que as unidades avançadas penetravam nos suburbios da capital.

A frente da parada marchava um batalhão de australianos, comandados pelo coronel que iniciou o ataque ao rio Litani.

Com uma banda improvisada, eles marchavam pelo centro da cidade, tocando a "Waltzing Matilda" e outras canções poulares.

Quando os caminhões, as peças de artilharia e as tropas de infantaria fizeram o circuito da "Place des Canons", a multidão irrompeu através da estrada e varios grupos se destacaram carregando os soldados australianos aos ombros enquanto outros tomavam os instrumentos e começavam a tocar musicas de dança.

HOJE A ENTRADA OFICIAL

Entretanto, somente amanhã será realizada a entrada oficial, quando desfilarão as unidades de infantaria, cavalaria, carros blindados, comandadas pelos generais Wilson, Catroux e Lavarack.

Entrementes, o general Dentz partiu para Tripoli, com suas tropas, depois de uma tocante cerimonia, na segunda-feira, quando ofereceu suas despedidas aos que ficavam em Beiruth. Varias pessoas que assistiram a essa cerimonia afirmam que o general Dentz ficou profundamente emocionado, e as suas lagrimas deslisaram livremente sobre sua face.

Os mais intimos segredos da tragedia siria somente serão revelados com o perpassar dos tempos. Embora as tropas vichystas combatessem tenazmente as tropas imperiais, os prisioneiros e feridos eram tratados com consideração e carinho especial.

O correspondente da Reuters em Tripoli, que permaneceu na Siria, depois que o ultimo inglês tinha sido internado pelos vichystas ,em Kesrouan, declarou — "Fomos tratados maravilhosamente, tivemos permissão até para ouvir, á noite os ultimos boletins da B. B. C.".

Não parecia haver a menor sombra de duvida de que tanto os franceses como os sirios ficaram contentes com a iniciativa britanica de lutar, afim de libertar este país da ameaçadora influencia do Eixo.

A OCUPAÇÃO

BEIRUTH, 15 (A. P.) — As forças aliadas entraram em Beiruth, de acordo com os termos do armisticio, procedendo, rapidamente, á ocupação de todo o resto da Siria e do Libano.

Exatamente ao meio-dia, os australianos atravessaram as suas proprias barricadas, espalhadas nos pontos até onde avançaram, e se fizeram em marcha para a cidade, tendo á frente uma formação de tanques capturados aos franceses e sirios, seguindo-se a suas proprias forças blindadas e motorizadas, a artilharia e caminhões carregados de infantes.

Um quarto de milha ao norte, o ponto avançado francês já fora evacuado, de maneira que a coluna australiana avançou rapidamente sobre Beiruth, cinco milhas adiante sendo saudada pela população local ao passar pelas povoações ao longo da estrada de rodagem.

Viajamos logo atrás dos tanques. Alguns oficiais britanicos e franceses livres se encontravam á vanguarda das tropas, mas a coluna era constituida principalmente por australianos.

Ao entrar na cidade, o grosso das tropas seguiu para os acampamentos dos suburbios.

Nós ficamos no centro de Beiruth, onde a vida continua normal, com certa excitação pelos acontecimentos e alguns sinais de alivio pela terminação da guerra.

INICIATIVA DO GENERAL DENTZ

A bandeira tricolor flutuava sobre o Saint-George Hotel e alguns oficiais franceses, das forças de Vichy, se sentavam á mesa dos cafés, em que atendiam ás forças de ocupação.

O consul norte-americano, sr. Engert, que foi o intermediario nas negociações preliminares do armisticio — revelou que o alto comissario francês, general Henri Dentz, dera o primeiro passo nesse sentido há tres semanas:

— "Quando Damasco estava para cair, e se acreditava que Beiruth caisse, foi-me perguntado se eu poderia conseguir saber quais os termos em que os ingleses concordariam num armisticio. Eu entreguei a resposta, em que os ingleses esboçavam, em linhas gerais, as suas condições que me pareceram muito generosas. Depois, os franceses tiveram alguns exitos na linha de frente e se deram outros passos, até que Beiruth fosse ameaçada, no dia 8 de julho, quando o general Dentz fez um pedido definitivo de armisticio, que eu transmiti. No dia 10 de julho, entreguei-lhe a resposta inglesa. Depois, tiveram lugar as negociações".

O general Dentz e os membros do seu Estado Maior deixaram Beiruth, antes da chegada das forças britanicas, a caminho da França, mas varios oficiais superiores franceses ainda se encontram nesta cidade.

O bombardeio britanico contra Beiruth ficou confinado ao porto, onde grandes danos foram causados a objetivos militares e varios navios foram afundados.

EM SITUAÇÃO PRECARIA

LONDRES, 16 (R.) — A posição critica do general Dentz, na ocasião em que recebeu as condições britanicas para o armisticio, foi acentuada pelo correspondente especial do "Times", em Acre. A maior parte dos seus centros estratégicos de importancia tinha sido perdida ou estava ameaçada, duas colunas indús achavam-se a 50 milhas de Alepo, as patrulhas britanicas haviam chegado a pequena distancia de Homs.

A leste de Damasco, os regimentos ingleses tinham tomado as alturas estratégicas no lado norte da rodovia Damasco-Beiruth e as tropas australianas estavam prestes a entrar na propria Beiruth, partindo das colinas próximas. As copias apreendidas de ordens do dia do general Dentz mostravam que ele estava sendo premido pelos nazistas para continuar a luta e, assim, conservar as forças aliadas ocupadas.

Outros documentos encontrados revelam a crescente escassês de munições e ordenavam a mais estrita economia, recomendando que todas as noites fosse feito um balanço das munições ainda existentes.

RUMO A FRANÇA

VICHY, 16 (J. P.) — Uma radio-emissora turca informou que o general Henri Dentz, chefe das for-

(Continua na 2.ª pag.)

O embaixador da Russia na Inglaterra, sr. Maisky (á esquerda) e o general Golikov (o que faz continencia), acompanhando os membros da Missão Militar que foi conversar com os "leaders" britânicos após o acordo com Londres, á chegada da mesma á capital inglesa. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Minadas as baías de Manila e Subic

Obedeceu a "fins de def. geral" a medida tomada pelos EE. UU.

Solicitados mais 585 milhões de dólares para as necessidades da armada yankee – Na C. Militar do Senado a lei relativa á apreensão de propriedades – Programa

MANILA, 16 (U. P.) — As autoridades navais norte-americanas anunciaram hoje que foram colocadas minas de contacto nos pontos de acesso á baía de Manila e á de Subic.

As referidas autoridades advertiram que a entrada nessas baías será perigosa a partir das primeiras horas de amanhã. Futuramente a entrada e saida de navios nessas baías será permitida unicamente durante o dia. Todos os navios que zarparem deverão dirigir-se a uma distancia de quatro milhas e meia alem do farol da ilha da Monja, e esperar ali um prático. Os que zarparem deverão esperar instruções do capitão do porto.

Quanto á baía de Subic recorda-se que recentemente foi declarada zona especial da defesa e fechada á navegação comercial, proibindo-se igualmente a passagem de aviões sobre ela, inclusive tratando-se de aparelhos comerciais. Sabe-se de fonte autorizada que a minagem das referidas baías obedeceu "a fins de defesa geral", utilizando-se "minas de contacto" que explodem imediatamente ao ser tocadas. O emprego destas minas contrasta com as que usualmente são utilizadas com fins de precaução, as quais explodem unicamente mediante contacto elétrico, acionado de terra.

NOVA LEI PARA A DEFESA

WASHINGTON, 16 (R.) — A Casa Branca enviou á Comissão Militar do Senado a lei de apreensão de propriedades necessárias á defesa. Os membros da referida comissão classificaram a lei como mais ampla em seus termos do que qualquer outra medida proposta pelo Departamento da Guerra.

Enquanto que o primeiro dos projetos estudados limitava as requisições a artigos militares, o novo projeto dá ao presidente permissão para requisitar quaisquer propriedades que ele julgue necessarias á defesa nacional. O projeto estipula ainda que os poderes conferidos expiram a 30 de junho de 1943 e que as propriedades ocupadas de acordo com os seus termos serão devolvidas aos seus legitimos donos ou estes serão reembolsados do respetivo valor até o mês de dezembro do mesmo ano.

MAIS CREDITOS PARA A ARMADA

WASHINGTON, [illegible] (H. T.) — A Comissão Naval do Senado aprovou o projeto de lei autorizando a abertura de novos créditos para a marinha de guerra, num total de .... 585.000.000 de dolares.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

WASHINGTON, 16 (H. T.) — Do total de 585.000.000 de dolares dos novos creditos extraordinarios aprovados pelo Senado e destinados á Marinha de Guerra sabe-se que trezentos milhões serão aplicados na ampliação dos grandes estaleiros navais e cento e vinte e cinco milhões em construção de novos arsenais de Marinha e ampliação de outros já existentes.

O restante dos creditos aprovados pelo Senado será destinado parte para construção de uma grande usina para fabricação de um novo explosivo e para ampliação dos estaleiros navais especializados em reparações.

EXPANSÃO DO EXE'RCITO

WASHINGTON, 16 (H. T.) — O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra apresentou á Comissão senatorial de inquerito da defesa um resumo da expansão do Exército durante o ano fiscal findo a 30 de junho de 1941.

O sr. Petterson declarou perante

(Continua na 2.ª pag.)

Inabalavel o ânimo da guarnição

Descrevendo a luta em Tobruk contra a "blitzkrieg" italo-germânica

DENTRO DE TOBRUK, NA LIBIA, 14 (retardado) — (por Godfrey Anderson, da Associated Press) — Pode-se dizer que são de hora em hora os ataques desferidos contra esta cidade pelos "stukas" alemães, que descarregam toneladas e toneladas de bombas, sem, entretanto, conseguir abater o animo da guarnição que defende a praça forte. Depois de tres meses de cerco, as tropas britanicas que guardam este importante porto da Libia continuam contendo os repetidos ataques do inimigo, que se acha a apenas umas oito milhas de distancia. A esquadra mantem aberto o caminho para a chegada de abastecimento, homens e canhões. Todo esse trabalho é feito sob circunstancias extremamente perigosas, em plena linha de fogo.

Os depósitos da cidade conteem no momento 75 toneladas de materiais passados pelo bloqueio no decorrer da semana passada. Tudo se improvisa aqui: reparam-se sapatos, reconstroem-se veiculos com peças que restam das máquinas destruidas, fabrica-se pão, escreve-se para as familias e publica-se um jornal mimeografado. Faz-se a tinta para camouflage com uma mistura de café, massa de tomate e farinha, o que demonstra bem a abundancia de viveres em Tobruk. Os soldados que guarnecem a cidade passam varias semanas sem avistarem uns aos outros, obrigados a permanecerem nas trincheiras, lutando contra alemães e italianos, sob um calor torrido, sofrendo a tormenta das tempestades de areia, dos insetos e sendo obrigados a mitigar a sede com agua suja.

FOI UMA SIMPLES INCURSÃO

CAIRO, 16 (R.) — A sortida efetuada pelas forças britanicas de Tobruk, que o inimigo considerou como uma "vigorosa tentativa para romper o cerco da cidade", foi revelada hoje, com todos os seus pormenores.

A incursão das tropas britanicas foi realizada sobre a estrada Tobruk-El Gobi, cerca de 38 milhas ao sul de Tobruk. Tomaram parte nas operações uma patrulha de 40 homens e um pelotão de tanks, apoia-

(Continúa na 2ª pagina)

A "RAF" desfechou um intenso ataque contra a Alemanha Ocidental

Visados com êxito varios objetivos industriais em Dnisburg e diversos pontos da região do Ruhr – Bombardeios sistemáticos em noites sucessivas

LONDRES, 16 (A. P.) — A's primeiras horas da noite, hoje, fortes forças de aviões ingleses atravessaram o Canal da Mancha rumo do litoral francês. Ao que pareceu, visavam objetivos entre Calais e Boulogne.

CONTINUARAM OS ATAQUES

LONDRES, 16 (A. P.) — Os aviões inglezes continuaram, na noite de ontem, seus bombardeios á Alemanha Ocidental, atacando objetivos industriais em Duisburg e em pontos diversos da zona do Ruhr. E esquadrilhas do comando de combate, em patrulhas ofensivas, atacaram um aeródromo inimigo, na França Septentrional.

A atividade da aviação alemã contra as Ilhas Britânicas continuou fraca, como se vem verificando nos últimos tempos. Apenas bombas exparsas foram atiradas nas areas litoraneas, e um aparelho inimigo, isolado, atacou um ponto especial da costa suleste, fazendo algum dano.

Esta manhã, um grande avião alemão de bombardeio foi derrubado por aviões ingleses de combate, caindo no mar ,ao largo da costa suleste.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO

LONDRES, 16 (R.) — Apenas alguns aparelhos inimigos operaram sobre a Grã Bretanha, na área costeira, ontem, á noite — anuncia um comunicado do Ministerio do Ar.

Antes da meia-noite, um aparelho inimigo solitario arremessou algumas bombas contra uma localidade da costa suleste, tendo causado alguns danos e um pequeno número de vitimas.

No decorrer da noite passada, as esquadrilhas da R.A.F. voltaram a bombardear os seus objetivos, situados na aréa ocidental da Alemanha.

Os objetivos industriais de Duisberg e no Ruhr, foram atingidos com bons resultados, a despeito das más condições atmosphéricas — anuncia ainda o comunicado do Ministerio do Ar, acrescentando: — "Três dos bombardeiros britânicos deixaram de regressar ás suas bases. Nas patrulhas ofensivas, os aparelhos de caça da R.A.F. atacaram aeródromos do Norte da França."

Outro comunicado do mesmo Ministerio informa que foi destruido um caça germânico, por um dos bombardeiros britânicos, no decorrer do ataque de ontem, contra a Alemanha.

Um aparelho solitario, modelo "Beaufort", do comando costeiro, atacou um navio de abastecimento inimigo, de 3.500 toneladas, ao largo da costa noroeste da França, na manhã de hoje. Uma salva de bombas foi arremesada, tendo o barco sido atingido na popa.

MILHARES DE BOMBAS

Mais de duas mil toneladas de bombas foram lançadas pelos aviões britânicos sobre a area do Ruhr, no periodo compreendido entre 16 de junho e 10 de julho. Tambem milhares de toneladas de bombas foram lançadas sobre Colonia e mais de 500 sobre Bremen, durante o mesmo periodo.

Fotografias tiradas pelos pilotos da R.A.F. provam que objetivos militares em Munster e Colonia, bombardeadas sistematicamente em noites sucessivas, foram alcançados com êxito. A propaganda germânica descreve Colonia como "uma linda cidade, com sua catedral gótica e sem industrias, com exceção de fábricas de licores". Os jornais de hoje publicam fotografias, mostrando os efeitos ali causados durante os primeiros "raids" levados a efeito contra a cidade. Pode-se verificar que os bombardeios foram inteiramente concentrados no aeródromo e que todas as instalações desse campo de pouso foram seriamente danificadas e muitas destruidas. O canal de Dortmund, que cerca em parte o aeródromo e grande parte da estrada de ferro local, muito sofreram com esses bombardeios. Uma nota explicativa do Ministerio da Guerra Econômica frisa que "as fotografias mostram claramente que, praticamente, não houve danos no distrito residencial. Os objetivos militares, ao contrario, foram atingidos com todo o êxito."

Foi oficialmente anunciado que o número dos mortos civis, em consequencia dos ataques aereos registados de 1º de janeiro do ano passado a 30 de junho último, sobe a 41.900. No mesmo periodo, foram feridas 52.678 pessoas, na sua maioria recolhidas aos hospitais.

A VERDADE SOBRE OS BOMBARDEIOS DO REICH

LONDRES, 16 (Reuters) — O correspondente aeronautico do "Times" escreve a respeito das incursões noturnas da RAF:

"Por quanto tempo ainda poderão os alemães continuar a alegar que nenhum dano militar lhes é causado?

Felizmente as autoridades britanicas dispoem de fontes de informação proprias, que as poem a par da verdade.

Sabe-se, por exemplo, que durante um dos últimos ataques sobre Hamburgo foram causados grandes danos nos estaleiros de Blohn e Voss, onde são construidos submarinos. A fabrica "Folkwuffe", em Bremen, onde são feitos os aviões "Condor" e "Kurier", de longo raio de ação, para o patrulhamento do Atlantico, sofreu igualmente importantes prejuizos.

Kiel, Hamburgo, Wilhelmshaven e Bremen ficaram muito danificadas, o que criou embaraços á maquina de guerra germanica, enquanto a região industrial do Rur foi martelada tão repetidamente que teve pouco, ou nenhum tempo para refazer-se.

"QUADRO TRAGICO"

As informações de fonte neutra recebidas neste país dizem que Hamburgo é "um quadro tragico" e que não há quasi nenhum dos seus distritos industriais que deixasse de sofrer. Uma fotografia de reconhecimento, tirada depois de uma incursão sobre o porto, mostrou que 36 importantes edificios industriais tinham sido completamente demolidos ou seriamente danificados, enquanto centenas de imoveis menores sofreram consideravelmente.

Depois do ataque desfechado a 5 de maio, as importantes usinas quimicas de Ludwigshaven, no suburbio industrial de Mannheim, foram isoladas por um cordão de tropas do exercito, e 16 grupo de depositos, cobrindo 4 acres e meio em ambos os lados do Canal Vervindung, foram vistos completamente calcinados.

As fotografias divulgadas aqui mostram a nova ponte de dois vãos do Autobahn, que atravessa o rio, em Mannheim, com os dois vãos mergulhados na agua, e que impede o transito.

SUBTERFUGIOS

Os subterfugios adotados pelos alemães para ocultarem os estragos causados pelas incursões britanicas incluem tapume para cartazes erigidos com o intuito de esconder as fabricas seriamente danificadas. Uma vez os edificios completamente demolidos, os escombros são removidos, com a possivel rapidez, durante a noite, e o terreno recoberto de grama.

Os homens de negocios neutros que visitam as cidades, que já conheciam anteriormente, mostraram-se surpresos quando a policia os conduziu para uma estrada de desvio, enquanto muitas vezes tiveram o prazo de sua visita limitado e foram forçados a regressar sem concluirem os negocios.

Outros tiveram de fazer muitas baldeações ferroviarias imprevistas, e alguns deles observaram que os trens paravam em pontos terminais fora do usual.

Acredita-se que mais de 500 predios foram destruidos ou seriamente danificados somente em Hamburgo, mas depois disso houve dezenas de ataques violentos contra aquele porto, no qual milhares de residencias de operarios especializados e as oficinas onde trabalhavam eram quase um agrupamento inextricavel de edificios.

FATO SIGNIFICATIVO

O certo, entretanto, é que nunca a RAF atacou deliberadamente objetivos civis ou não militares. Realmente não compensaria que o comando de bombardeiros enviasse aparelhos tão valiosos e homens treinados, a distancias tão longas, simplesmente para arruinar algumas casas inofensivas. O "Schlesische Tages Zeitung", em 16 de junho continha um anuncio em que uma firma de empreiteiros de Delmenhorst, no Oldenburgo, procurava engenheiros construtores e outros técnicos em contrução para trabalharam em Bremem o mais depressa possivel. Não temos ai um fato significativo?

O "Kolnische Zeitung", em 21 de junho, imprimiu o relatorio anual para 1940 da Norddeutsche Hutte A. G., de Bremen, membro da grande firma de munições Krupp. Aquela firma, cujos lucros foram apenas de 24.000 marcos, deu como motivo desse tão parco resultado o aumento no custo das materias primas — o material bélico da Norddeutsche Hutte é o mineiro de ferro. Tendo-se em vista o número de incursões da RAF, o motivo mais plausivel não será o resultante dos danos causados á usina e aos seus edificios?

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

LONDRES, 16 (R.) — "Varios esquadrões de bombardeiros "Blenheim" atacaram hoje a navegação inimiga e depois as docas de Rotterdam, attingido muitos navios com impactos diretos, inclusive um de mais de 15.000 toneladas, danificando ainda os armazens do cáes". Essas informações são transmitidas em um comunicado do Ministerio do Ar, emitido á noite, o qual acrescenta que "quatro aviões britânicos deixaram de regressar".

OS RESULTADOS FORAM OBSERVADAS

LONDRES, 16 (A. P.) — Foi destribuidos as primeiras horas da manhã o seguinte comunicado; do Ministerio do Ar: "Hontem a noite esquadrilhas do comando de bombardeio atacaram objetivos industrais em Duisburg e em pontos esparsos do Rhur. Os resultados puderam ser observados apesar do mau tempo. Esquadrilhas do comando de combate em patrulhas ofensivas atacaram um aeródromo inimigo na França Setemtrional durante a noite. Tres aviões do comando de bombardeio perderam-se nessas operações.

ATINGIDO UM NAVIO

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu á tarde mais um comunicado concebido nos seguintes termos: "Sabe-se, presente-

(Continúa na 2ª. pagina)

«E' no Atlântico que se resolverá nosso destino»

LONDRES, 16 (R.) — O Sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, em alocução pronunciada hoje durante um almoço que lhe foi oferecido, declarou que "não havia justificativa para qualquer coisa a não ser para a inquebrantavel determinação de se encarar a possibilidade de uma guerra prolongada, cujo periodo mais sombrio estava ainda por chegar. A ameaça de invasão persistia, acentuou, assim com opresistia o apelo para maior e mais intenso esforço nacional, tão insistente e dominante como nunca.

— E' no Atlantico que a nossa vida se resolverá e se conseguirmos vencer os submarinos e aviões de longo raio de ação, nossa força logo predominará firmemente. Quanto á derrota dos submersiveis não posso vos oferecer fatos ou algarismos pelos quais o serviço secreto do inimigo pagaria muitos milhares de esterlinos. Afirmo-vos, entretanto, que durante um periodo recente recebi uma serie de informações que animariam qualquer primeiro lord do Almirantado. Ha outra coisa que quero igualmente vos dizer. Ha uma sala no Almirantado contendo certo numero de funcionarios grandemente ceticos — quase disse cinicos — que se recusam a aceitar qualquer informação duvidosa sobre a destruição dos submarinos. O homem a quem foi confiada a tarefa de passar um camelo pelo buraco de uma agulha tinha um trabalho facil em comparação com os capitães de nossos pequenos navios, que informam sobre os ataques contra aquelas unidades.

Quando sou informado pelos funcionarios em questão que um submarino foi dado cómo destruido sei que não existe a menor duvida sobre isso.

Estou tambem capacitado de que fora das listas que receno, ha outros submarinos ainda que jamais regressarão ás bases na Italia ou na Alemanha.

(Continúa na 2.ª página)